



PASTORAL DA CRIANÇA

Para que todas as crianças tenham vida e a tenham em abundância (Jo 10,10)

Relatório Anual



2024

Quem somos

A Pastoral da Criança é um organismo de ação social da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). Alicerça sua atuação na organização da comunidade e na capacitação de líderes voluntários que ali vivem e assumem a tarefa de orientar e acompanhar as famílias vizinhas em ações básicas de saúde, educação, nutrição e cidadania, tendo como objetivo o “desenvolvimento integral das crianças, promovendo, em função delas, também suas famílias e comunidades, sem distinção de raça, cor, profissão, nacionalidade, sexo, credo religioso ou político” (Artigo 2º do Estatuto).

Missão:

A missão da Pastoral da Criança é promover o desenvolvimento das crianças, à luz da evangélica opção preferencial pelos pobres, do ventre materno aos 6 anos, contribuindo para que suas famílias e comunidades realizem sua própria transformação, por meio de orientações básicas de saúde, nutrição, educação e cidadania, fundamentadas na mística cristã que une fé e vida.

“Para que todas as crianças tenham vida em abundância” (Cf. Jo 10, 10).

Visão:

Trabalhamos por um mundo sem mortes materno-infantis evitáveis e onde todas as crianças, mesmo as mais vulneráveis, viverão num ambiente favorável ao seu desenvolvimento.

Órgãos e Membros dos Conselhos Nacionais

Conforme consta no art. 12 do estatuto, a Pastoral da Criança cumpre as suas finalidades legais e estatutárias por intermédio dos seguintes órgãos:

I – Assembléia Geral;

II – Conselho Diretor;

III – Coordenação Nacional;

IV – Conselho Econômico;

V – Conselho Fiscal;

VI – Conselho de Representantes dos Beneficiários e Agentes Voluntários nos seus diversos níveis.

Segue abaixo os membros dos Conselhos Nacionais.

Conselho Diretor:

- Dom Severino Clasen (Presidente)
- Márcio Henrique Gonçalves de Souza (Tesoureiro)
- Milton Dantas Silva (Secretário)

Suplentes do Conselho Diretor

- Adriana Aleixo de Sena
- Maria Helena Barsanelli Cella

Coordenação Nacional:

- Maria Inês Monteiro de Freitas (Coordenadora Nacional)
- Padre José Edílson da Silva (Coordenador Nacional Adjunto)

Conselho Fiscal:

- Maria Paula da Silva Prado
- Marister Pereira de Oliveira Guimarães
- Pe. Marcos André de Oliveira

Suplentes do Conselho Fiscal:

- Francisco Otávio Araújo dos Santos
- Silvio da Rocha Sant'ana
- Otávio Gabriel Pereira

Conselho Econômico:

- Luiz Vicente Dutra
- Carlos Nicodemos
- Marcos Matheus Vieira

Introdução

Este é o relatório anual de atividades da Pastoral da Criança, contemplando o ano de 2024. Aqui, são compiladas as principais informações sobre as ações da Pastoral da Criança, análises de indicadores sobre crianças e gestantes, informações financeiras e contábeis, e muito mais.

Esta é a versão reduzida, impressa ou em formato PDF, do relatório. A versão completa está disponível no formato online. O acesso à íntegra pode ser feito pelo App da Pastoral da Criança, no ícone e-capacitação, ou pela web através do link: <https://www.pastoraldacrianca.org.br/materiais-educativos-0/6812-relatorio-anual-da-pastoral-da-crianca-2024>

Boa leitura!

Principais indicadores de gestantes

Introdução



O acompanhamento da gestante, desde os primeiros meses de gravidez, é uma das prioridades do trabalho da Pastoral da Criança. Quanto mais cedo a gestante receber as orientações do líder da Pastoral da Criança e iniciar o pré-natal, melhor será para que ela e o bebê tenham uma gestação e um parto

saudáveis e sem complicações.

Visitar todas as casas da comunidade (Mutirão em Busca das Gestantes) é a melhor maneira para encontrar as gestantes que ainda estão sem acompanhamento e precisando de orientações.

Estudos comprovaram que o cuidado que mães e pais dedicam nos primeiros 1000 dias de vida (270 da gestação + 365 do 1º ano + 365 do 2º ano) são primordiais para uma vida saudável, mesmo depois de adulto.

O mesmo zelo dedicado durante os nove meses de gestação deve perdurar nos primeiros dois anos de vida para garantir a vida em abundância.

É necessário o trabalho em conjunto do governo, da sociedade civil e da própria comunidade, com foco na prevenção e no cuidado da saúde das gestantes e das mulheres no pós-parto. E o líder da Pastoral da Criança tem papel essencial nesta rede de apoio.

Nos próximos tópicos serão apresentados os principais indicadores relacionados às gestantes em abrangência nacional, estadual e diocesana.



Número de gestantes acompanhadas pelo líder.

Nosso maior desafio é aumentar o acompanhamento de gestantes, pois a Pastoral da Criança reconhece a importância dos cuidados nos **primeiros 1000 dias de vida** e, quanto mais precocemente forem cadastradas e acompanhadas pelos líderes, mais chance de eventuais problemas serem prevenidos durante a gestação.

É preciso intensificar os esforços em buscar gestantes para serem acompanhadas pela Pastoral da Criança, pois o líder tem um papel especial que pode ajudar muitas mulheres neste momento.

Resumo da situação e sugestão de como agir

- No geral, houve aumento no número de gestantes cadastradas pelo app no período: de 8.033 gestantes no quarto trimestre de 2023 para 11.145 no quarto trimestre de 2024.

Sugestão de como agir:

- Realizar o **mutirão em busca das gestantes** na comunidade.
- Priorizar o acompanhamento das gestantes que mais precisam.
- Buscar mais voluntários e incentivar a realização da e-Capacitação do e-Guia da gestação ao seis anos.
- Reforçar a atuação do articulador de saúde, para identificar relatos das dificuldades no atendimento e falhas na assistência a gestantes.
- Caso não tenha articulador nas paróquias, buscar voluntários para realizar a e-Capacitação do e-Articulador. Importante lembrar que é preciso entrar em contato com a Coordenação Nacional para que essa capacitação seja liberada no aplicativo.

Brasil

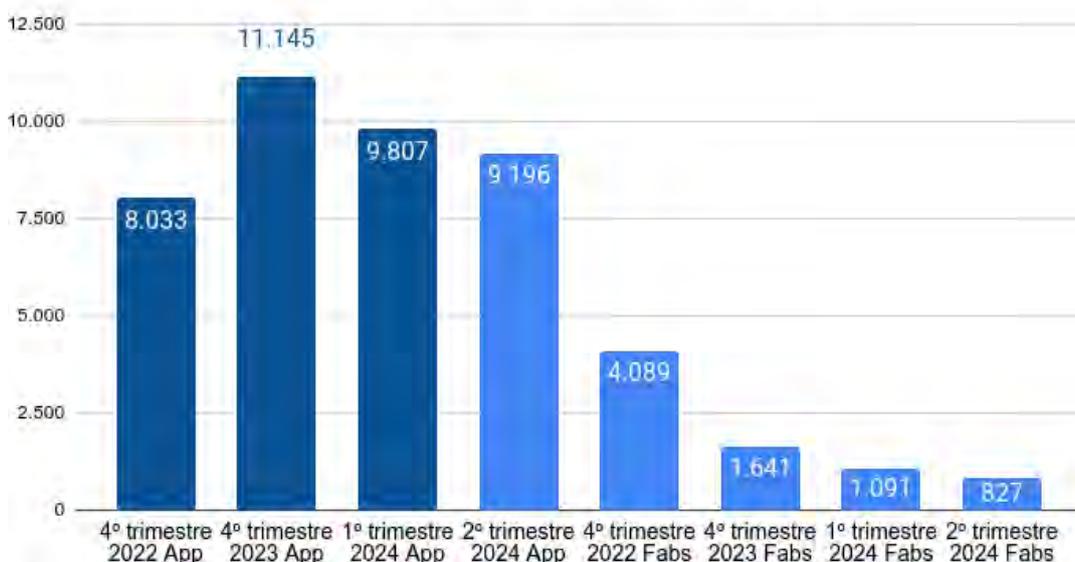
App

No geral, houve aumento no número de gestantes cadastradas pelo app no período: de 8.033 gestantes no quarto trimestre de 2023 para 11.145 no quarto trimestre de 2024.

Fabs

No geral, houve queda no número de gestantes cadastradas no período, de 4.089 no quarto trimestre de 2022 para 1.641 no quarto trimestre de 2023.

Nº gestantes cadastradas no Brasil no 4º trimestre no Brasil.



Estados

App

Entre o 1º trimestre de 2024 e o 2º trimestre de 2024, seis estados obtiveram aumento do número de gestantes cadastradas, destacamos: Espírito Santo (↑19,8%) e Rio Grande do Norte (↑11,9%).

Estado que apresentaram queda entre o 1º trimestre de 2024 e 2º trimestre de 2024 no número de gestantes acompanhadas, destacamos: Sergipe (↓37,1%) e Mato Grosso (↓26,6%).

Fabs

Entre o 1º trimestre de 2024 e 2º trimestre de 2024, cinco estados que apresentaram crescimento no número de gestantes: Mato Grosso do Sul (↑100%), Piauí (↑87,5%), Tocantins (↑42,8%), Minas Gerais (↑25%) e Goiás (↑6,49%).

Quase todos os estados tiveram queda no número de gestantes cadastradas no período, destacamos os acima de 70%: Roraima (↓100%) e Alagoas (↓77%).

Dioceses

App

69 dioceses tiveram queda no acompanhamento de gestante no 4º trimestre de 2022, comparando ao 4º trimestre de 2023.

E 156 dioceses tiveram queda no acompanhamento de gestante no 1º trimestre de 2024 comparando ao 2º trimestre de 2024.

É necessário que os coordenadores diocesanos, juntamente com suas equipes, avaliem a situação local e elaborem planos de ação para a continuidade do acompanhamento. No quadro **"Resumo da situação e sugestão como agir"**, é possível encontrar ações que podem ajudar na definição das prioridades da diocese.

Fabs

188 dioceses tiveram queda no acompanhamento de gestante no 4º trimestre de 2022 comparando ao 4º trimestre de 2023.

95 dioceses tiveram queda no acompanhamento de gestante no 1º trimestre de 2024 comparando ao 2º trimestre de 2024.

Mais informações nos links abaixo:

Número de gestantes cadastradas 4ºtrim2022 e 4ºtrim2023, enviado por App. Brasil, dioceses, estados e regiões.

Mapa da variação do número de gestantes cadastradas entre o 4ºtrim2022 e 4ºtrim2023, enviado por App, por diocese.

Número de gestantes cadastradas no 1º e 2º trimestre de 2024, enviado por App. Brasil, dioceses, estados e regiões.

Número de gestantes cadastradas 4ºtrim2022 e 4ºtrim2023, enviado por Fabs. Brasil, dioceses, estados e regiões.

Mapa da variação do número de gestantes cadastradas entre o 4ºtrim2022 e 4ºtrim2023, enviado por Fabs, por diocese.

Número de gestantes cadastradas no 1º e 2º trimestre de 2024, enviado por Fabs. Brasil, dioceses, estados e regiões.

% de gestantes visitadas pelo líder.



É fundamental que os líderes reforcem a visitação às gestantes da comunidade, utilizando o aplicativo da Pastoral da Criança. O acompanhamento frequente permite ao líder, além de passar orientações importantes, saber a situação atual da gestante, se a família está passando alguma necessidade e também se ela está tendo dificuldades em fazer o pré-natal ou exames no serviço de saúde.

Resumo da situação e sugestão de como agir

- Verificamos queda neste indicador (11,7%) entre 2022 e 2023, nos dados enviados pelo App.
- Os dados preliminares de janeiro a julho de 2024, no aplicativo, indicam 63,9%.

Sugestão de como agir:

- Ressaltamos a necessidade de ficarmos atentos a atual situação e a relatos da má qualidade do atendimento e falhas na assistência a gestantes do Brasil.
- O acompanhamento das gestantes da comunidade deve continuar, sempre de forma presencial, utilizando o aplicativo da Pastoral da Criança. O acompanhamento frequente permite ao líder, além de passar orientações importantes, saber da situação atual da gestante, se a família está passando alguma necessidade e também se ela está tendo dificuldades em fazer o pré-natal ou exames no serviço de saúde.

Brasil

App

No Brasil, observou-se queda de 11,79% no percentual de gestantes visitadas pelos líderes no ano de 2023 em relação ao ano de 2022.

Fabs

Houve queda de 1,25% no percentual de gestantes visitadas pelos líderes no ano de 2023 em relação ao ano de 2022.

O gráfico a seguir mostra a situação nos dois anos citados e também de janeiro a julho de 2024.

Percentual de gestantes visitadas pelo líder no Brasil em 2022, 2023 e 2024 (Jan a jul).



Estados

App

Todos os estados apresentaram queda na comparação dos anos de 2022 e 2023, destacamos: Rio Grande do Norte (↓18,5%), Bahia (↓15,5%) e Mato Grosso do Sul (↓15,2%).

Orienta-se que as coordenações estaduais identifiquem as dioceses com as maiores quedas, para que, em conjunto, levantem as dificuldades e adotem planos de ação para superá-las. Existem estudos que comprovaram que as gestantes visitadas em domicílio iniciam mais cedo o pré-natal e realizam todos os exames. Visita domiciliar é essencial!

Fabs

Entre os estados, quatro apresentaram queda significativa: Santa Catarina (↓19,4%), Sergipe (↓13,4%), Paraíba e Ceará (↓6,41%).

Apenas dois apresentaram aumento significativo no percentual de gestantes visitadas pelos líderes: Mato Grosso do Sul (↑5,1%) e Rio Grande do Norte (↑3,6%).

Dioceses

App

Uma diocese apresentou aumento significativo no percentual gestantes visitadas pelo líder: Montes Claros (↑57%).

Vinte e oito dioceses apresentaram quedas significativas, destacamos: Paulo Afonso (↓56,5%), Rui Barbosa (↓41,9%) e Caruaru (↓37,0%).

Orienta-se que as coordenações diocesanas busquem quais as paróquias com maior queda neste indicador e, junto com suas equipes, busquem as possíveis causas e as possíveis soluções para aumentar o percentual de gestantes visitadas por seus líderes.

Fabs

Sete dioceses que apresentaram aumento significativo neste indicador, destacamos: Paulo Afonso (↑42,8%), Juazeiro (↑20,2%) e Vitória da Conquista (↑12,1%).

Doze dioceses com quedas significativas no indicador, destacamos: Cruz das Almas (↓41,5%), São Luís de Montes Belos (↓40,1%) e São Gabriel da Cachoeira (↓36,2%).

Mais informações nos links abaixo:

[% de gestantes visitadas pelo líder entre os anos 2022 e 2023, enviado por App. Brasil, dioceses, estados e regiões](#)

[Mapa da variação % gestantes visitadas pelo líder entre 2022 e 2023, enviado por App, por diocese.](#)

[% de gestantes visitadas pelo líder entre os meses de janeiro a julho de 2024, enviado por App. Brasil, dioceses, estados e regiões.](#)

[% de gestantes visitadas pelo líder entre os anos 2022 e 2023, enviado por Fabs. Brasil, dioceses, estados e regiões](#)

[Mapa da variação % gestantes visitadas pelo líder entre 2022 e 2023, enviado por Fabs, por diocese.](#)

[% de gestantes visitadas pelo líder entre os meses de janeiro a julho de 2024, enviado por Fabs. Brasil, dioceses, estados e regiões.](#)



% de gestantes que foram ao pré-natal nos últimos 30 dias

O pré-natal foi criado para proteger o bebê e a mãe, por meio de cuidados médicos, nutricionais, de enfermagem, psicológicos e sociais. O pré-natal é a melhor maneira de prevenir e acompanhar algumas doenças que podem ocorrer durante a gestação e evitar que tragam consequências para a gestante ou para a criança.

Resumo da situação e sugestão de como agir

- O indicador permaneceu acima de 80% entre os anos de 2022 e 2023 nos dados registrados por App e Fabs. Os dados preliminares de janeiro a junho de 2024 apontam que 92,9% de gestantes que foram ao pré-natal registrado por dados pelas FABS, e do App e 16,8% por Fabs.

Sugestão de como agir:

- Ressaltamos a necessidade de ficarmos atentos a atual situação, já que temos relatos da má qualidade do atendimento e falhas na assistência a gestantes do Brasil, devido a falta de recursos nos serviços de saúde.
- O acompanhamento das gestantes da comunidade de forma presencial e utilizando o aplicativo da Pastoral da Criança o acompanhamento frequente permite ao líder, além de passar orientações importantes, saber da situação atual da gestante, se a família está passando alguma necessidade e também se ela está tendo dificuldades em fazer o pré-natal ou exames no serviço de saúde.

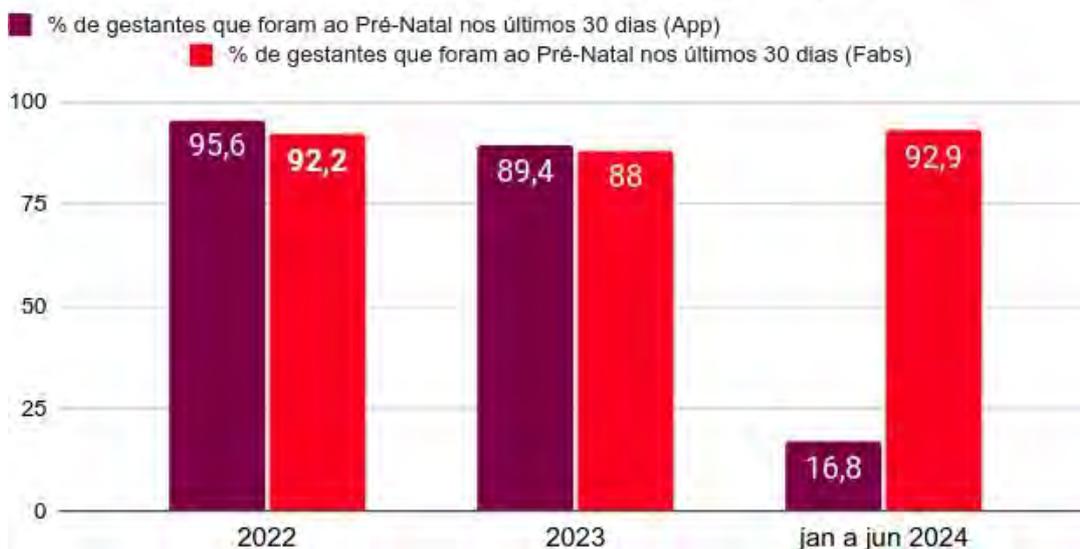
Brasil

O percentual registrado nas visitas domiciliares de gestantes que foram ao pré-natal nos últimos 30 dias por aplicativo foi de (95,6%) em 2022 e (89,4%) em 2023. Os dados registrados por Fabs neste indicador foram de (92,2%) em 2022 e (88%) em 2023.

É preciso enfatizar a importância dos líderes incentivarem o comparecimento das gestantes nas consultas de pré-natal em todas as visitas domiciliares e, para questões condizentes ao acesso aos serviços de saúde, contar com o apoio dos articuladores de saúde.

O gráfico abaixo mostra a situação nos dois anos citados e também de janeiro a junho de 2024 (preliminares), por app e Fabs.

Percentual de gestantes que foram ao Pré-Natal nos últimos 30 dias no Brasil, em 2022, 2023 e 2024 (jan a jun).



Estado

App

Entre os estados, nenhum apresentou crescimento significativo neste indicador no período analisado.

Índices negativos significativos foram 16 estados, destacamos: Pernambuco (↓11,36%), Maranhão (↓9,34%), Bahia (↓9,33%) e Sergipe (↓9,20%).

Fabs

Dos estados, apenas um apresentou crescimento significativo neste indicador no período analisado: Piauí (↑8,25%).

Índices negativos significativos ocorreram em 7 estados, entre eles destacamos: Santa Catarina (↓21,88%), Ceará (↓14,49 %) e Espírito Santo (↓14,47 %).

As coordenações estaduais podem identificar as Dioceses com as maiores quedas, para que, em conjunto com as coordenações diocesanas, levantem as dificuldades e tracem planos de ação para melhorar o quadro de comparecimento de suas gestantes às consultas de pré-natal.

Dioceses

App

No período analisado, nenhuma diocese apresentou aumento significativo. Destacamos Tocantinópolis (↑35,07%) entre os maiores aumentos não significativos e São Gabriel da Cachoeira (↑19,28%).

As dioceses com as maiores quedas significativas foram: Salgueiro (↓24,05%), Caçador (↓21,82%) e Guarulhos (↓17,01%).

No período analisado, oito dioceses apresentaram aumentos significativos neste indicador, destacamos: São Salvador da Bahia (↑87%), Paranavaí (↑50%) e Paulo Afonso (↑48%).

Das vinte dioceses com as maiores quedas significativas, destacamos: Cruz das Almas (↓66%), São Luís de Montes Belos (↓51%) e Janaúba (↓48%).

Mais informações nos links abaixo:

[% gestantes que foram ao pré-natal nos últimos 30 dias entre 2022 e 2023 \(app\). Brasil, dioceses, estados e regiões.](#)

[Mapa da variação % gestantes que foram ao pré-natal nos últimos 30 dias entre 2022 e 2023 \(app\), por dioceses.](#)

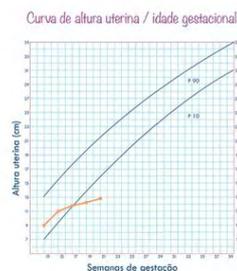
[% gestantes que foram ao pré-natal nos últimos 30 dias de janeiro a junho de 2024 \(app\). Brasil, dioceses, estados e regiões.](#)

[% gestantes que foram ao pré-natal nos últimos 30 dias entre 2022 e 2023 \(Fabs\). Brasil, dioceses, estados e regiões.](#)

[Mapa da variação % gestantes que foram ao pré-natal nos últimos 30 dias entre 2022 e 2023 \(fabs\), por dioceses.](#)

[% gestantes que foram ao pré-natal nos últimos 30 dias de janeiro a junho de 2024 \(fabs\). Brasil, dioceses, estados e regiões.](#)

% de gestantes com altura uterina medida



Nós, da Pastoral da Criança, podemos apoiar as gestantes na luta por seus direitos quando estes não são respeitados. Somos uma voz que se faz sentir quando algo vai contra o respeito aos direitos da gestante. Por isso, é muito importante que cada gestante seja acompanhada pela Pastoral da Criança desde o início da gestação.

É direito da gestante ter a sua altura uterina medida e anotada na Caderneta da Gestante durante as consultas de pré-natal. Nos locais em que a medida não é marcada, é preciso que os líderes conversem com os profissionais do serviço de saúde, mostrando, assim, a parceria da Pastoral da Criança na promoção da saúde.

Resumo da situação e sugestão de como agir

- O percentual de gestantes com altura uterina medida em 2022 e 2023 teve uma queda de 2,21% por dados registrados nas visitas domiciliares pelo aplicativo e 3,13% pelos dados de Fabs.
- Os de janeiro a junho de 2024 apontam 76,3% registrados por app e 79,9% por Fabs.

Sugestão de como agir:

É importante que divulguemos o direito de ter a altura uterina medida para todas as gestantes, inclusive as não acompanhadas pela Pastoral da Criança, por meio da divulgação do aplicativo Pastoral da Criança+Gestante.

- Os articuladores de saúde podem verificar através das notificações no aplicativo visita domiciliar, se esse direito está sendo desrespeitado. Caso esteja, a iniciativa é procurar o serviço de saúde para mostrar a importância desse exame, que é simples e barato.
- Caso a visita não resolva, o articulador de saúde pode levar para os conselhos municipais e ouvidorias de saúde para pedir que o mesmo seja resolvido. No Caderno de Atenção Básica nº 32 do Ministério da Saúde, na página 67, consta a obrigatoriedade de realizá-la após a 13ª semana. Segue o link do Caderno: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/caderno_32.pdf

O acompanhamento das gestantes da comunidade deve continuar todos os meses. O uso do aplicativo da Pastoral da Criança no acompanhamento frequente permite ao líder, além de passar orientações importantes, saber da situação atual da gestante, se a família está passando alguma necessidade e também se ela está tendo dificuldades em fazer o pré-natal ou exames no serviço de saúde. É importante que as famílias sejam incentivadas a ter o aplicativo em seus celulares.

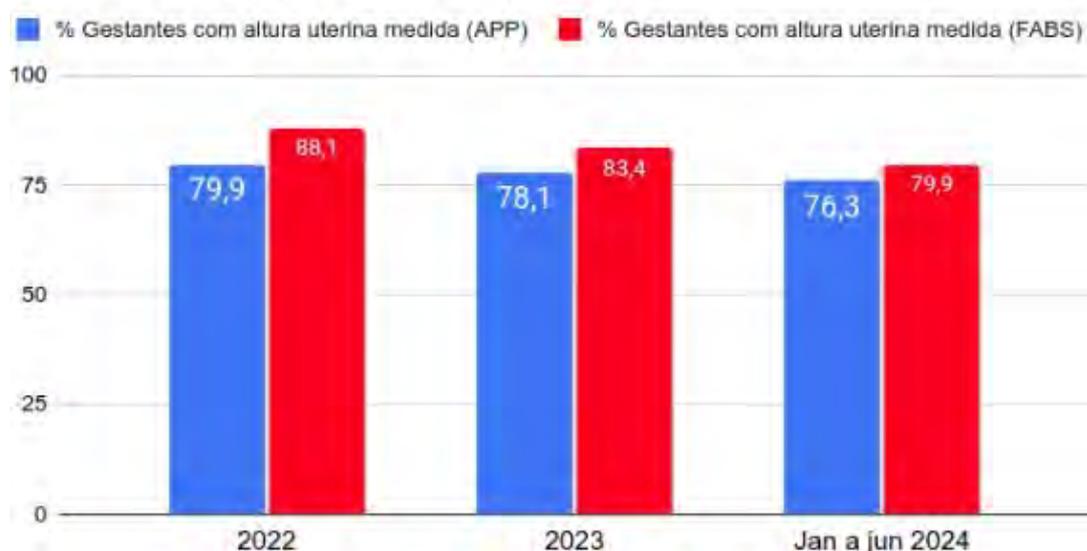
Brasil

O percentual de gestantes com altura uterina medida em 2022 e 2023 teve uma queda de 2,21% por dados registrados nas visitas domiciliares pelo aplicativo e 3,13% pelos dados de Fabs.

Os dados preliminares de janeiro a junho de 2024 apontam 76,3% registrados por app e 79,9% por Fabs.

O gráfico abaixo mostra a situação do indicador em 2022 e 2023 e também de janeiro a junho de 2024, por App e Fabs.

Percentual de gestantes com altura uterina medida no Brasil em 2022, 2023 e 2024 (jan a jun).



Estado

App

Entre os estados que tiveram maiores quedas, destacamos: Distrito Federal (↓18,41%), Goiás (↓10,38%) e Roraima (↓9,37%).

Entre os estados somente que apresentaram aumento, destacamos: Amapá (↑13,58%), Amazonas (↑11,81%) e Rondônia (↑9,37%).

Fabs

Entre os estados, três tiveram quedas significativas: Pará (↓11,01%), Pernambuco (↓6,33%) e Ceará (↓5,21%).

Entre os estados, dois apresentaram aumento significativo: Goiás (↑13,84%) e Espírito Santo (↑28,86%).

Dioceses

App

Pelos dados registrados por aplicativo não houve variação significativa nas dioceses entre os anos de 2022 e 2023. Destacamos as 3 dioceses que tiveram os maiores percentuais: Cristalândia (↑53,96%), Teófilo Otoni (↑43,76%) e Nova Friburgo (↑37,94%) e as 3 com menores percentuais foram Rio do Sul (↓100%), Lins (66,37%) e São José dos Pinhais (47,91%).

Fabs

Entre as dioceses nove tiveram quedas significativas, destacamos: Eunópolis (↓100%), Castanhal (↓38,44%) e Cascavel (↓30,75%).

Entre as dioceses oito apresentaram aumento significativo, destacamos: Foz do Iguaçu (↑57,54%), Vitória da Conquista (↑41,08%) e Campo Mourão (↑28,74%).

Mais informações nos links abaixo:

[% de gestantes com altura uterina medida \(App\) no período de 2022 e 2023, por Brasil, estados e dioceses](#)

[Mapa % de gestantes com altura uterina medida \(App\) no período de 2022 e 2023 por dioceses](#)

[% de gestantes com altura uterina medida \(App\) de janeiro a julho de 2024, por Brasil, estados e dioceses](#)

[% de gestantes com altura uterina medida \(Fabs\) no período de 2022 e 2023, por Brasil, estados e dioceses](#)

[Mapa % de gestantes com altura uterina medida \(Fabs\) no período de 2022 e 2023 por dioceses](#)

[% de gestantes com altura uterina medida \(Fabs\) de janeiro a julho de 2024, por Brasil, estados e dioceses](#)

% de gestantes com vacina em dia



A saúde é o nosso bem mais precioso e preservá-la exige vários cuidados, entre eles a vacinação. As vacinas são um dos métodos mais eficazes de defesa, ajudando o nosso organismo a criar resistência contra as doenças que podem atingi-lo.

Resumo da situação e sugestão de como agir

- Houve uma queda de 1,83% nos dados enviados por Fabs neste indicador do ano 2022 para 2023, passando de 93,7% para 91,9%.
- Neste indicador nos dados enviados pelo App houve aumento de 0,53%, passando de 93,2 em 2022 para 93,7 em 2023.
- Os dados preliminares de janeiro a junho de 2024 mostram um resultado enviado pelo app de 93,9% e enviados pelas Fabs de 89,5% (janeiro a setembro 2024).

Sugestões de como agir:

- Reforçar a atuação do articulador de saúde para identificar relatos das dificuldades no atendimento, oferta de vacinas e outras falhas na assistência a gestantes.
- Caso não tenha articulador nas paróquias, buscar voluntários para realizar a e-Capacitação do e-Articulador. Importante lembrar que é preciso entrar em contato com a Coordenação Nacional para que essa capacitação seja liberada no aplicativo.
- Líderes visitarem o serviço de saúde para verificar os dias e horários de vacina para orientar as famílias.
- Orientar a gestante para ir ao serviço de saúde para receber as vacinas atrasadas.

Brasil

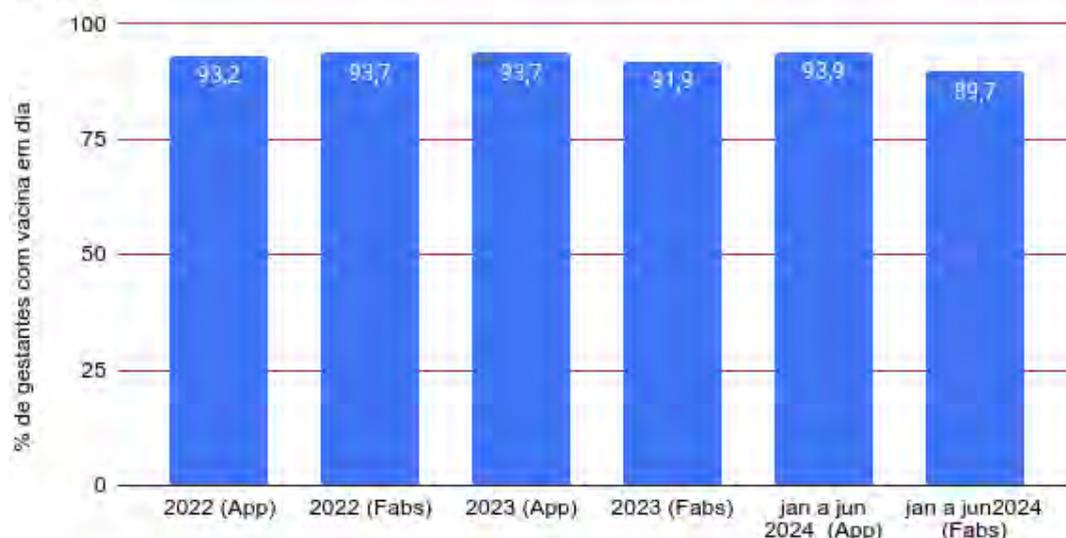
Houve uma queda de 1,83% nos dados enviados por Fabs neste indicador do ano 2022 para 2023, passando de 93,7% para 91,9%.

Neste indicador nos dados enviados pelo App houve aumento de 0,53%, passando de 93,2 em 2022, para 93,7 em 2023.

Os dados preliminares de janeiro a junho de 2024 mostram um resultado enviado pelo app de 93,9% e enviados pelas Fabs de 89,7%.

O gráfico abaixo mostra a situação acima mencionada.

% de gestantes com vacina em dia em 2022, 2023 e 2024 (jan a jun).



Estados

App

Entre os estados que tiveram maiores quedas não significativas, destacamos: Sergipe (↓5,53%) e Rio de Janeiro (↓2,17%).

Entre os estados que tiveram registro de aumento, destacamos: Roraima (↑35,15%) e Distrito Federal (↑14,13%).

Fabs

Entre os estados, sete tiveram maiores quedas significativas, destacamos: Sergipe (↓17,41%), Ceará (↓12,37%) e Acre (↓11,87%).

Entre os estados, dois tiveram maiores aumentos significativos: Pernambuco (↑9,87%) e Rio Grande do Sul (↑4,69%).

Dioceses

App

Entre as dioceses, destacamos maiores quedas: Rio do Sul (↓100%), Rubiataba-Mozarlândia (↓28,40%) e Janaúba (↓28,09%).

Entre as dioceses, destacamos maiores aumentos: Vitória da Conquista (↑98,59%), Zé Doca (↑36,91%) e Roraima (↑35,15%).

Fabs

Entre as dioceses, quatorze apresentaram quedas significativas, destacamos: Paracatu (↓66,55%), Propriá (↓52,91%) e São Luís dos Montes Belos (↓50,84%).

Entre as dioceses, sete apresentaram maiores aumentos significativos, destacamos: São Salvador (↑93,98%), Paulo Afonso (↑45,21%) e Paranavaí (↑28,94%).

Nas dioceses que apresentaram queda é importante verificar os motivos e dificuldades, e fazer junto com a equipe um plano de ações. Vide sugestões em "Resumo da situação e sugestões de como agir".

Mais informações nos links abaixo:

[% de gestantes com vacina em dia entre 2022 e 2023 enviadas pelo App. Brasil, estados, dioceses e regiões.](#)

[Mapa da variação % de gestantes com vacina em dia entre 2022 e 2023 enviados por App, por dioceses](#)

[% de gestantes com vacina em dia entre 2022 e 2023 enviadas por Fabs. Brasil, estados, dioceses e regiões.](#)

[Mapa % de gestantes com vacina em dia entre 2022 e 2023 enviados por Fabs, por dioceses](#)

[% de gestantes com vacina em dia em 2024 enviadas pelo App. Brasil, estados, dioceses e regiões.](#)

[% de gestantes com vacina em dia em 2024 \(jan a set\), enviadas por FAbs. Brasil, estados, dioceses e regiões.](#)

Principais indicadores de crianças

Introdução



A família é a principal promotora do desenvolvimento de suas crianças e a primeira e mais influente educadora. É através das relações com seus pais e com todos da família que a criança começa a sentir-se membro de um grupo, torna-se capaz de aprender e de compreender o mundo. Por isso, estar diretamente com as famílias e comunidades, disseminando orientações de qualidade sobre o cuidado com as crianças e seus direitos, é a missão da Pastoral da Criança.

Para enfrentar o desafio de salvar a vida dos pequeninos e contribuir na criação de um ambiente favorável para o seu desenvolvimento, é realizado o acompanhamento mensal de gestantes e crianças até completarem seis anos de idade. Seu trabalho, como Jesus fez, é para com os mais necessitados. Procura atuar, principalmente, perto das famílias mais pobres, que enfrentam maiores dificuldades.

No Brasil, estima-se que cerca de 32 milhões de meninos e meninas vivem na pobreza, em suas múltiplas dimensões: saúde, nutrição, renda, educação, trabalho infantil, moradia, saneamento básico e informação. É o que indica a pesquisa do Unicef "[As Múltiplas Dimensões da Pobreza Na Infância e Adolescência no Brasil](#)", lançada em fevereiro de 2023. O estudo apresenta dados até 2019 (trabalho infantil), até 2020 (moradia, água, saneamento e informação), até 2021 (renda, incluindo renda para alimentação) e dados até 2022 (educação).

Esse cenário se tornou ainda mais desafiador por conta da pandemia, porque, apesar dos avanços em determinadas áreas até 2019, entre 2020 e 2022 houve piora em alguns indicadores que compõem a pobreza multidimensional, de acordo com os dados disponíveis analisados pelo UNICEF.

Crianças das famílias de baixa renda sofrem impacto duradouro da pobreza e têm maior risco de mortalidade infantil, desnutrição crônica, atraso de desenvolvimento, baixa escolaridade e gravidez na adolescência, em comparação com crianças de famílias mais ricas em países de baixa e média renda. É o que mostra [estudo da Universidade Federal de Pelotas](#), que contou com a participação de vários especialistas, incluindo o Prof. Doutor César Victora, publicado em 2022 na série *Optimising Child and Adolescent Health*, da revista The Lancet.

No que se refere às gestantes e crianças, devemos estar atentos à situação atual e a realidade local. Atualmente, o desafio é ainda maior porque os dados disponíveis relacionados a algumas dimensões indicam um grande número de gestantes e crianças privadas dos seus direitos.

Nos próximos tópicos serão colocados os principais indicadores de acompanhamento das crianças entre os anos de 2022 e 2023 e uma prévia de 2024 de acordo com a abrangência nacional, estadual e diocesana.

Número de crianças de 0 a < 6 anos acompanhadas



Todas as pessoas que atuam na Pastoral da Criança devem esforçar-se para ir em busca de crianças para serem acompanhadas pelos líderes por meio das visitas domiciliares. É dessa forma que contribuímos com a saúde das crianças agora e para toda sua vida.

Resumo da situação e sugestão de como agir

- Houve queda de 0,6% no indicador entre os períodos. Com 242.945 crianças acompanhadas no 4º trimestre de 2022 e 228.468 no 4º trimestre de 2023.
- Alguns estados apresentaram aumento neste indicador entre o 4º trimestre de 2022 e o mesmo período de 2023.

Sugestão de como agir:

- Ir em busca e priorizar o acompanhamento das crianças que mais precisam.
- Conversar com os líderes que deixaram de atuar para verificar a possibilidade de retomar o acompanhamento das famílias na comunidade.
- Buscar mais voluntários e incentivar a realização da e-Capacitação do e-Guia da gestação ao seis anos.

Brasil

App

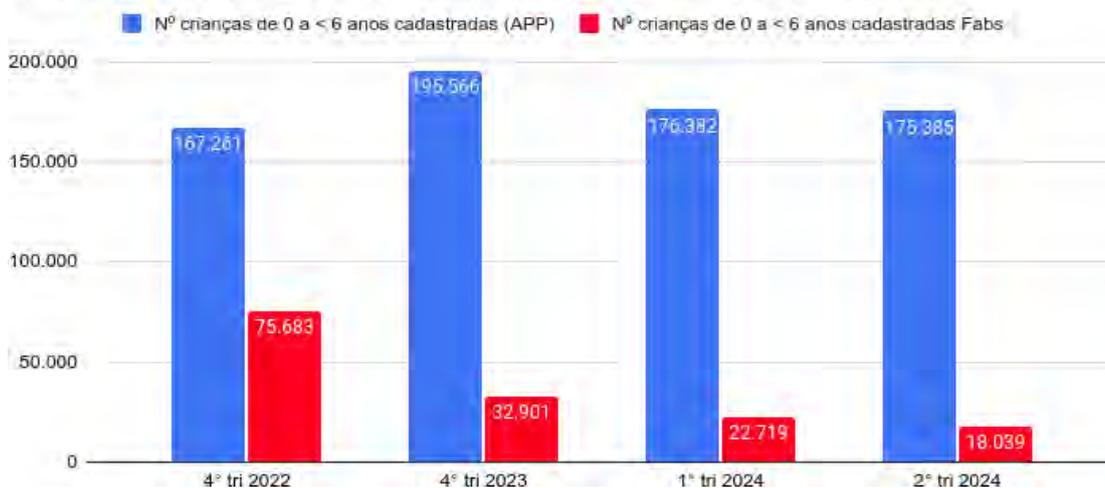
Houve aumento de (↑16,92 %) do número de crianças acompanhadas Brasil, passando de 167.261, no 4º trimestre de 2022 para 195.567 no mesmo período de 2023.

Fabs

Houve queda de (↓56,5%) no número de crianças acompanhadas no Brasil, passando de 75.683 no 4º trimestre de 2022 para 32.901 no mesmo período de 2023.

O gráfico a seguir mostra a situação nos dois trimestres citados e também dados do 1º trimestre e 2º trimestre de 2023, e dados preliminares de 2024 (jan a jul).

Nº crianças de 0 a < 6 anos cadastradas no Brasil, por trimestres.



Estados

App

Entre os estados que apresentaram maior variação percentual no indicador, entre o 4º trimestre de 2022 e o 4º trimestre de 2023, destacamos: Amazonas (↑82,4%), Pará (↑59,4%) e Paraíba (↑35,2%).

Os estados que apresentaram diminuição mais acentuada no período foram: Distrito Federal (↓8,6%) e Amapá (↓7,9%).

Fabs

Entre os estados, todos tiveram diminuição no indicador, entre o 4º trimestre de 2022 e o 4º trimestre de 2023, mas destacamos: Amapá e Roraima (↓100,0%), Acre (↓97,4%) e Tocantins (↓96,7%).

Dioceses

App

As dioceses com maior aumento percentual no indicador, no período entre o 4º trimestre de 2022 e o 4º trimestre de 2023, foram: Alto Xingu (↑2,750%), Alagoinhas (↑1,134%), Borba (↑589,2%) e Vitória da Conquista (↑443,6%).

Das dioceses que apresentaram queda neste indicador no mesmo período, destacamos: Rio do Sul (↓72,4%), Paracatu (↓59,5%), Carolina (↓50,8%) e Livramento de Nossa Senhora (↓49,9%).

Fabs

As dioceses com maior aumento percentual no indicador no período, entre o 4º trimestre de 2022 e o 4º trimestre de 2023, foram: Pouso Alegre (↑819,8%), Nova Friburgo (↑178,3%), Ilhéus (↑140,2%) e São Carlos (↑130,5%).

Das dioceses que apresentaram maior queda neste indicador no mesmo período, destacamos: Cruzeiro do Sul (↓98,5%), Santarém (↓98,4%), Valença (↓98,2%) e Barra (↓97,5%).

Também destacamos que 43 dioceses não enviaram Fabs no 4º trimestre de 2023, os foram dados enviados somente por aplicativo.

Mais informações nos links abaixo:

[Número de crianças de 0<6 anos cadastradas no 4º trim 2022 e 4º trim 2023, enviado por App. Brasil, estados, dioceses e reg](#)

[Mapa da variação em percentual do número de crianças de 0<6 anos cadastradas no 4º trim. 2022 e 4º trim. 2023, enviado por App, por diocese](#)

[Número de crianças de 0<6 anos cadastradas no 1º trimestre e 2º trimestre de 2024, enviado por App. Brasil, estados, dioceses e regiões do país](#)

[Número de crianças de 0<6 anos cadastradas no 4º trim 2022 e 4º trim 2023, enviado por Fabs. Brasil, estados, dioceses e regiões do país.](#)

[Mapa da variação em percentual do número de crianças de 0<6 anos cadastradas no 4º trim. 2022 e 4º trim. 2023, enviado por Fabs, por diocese.](#)

[Número de crianças de 0<6 anos cadastradas no 1º trimestre e 2º trimestre de 2024, enviado por Fabs. Brasil, estados, dioceses e regiões do país](#)



Número de crianças < 1 ano acompanhadas.

Todos os que atuam na Pastoral da Criança, em cada município e comunidade, devem lutar pelos direitos das gestantes e crianças e buscar soluções em rede.

O cadastro de gestantes e crianças menores de um ano deve ser priorizado tendo em vista as repercussões dos cuidados nesta fase, que está contida nos primeiros mil dias, para toda vida.

Resumo da situação e sugestão de como agir

- Houve aumento de 21% no indicador entre o 4º trimestre de 2022 e o 4º trimestre de 2023, referente aos dados recebidos via aplicativo.
- Os dados preliminares do 1º trimestre de 2024 apontam 23.371 crianças cadastradas e, no 2º trimestre de 2024, 22.511 crianças, indicando queda de 3,68%, referente ao dados recebidos via aplicativo.

Sugestões de como agir

- Verificar os locais com as quedas mais acentuadas e buscar compreender as dificuldades e elaborar planos de ação:
 - Fazer formação contínua com os líderes sobre os primeiros mil dias.
 - Divulgar nas comunidades os materiais dos primeiros mil dias para sensibilizar as famílias sobre a importância dos cuidados de crianças de até um ano, idade na qual elas têm mais risco de ficarem doentes ou até mesmo morrer.
 - Identificar nas localidades pessoas que possam ser líderes.
- Estimular o uso do App Pastoral da Criança+Gestante, o qual permite ao líder cadastrar crianças e gestantes e apresenta orientações do e-Guia da gestação aos 6 anos específicas para a faixa etária ou semana de gestação.
- Divulgar o aplicativo da Pastoral da Criança entre as famílias das comunidades para que baixem e tenham as informações do e-Guia da gestação aos 6 anos e demais e-capacitações e funcionalidades.

Brasil

App

Houve aumento de 21% no indicador entre o 4º trimestre de 2022 e o 4º trimestre de 2023, referente ao dados recebidos via aplicativo. Os dados do 1º trimestre de 2024 apontam 23.371 crianças cadastradas e no 2º trimestre de 2024, 22.511 crianças, indicando queda de 3,68%, referente ao dados recebidos via aplicativo..

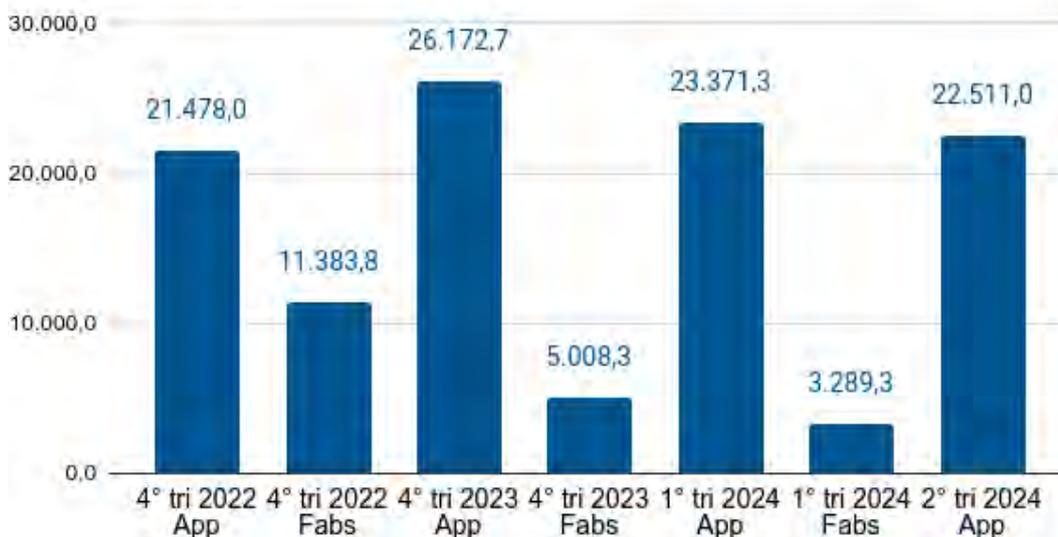
Fabs

Houve queda de 56% no indicador entre o 4º trimestre de 2022 e o 4º trimestre de 2023, referente ao dados recebidos por Fabs.

Os dados do 1º trimestre de 2024 apontam 3.289 crianças cadastradas e no 2º trimestre de 2024, 2.522 crianças, indicando queda de 23%, referente ao dados recebidos via aplicativo.

O gráfico abaixo mostra a situação dos trimestres citados acima.

Número de crianças menores de 1 ano cadastradas no Brasil, por trimestres.



Estados

App

Entre os 14 estados que registraram aumento, destacamos: Santa Catarina (35,9%).

Entre os que tiveram maiores quedas em percentuais, destacamos: Pernambuco (↓27,35%).

Fabs

Todos os estados tiveram queda neste indicador, entre eles destacamos: Acre, Amapá e Roraima (↓100%).

Dioceses

App

Dentre as Dioceses em que houve aumento do número de crianças menores de 1 ano destacamos: Óbidos (2%).

Em percentual, as maiores quedas ocorreram em São Gabriel da Cachoeira, Barra e Corumbá. Sendo que Alto Solimões e Rondonópolis não registraram acompanhamento de crianças menores de 1 ano no 4º trimestre de 2022.

Fabs

Houve queda neste indicador, com muitas dioceses com ↓100%.

Em percentual, houve aumento no indicador em algumas dioceses, destacamos as acima de 500%: Nova Friburgo (2.650%), Conceição do Araguaia (1.000,0%) e Apucarana (511,1%).

Mais informações nos links abaixo:

Número de crianças < de 1 ano no 4ºtrim2021 e 4ºtrim2022. Brasil, enviado por App. Brasil, estados, dioceses e regiões

Mapa da variação do número de crianças < 1 ano cadastradas no 4ºtrim2021 e 4ºtrim2022, enviado por App, por diocese.

Número de crianças < de 1 ano cadastradas 1º trimestre 2024 e 2º trimestre de 2024, enviado por App. Brasil, estados, dioceses e regiões.

Número de crianças < de 1 ano no 4ºtrim2022 e 4ºtrim2023. Brasil, enviado por fabs. Brasil, estados, dioceses e regiões

Mapa da variação do número de crianças < 1 ano cadastradas no 4ºtrim2022 e 4ºtrim2023, enviado por Fabs, por diocese.

Número de crianças < de 1 ano cadastradas 1º trimestre 2024 e 2º trimestre de 2024, enviado por Fabs. Brasil, estados, dioceses e regiões.



Número de crianças que nasceram no mês

Este indicador nos permite analisar a quantidade de crianças que nasceram enquanto acompanhadas pelos líderes da Pastoral da Criança, ou seja, as gestantes estavam sendo acompanhadas.

Desejamos sempre aumentar este número, pois isso significa que estamos dando a oportunidade a mais gestantes e seus bebês de receberem os melhores cuidados nos primeiros mil dias de vida.

Resumo da situação e sugestão de como agir

- Na análise do 4º trimestre de 2023 comparando com o 4º trimestre de 2022 dos dados enviados pelo App vemos um aumento de 19% dos nascimentos. Na análise do 4º trimestre de 2023 comparando com o 4º trimestre de 2022 dos
- dados enviados por Fabs vemos uma queda de 58% dos nascimentos.

Sugestões de como agir:

- As equipes diocesanas podem trabalhar em suas paróquias, verificando as dificuldades encontradas para que juntas elaborarem planos de ação para:
 - Aumentar os mutirões em busca de gestantes, para acompanhar mais crianças menores de um e dois anos de idade.
 - Realizar formação contínua com os líderes sobre os primeiros mil dias.
- Durante a Celebração da vida, compartilhar as cartelas dos primeiros mil dias para conscientizar as pessoas da comunidade.
- Incentivar o uso do aplicativo pelas famílias para que tenham acesso as informações sobre os mil dias e demais conteúdos.
- Fazer parcerias com as unidades de saúde para localizar mais gestantes.

Brasil

Na análise do 4º trimestre de 2023, comparando com o 4º trimestre de 2022 dos dados enviados pelo App, vemos um aumento de 19% dos nascimentos

Na análise do 4º trimestre de 2023 comparando com o 4º trimestre de 2022 dos dados enviados por Fabs vemos uma queda não significativa de 58% dos nascimentos.

Dados preliminares de 2024, na comparação do 1º trimestre com o 2º trimestre dos dados enviados pelo App, vemos uma queda de 10% dos nascimentos.

Dados de 2024, na comparação do 1º trimestre com o 2º trimestre dos dados enviados pela Fabs, vemos uma queda de 23% dos nascimentos.

O gráfico abaixo mostra a situação de alguns trimestres: 4º de 2022, 4º de 2023, 1º de 2024 e 2º de 2024.



É importante certificar-se que o acompanhamento das gestantes continua sendo mensal e com o uso do aplicativo da Pastoral da Criança.

Estados

App

Dentre os estados que apresentaram maiores quedas neste indicador destacamos: Tocantins (↓45%), Santa Catarina (↓41%) e Amapá (↓40%).

Dentre os estados com aumento destacamos: Distrito Federal (↑250%), Amazonas (↑197%) e Sergipe (↑128%).

Fabs

Dentre os estados que apresentaram maiores quedas (de 100%) neste indicador: Tocantins, Sergipe, Santa Catarina, Acre, Alagoas, Amapá e Rondônia.

Destacamos dois o estados com aumento: Mato Grosso do Sul (↑280%) e Distrito Federal (↑166%).

Dioceses

App

Muitas dioceses apresentam queda e 71 apresentaram 100% de queda.

Algumas dioceses apresentaram aumento, destacamos a seguir aquelas que obtiveram o aumento do número de crianças nascidas no mês (↑300%): Frederico Westphalen (↑800%), Belo Horizonte e Toledo (↑350%) e Ruy Barbosa (↑300%).

Fabs

Quatorze dioceses apresentam queda nesse indicador, no período analisado.

Muitas dioceses apresentaram aumento, destacamos a seguir aquelas que obtiveram o aumento do número de crianças nascidas no mês (↑500%): Coari (↑750%), Conceição do Araguaia e Campos (↑600%) e Vitória da Conquista (↑550%).

Mais informações nos links abaixo:

Número de crianças que nasceram no mês no 4º trimestre 2023 e 4º trimestre 2022, enviado pelo App. Brasil, estados, dioceses e regiões.

Mapa da variação do número de crianças que nasceram no mês no 4º trimestre 2023 e 4º trimestre 2022, enviado pelo App. Brasil, por dioceses. -

Número de crianças que nasceram no mês no 1º trimestre 2024 e 2º trimestre 2024, enviado pelo App. Brasil, estados, dioceses e regiões.

Número de crianças que nasceram no mês no 4º trimestre 2023 e 4º trimestre 2022, enviado por Fabs. Brasil, estados, dioceses e regiões.

Mapa da variação do número de crianças que nasceram no mês no 4º trimestre 2023 e 4º trimestre 2022, enviado por Fabs. Brasil, por dioceses.

Número de crianças que nasceram no mês no 1º trimestre 2024 e 2º trimestre 2024, enviado por Fabs. Brasil, estados, dioceses e regiões.

% de crianças visitadas de 0 a 6 anos.



É na visita domiciliar que o líder tem a oportunidade de conversar com os pais e familiares das crianças sobre cuidados, educação, sinais de perigo e identificar se existe alguma situação desfavorável para o desenvolvimento delas, para poder ajudar sempre que necessário.

Muitas famílias podem estar precisando da ajuda dos líderes da Pastoral da Criança e de informações confiáveis. É importante realizar as visitas domiciliares às famílias que já são acompanhadas e buscar ampliar nossa ação para que mais pessoas tenham orientações adequadas e seus direitos garantidos.

Resumo da situação e sugestão de como agir

- Houve um queda de 4,47% no percentual de crianças visitadas de 0 a 6 anos. No entanto, é importante ressaltar que o índice continua superior a 90%,
- passando de 94,9% em 2022 para 90,6% em 2023. Os dados preliminares de 2024 (jan a jul) apontam 91,9%.

Sugestões de como agir

- A visita domiciliar é fundamental para as crianças das comunidades. Na visita domiciliar o uso do aplicativo da Pastoral da Criança é uma importante ferramenta. Com ele, o líder mantém contato com a família, conversa e passa as orientações pertinentes e fica ciente das dificuldades quanto ao serviço de saúde (consultas de rotina e emergência, vacinação, dentre outras).
- É fundamental que os líderes busquem se informar sobre a atuação do serviço de saúde local para repassá-las às famílias acompanhadas.

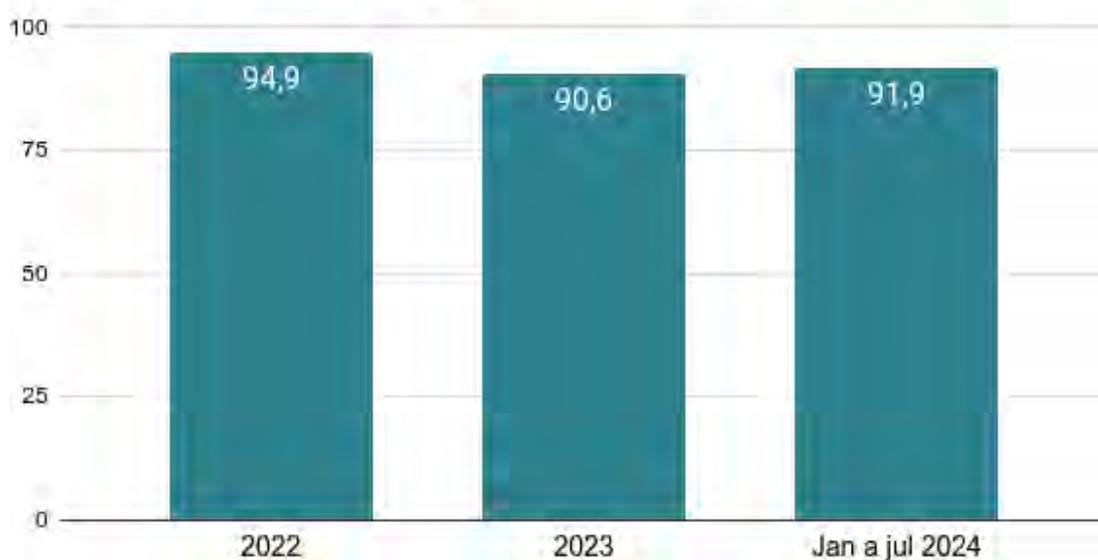
Brasil

Houve uma queda de 4,47% no percentual de crianças visitadas de 0 a 6 anos, passando de 94,9% em 2022 para 90,6% em 2023.

Os dados preliminares de 2024 (jan a jul) apontam 91,9%.

O gráfico abaixo mostra a situação nos dois anos citados e também de janeiro a julho de 2024.

Percentual de crianças visitadas de 0 a 6 anos no Brasil em 2022, 2023 e 2024 (jan a jul).



Estados

App

Vinte e dois estados apresentaram queda significativa neste indicador no período, destacamos os acima de 5%: Espírito Santo (↓6,41%), Paraíba (↓6,34%), Pará (↓6,22%) e Pernambuco (↓6,20%).

Dois estados com aumento neste período: Amapá (↑0,25%) e Roraima (↑0,14%).

Dioceses

App

Oito dioceses que apresentaram aumento significativo neste indicador no período analisado, destacamos: Cristalândia (↑18%) e Petrópolis (↑20,4%).

E muitas tiveram queda significativa, destacamos as acima de 20%: Floresta (↓30,4%), Joaçaba (↓28,1%) e Teófilo Otoni (↓%).

Mais informações nos links abaixo:

[% crianças visitadas de 0 a 6 anos entre os anos 2022 e 2023, enviado por App. Brasil, estados, dioceses e regiões.](#)

[Mapa da variação % crianças visitadas de 0 a 6 anos entre os anos 2022 e 2023, enviado por App, por dioceses.](#)

[% crianças visitadas de 0 a 6 anos de janeiro a julho de 2024, enviado por App. Brasil, estados, dioceses e regiões](#)

% crianças de 6 meses só no peito



Sabemos que o bebê que mama no peito tem menos chances de contrair doenças como diarreia, pneumonia, infecção de ouvido e também menores chances de ter desnutrição, deficiência de vitaminas, alergias alimentares, outras alergias e obesidade. O leite materno é completo e é o único alimento que o bebê precisa até os seis meses de idade.

Resultados preliminares do Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil (Enani) apontou para uma melhora do percentual de bebês menores de 6 meses que mamam exclusivamente no peito, no Brasil em 2020, chegando a 45,8%.

Os líderes da Pastoral da Criança devem sempre incentivar as mães a amamentarem seus filhos no peito e ajudá-las sempre que tiverem dificuldades. Ressalta-se que o indicador deste relatório nos permite avaliar o percentual de bebês que, aos 6 meses de idade, mamavam só no peito.

Resumo da situação e sugestão de como agir

- Observa-se uma queda de 12.26% do ano de 2022 (74,2%) em relação ao ano de 2023 (65,1%) dos dados enviados pelo App.
- Os dados preliminares de janeiro a junho de 2024: App (59,4%) Fabs (98,7%).

Sugestão de como agir

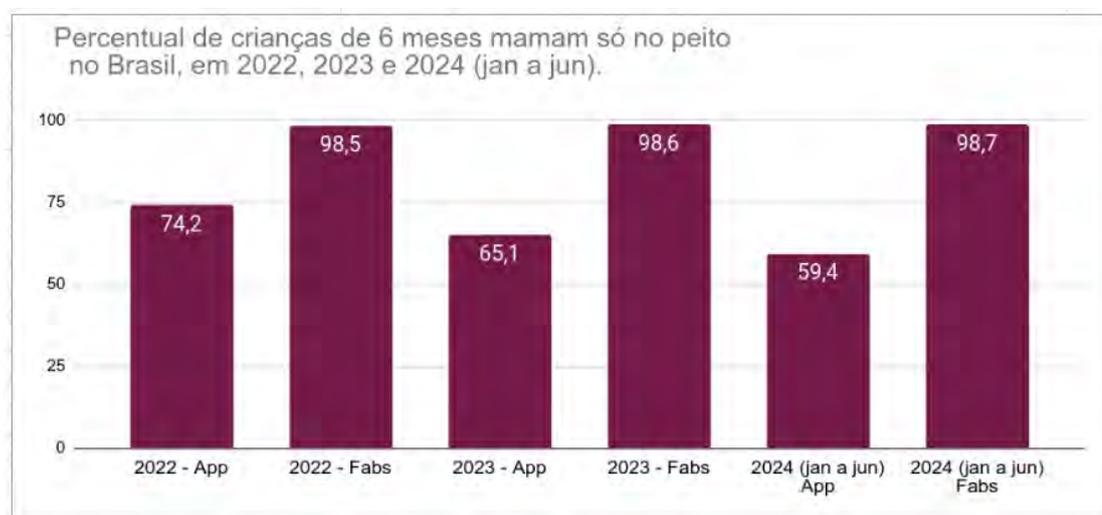
- Onde houve queda, identificar os porquês e realizar um plano de ações para garantir o direito das crianças de receberem o leite materno.
- Realizar oficinas de formação contínua integrada para líderes sobre boa pega, direitos da mulher quando retorna ao trabalho, nutrientes que o leite materno contém, dificuldades na amamentação, etc.
- Realizar as visitas domiciliares com o apoio do aplicativo. Utilizar as informações extras do "saiba mais" nas perguntas relacionadas à amamentação.
- Realizar visitas domiciliares semanais até o 6 mês de vida, apoiando assim as mulheres com dificuldade de amamentar.
- Estimular as mães a baixarem o aplicativo para terem acesso às orientações do e-Guia da gestação aos 6 anos ou compartilhar com elas os vídeos e conteúdos.

- Estabelecer parceria com as unidades de saúde para aumentar a rede de apoio da mulher que amamenta.

Brasil

Observa-se uma queda significativo de 12.26 % do ano de 2022 (74,2%) em relação ao ano de 2023 (65,1%) dos dados enviados pelo App.

O gráfico abaixo mostra a situação nos dois anos citados e também os números preliminares de janeiro a junho de 2024 via App e Fabs.



Estados

App

Entre os estados, apenas Roraima apresentou um aumento (28,15%).

Entre os estados que apresentaram queda, destacamos: Amapá (↓40%) e Mato Grosso do Sul (↓21%).

Fabs

Entre os estados, seis apresentaram aumento significativo, destacamos: Ceará (↑56%) e Bahia (↑42%)

Entre os estados somente Goiás apresentou queda significativa (↓48%).

Dioceses

App

Dentre as dioceses, não houve aumento significativo neste indicador no período analisado.

Dioceses que apresentaram queda significativa foram 13, destacamos: Rio do Sul (↓100%) Floresta (↓87%) e Rubiataba-Mozarlândia (↓80%).

Fabs

Dentre as dioceses, oito apresentaram aumento significativo neste indicador no período analisado. Destacamos as que apresentaram acima de 120%: Caetité (↑222%), Cajazeiras (↑141%) e Pesqueira (↑128%).

Em quatro dioceses apresentaram queda significativa: Petrolina (↓42%), Itapipoca (↓38%), Salgueiro (↓24%) e Bragança do Pará (↓23%).

Mais informações nos links abaixo:

[% crianças de 6 meses mamam só no peito entre 2022 e 2023, enviados pelo App. Brasil, estados, dioceses e regiões.](#)

[Mapa da variação % crianças de 6 meses mamam só no peito entre 2022 e 2023 enviados pelo App, por dioceses.](#)

[% crianças de 6 meses mamam só no peito no ano de 2024, enviados pelo App. Brasil, estados, dioceses e regiões.](#)

[% crianças de 6 meses mamam só no peito entre os anos 2022 e 2023, enviados pelas Fabs. Brasil, estados, dioceses e regiões.](#)

[Mapa da variação % crianças de 6 meses mamam só no peito entre 2022 e 2023 enviados pelas Fabs, por dioceses.](#)

[% crianças de 6 meses mamam só no peito no ano de 2024, enviados pelas Fabs. Brasil, estados, dioceses e regiões.](#)

% nascidas com baixo peso



Entende-se por crianças nascidas com baixo peso, aquelas que nasceram com menos de 2,500 Kg. Essas crianças apresentam mais riscos de desenvolver diabetes, obesidade, colesterol elevado, pressão alta, osteoporose, doenças renais e do coração quando adultas.

Os líderes da Pastoral da Criança podem contribuir para que menos crianças nasçam com baixo peso, a partir do momento em que passam a acompanhar mais gestantes mensalmente, apoiando-as para que não façam uso de fumo, álcool, drogas, tenham uma alimentação saudável e compareçam às consultas de pré-natal. Todos esses conhecimentos são estudados pelos líderes quando falamos dos primeiros mil dias de vida.

Resumo da situação e sugestão de como agir

- Na análise deste indicador, em termos de Brasil, observa-se uma queda não significativa de 8,45% nos dados enviados via App, entre os anos de 2022 (8,1%) e 2023 (7,4%).

E enviados via Fabs na análise deste indicador, em termos de Brasil, observa-se um aumento não significativo de 17,57% entre os anos de 2022 (6%) e 2023 (7,1%).

Sugestões de como agir:

Sugere-se que as equipes diocesanas trabalhem em suas paróquias planos de ação que abordem:

- O aumento dos Mutirões em busca de gestantes;
- A realização de Oficinas de Formação Contínua Integrada anuais sobre os [primeiros mil dias de vida](#);
- E estimular as [gestantes a baixar o App](#) para que elas mesmas conheçam o e-Guia da gestação aos 6 anos e o e-Alimentação.
- Divulgar o Método Canguru nas visitas domiciliares e seus benefícios que: reduz o tempo de separação entre mãe e recém-nascido e favorece o vínculo; permite um controle térmico adequado; contribui para a redução do risco de infecção hospitalar; reduz o estresse e a dor do recém-nascido; aumenta as taxas de aleitamento materno; melhora a qualidade do desenvolvimento, [clique aqui para saber mais](#)

Brasil

App

Na análise deste indicador, em termos de Brasil, observa-se uma queda não significativa de $\downarrow 8,45\%$ entre os anos de 2022 (8,1%) e 2023 (7,4%). Os dados preliminares de janeiro a maio de 2024 indicam um percentual de 6,4%.

Fabs

Na análise deste indicador, em termos de Brasil, observa-se um aumento significativo de $\uparrow 17,57\%$ entre os anos de 2022 (6%) e 2023 (7,1%). Os dados preliminares de janeiro a maio de 2024 indicam um percentual de 8,6%.

O gráfico abaixo mostra a situação nos dois anos citados e de janeiro a maio de 2024.



Estados

App

Entre os 11 estados que apresentam aumento, destacamos os 3 estados com maior variação no período: Mato Grosso do Sul ($\uparrow 252\%$), Tocantins ($\uparrow 142\%$) e Rondonia ($\uparrow 115\%$).

Entre os 11 estados apresentaram queda, destacamos: Distrito Federal ($\downarrow 100\%$) e Roraima ($\downarrow 100\%$).

Destacamos ainda Sergipe que, em 2022, não teve crianças nascidas com baixo peso, e em 2023 apresentou um aumento de ↑ 4,4%.

Fabs

Na análise por Fabs, entre os estados, destacamos Mato Grosso do Sul (↑967%) e Tocantins (↑478%). Treze estados apresentaram queda. Entre eles, destacamos: Distrito Federal (↓100%), Amapá (↓100%), Roraima (↓100%) e Rio Grande do Norte (↓100%).

Dioceses

App

Entre as dioceses, nenhuma registrou aumento ou queda significativa neste indicador, e várias dioceses que não tinham apresentado crianças com baixo peso em 2022, apresentaram em 2023.

Fabs

Entre as dioceses, nenhuma registrou aumento ou queda significativa neste indicador, e várias dioceses que não tinham apresentado crianças com baixo peso em 2022, apresentaram em 2023.

Mais informações nos links abaixo:

[% crianças nascidas com baixo peso entre 2022 e 2023, dados enviados pelo App. Brasil, estados, dioceses e regiões.](#)

[Mapa da variação % crianças que nascidas baixo peso entre 2022 e 2023 dados enviados pelo App, por dioceses](#)

[% crianças nascidas com baixo peso em 2024 \(janeiro a maio\), dados enviados pelo App. Brasil, estados, dioceses e regiões.](#)

[% crianças nascidas com baixo peso entre 2022 e 2023, dados enviados por Fabs. Brasil, estados, dioceses e regiões.](#)

[Mapa da variação % crianças que nascidas baixo peso entre 2022 e 2023 dados enviados por Fabs, por dioceses](#)

[% crianças nascidas com baixo peso em 2024 \(janeiro a maio\), dados enviados por Fabs. Brasil, estados, dioceses e regiões.](#)



% de crianças < 1 ano visitadas no mês.

A visita domiciliar de crianças menores de um ano deve sempre ser prioridade dos líderes. As visitas devem acontecer mensalmente, ou mesmo semanalmente até os seis meses de idade, período em que os bebês são mais vulneráveis. Qualquer problema deve ser identificado com rapidez para ter a chance de

ser superado e evitar-se assim, a mortalidade infantil.

Questões sobre os sinais de perigo, posição para colocar o bebê para dormir, aleitamento materno, vacinação, e demais cuidados com os bebês, devem ser conversadas com os pais durante as visitas. A mortalidade infantil apresentou aumento durante o período que estivemos em pandemia, devido à dificuldade de atendimento nos serviços de saúde, tanto para consultas de emergência, ou de rotina, vacinação e realização de exames.

A Pastoral da Criança por meio de seus líderes, nas visitas domiciliares, têm papel importante na identificação de tais problemas para que possam ser encaminhadas e dessa forma, mais famílias tenham seus direitos assistidos.

Resumo da situação e sugestão de como agir

- Ocorreu uma queda significativa neste indicador de 2,40%, entre os anos de 2022 e 2023, enviado pelo app.
- Ocorreu uma queda significativa neste indicador também pelos dados enviados pelas Fabs de 2,30%, entre os anos de 2022 e 2023.

Sugestões de como agir

- A visita domiciliar é fundamental para as crianças das comunidades, especialmente às famílias com bebês menores de 1 ano. Na visita domiciliar o uso do aplicativo da Pastoral da Criança é uma importante ferramenta. Com ele, o líder mantém contato com a família, conversa e passa as orientações pertinentes e fica ciente das dificuldades quanto ao serviço de saúde (consultas de rotina e emergência, vacinação, dentre outras).
- É fundamental que os líderes busquem se informar sobre a atuação do serviço de saúde local para repassá-las às famílias acompanhadas.
- Orientar os líderes para que priorizem a visita domiciliar às crianças menores de 1 ano.

Brasil

App

Com relação ao percentual de crianças menores de 1 ano visitadas pelos líderes da Pastoral da Criança no anos de 2022 (96,1%) e 2023 (93,8%), verificamos queda de 2,40%.

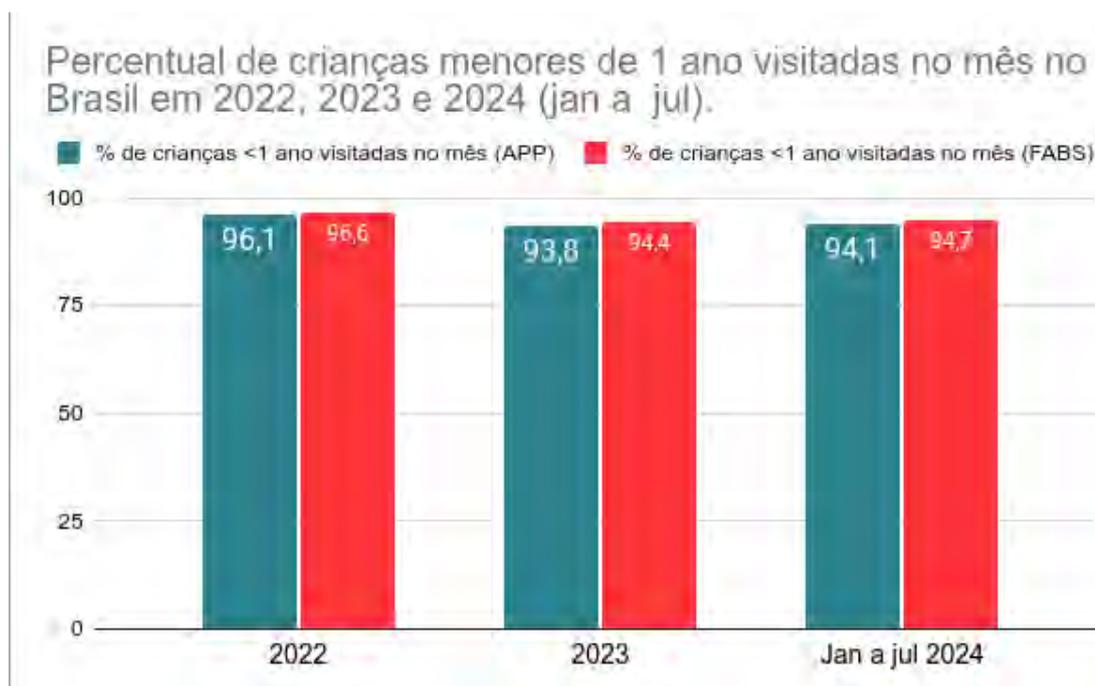
Dados preliminares de 2024 (jan a jul) 94,1%.

Fabs

O percentual de crianças menores de 1 ano visitadas pelos líderes da Pastoral da Criança no anos de 2022 (96,6%) e 2023 (94,4%), verificamos queda significativa de 2,30%.

Dados preliminares de 2024 (jan a jul) 94,7%.

O gráfico abaixo mostra a situação nos anos citados acima.



Estados

App

Entre os 23 estados que tiveram queda neste indicador, destacamos: Pará (↓5,15%), Tocantins (↓4,31%) e Bahia (↑4,19%).

Quatro estados registraram aumentos: Amapá (↑5,1%), Acre (↑4,8%), Roraima (↑0,55%) e Alagoas (↑0,30%).

Fabs

Seis estados apresentaram aumento neste indicador, destacamos: Maranhão (↑4,71%), Rio Grande do Sul (↑3,48%) e Paraíba (↑3,23%).

Seis estados onde foram registradas quedas, destacamos: Acre (↓37%) e Goiás (↓19%).

Dioceses

App

Três dioceses apresentaram aumento:: Montes Claro (↑15%), Balsas (↑9%) e Cruzeiro do Sul (↑6%).

Vinte dioceses apresentaram quedas, destacamos: Araguaia (↓33%), Joaçaba (↓30%) e coroatá (↓21%).

Fabs

Entre as dioceses que tiveram aumento indicador, destacamos: Janaúba (↑90%) e Nova Iguaçu (↑54%).

As dioceses que apresentaram maior queda significativa, destacamos: Luz (↓62%) e São Luis de Montes Belos (↓45%).

Mais informações nos links abaixo:

% crianças <1 ano visitadas no mês entre 2022 e 2023, enviado por App. Brasil, estados, dioceses e regiões.

Mapa da variação % crianças <1 ano visitadas no mês entre 2022 e 2023, enviado por App, por diocese.

% crianças <1 ano visitadas de janeiro a julho de 2024, enviado por App. Brasil, estados, dioceses e regiões.

% crianças <1 ano visitadas no mês entre 2022 e 2023, enviado por Fabs. Brasil, estados, dioceses e regiões.

Mapa da variação % crianças <1 ano visitadas no mês entre 2022 e 2023, enviado por Fabs, por diocese.

% crianças <1 ano visitadas de janeiro a julho de 2024, enviado pela Fabs. Brasil, estados, dioceses e regiões.



% de crianças com diarreia

Ao vomitar ou ter diarreia, o bebê perde líquido e sais minerais do seu corpo, podendo ficar desidratado. A diarreia se espalha mais facilmente em locais onde o saneamento básico é ineficiente: não se encontra água limpa, o lixo fica em local inadequado ou falta fossa e latrina (vaso sanitário). Este indicador nos permite identificar surtos de diarreia para que possamos intervir com apoio de outras instituições em busca de melhores condições higiênico sanitárias nos municípios mais vulneráveis.

Resumo da situação e sugestão de como agir

- Observa-se um não aumento significativo de $\uparrow 1,30\%$ no percentual de crianças com diarreia entre os anos de 2022 e 2023, dados enviados pelo App.
- Observa-se um não aumento significativo de $\uparrow 2,81\%$ nos dados enviados por Fabs no percentual de crianças com diarreia entre os anos de 2022 e 2023.
-

Sugestões de como agir

- As equipes da Pastoral da Criança podem buscar a formação de redes de apoio que visem mobilizar a sociedade para obter melhores condições de saneamento e qualidade de vida. A população organizada tem mais força para cobrar a atenção do Governo.
- É fundamental que os articuladores de saúde identifiquem as localidades com alta incidência de diarreia e levem o problema aos conselhos de saúde.

Brasil

Observa-se um não aumento significativo de $\uparrow 1,30\%$ no percentual de crianças com diarreia entre os anos de 2022 e 2023, dados enviados pelo App.

Observa-se um não aumento significativo de $\uparrow 2,81\%$ nos dados enviados por Fabs no percentual de crianças com diarreia entre os anos de 2022 e 2023.

Os dados preliminares, no período de janeiro a junho de 2024: App (7,5) e Fabs (6,2).

O gráfico a seguir mostra a situação nos dois anos citados e também de janeiro a junho de 2024.



Estados

App

Houve aumento significativo do indicador em três dos estados no período analisado: Acre (↑20%), Piauí (↑19%) e São Paulo (↑7%).

Houve queda significativa neste indicador em dois estados no período analisado: Ceará (↓13%) e Paraná (↓9%)

Fabs

Houve aumento significativo neste indicador em quatro estados: Goiás (↑114%), Maranhão (↑63%), Santa Catarina (↑52%) e Paraná (↑13%).

Houve queda significativa neste indicador em três Estado: Rio Grande do Norte (↓44%), Ceará (↓31%) e Mato Grosso (↓25%) .

Dioceses

App

Sete dioceses apresentaram quedas significativas, dentre elas destacamos: Arquidiocese Vitória da Conquista (↓51%), Uberlândia (↓47%) e Cruz Alta (↓43%).

Seis dioceses tiveram aumento significativo, dentre elas destacamos: Rio do Sul (↑663%), Floresta (↑324%) e Arquidiocese Teresina (↑96%).

Fabs

Várias dioceses apresentaram aumentos significativos, dentre elas destacamos: Livramento da Nossa Senhora (↑502%), Palmas (Tocantis), (↑409%) e São Mateus (↑258%).

Várias dioceses apresentaram quedas significativas, dentre elas destacamos: Campo Maior (↓90%), Duque de Caxias (↓78%) e Floresta (↓74%).

Mais informações nos links abaixo:

[% crianças com diarreia no mês entre 2022 e 2023, dados enviados pelo App. Brasil, estados, dioceses e regiões.](#)

[Mapa da variação % crianças com diarreia no mês entre 2022 e 2023 dados enviados pelo App, por dioceses.](#)

[% crianças com diarreia no mês dados preliminares do ano de 2024 \(jan a jul\), dados enviados pelo App. Brasil, estados, dioceses e regiões.](#)

[% crianças com diarreia no mês entre 2022 e 2023, dados enviados por Fabs. Brasil, estados, dioceses e regiões.](#)

[Mapa da variação % crianças com diarreia no mês entre 2022 e 2023 dados enviados por Fabs, por dioceses.](#)

[% crianças com diarreia no mês dados preliminares do ano de 2024 \(jan a jul\), dados enviados por Fabs. Brasil, estados, dioceses e regiões.](#)



% de crianças com diarreia que tomaram soro

Ao vomitar ou ter diarreia, o bebê perde líquido e sais minerais, podendo ficar desidratado. Para prevenir a desidratação é preciso repor o que foi perdido. Isso é feito oferecendo mais líquidos e também o soro caseiro. Ao visitar as famílias acompanhadas, os líderes devem entregar a colher medida e ensinar a todos como se prepara o soro caseiro.

Resumo da situação e sugestão de como agir

- No Brasil, observa-se queda significativa de 4,25% neste indicador entre os anos de 2022 e 2023 dos dados enviados via App.
- E dos dados enviados via Fabs, observa-se um aumento não significativo de 0,14% no mesmo período.
- Os dados preliminares no período de janeiro a junho de 2024: App (69) e Fabs (93).
- **Sugestões de como agir:**
 - Certificar-se que os líderes estejam divulgando em sua comunidade os folders da campanha do soro caseiro e as colheres medida e ensinando a família;
 - Como a diarreia se espalha mais facilmente em locais onde o saneamento básico é ineficiente (sem água limpa o lixo é armazenado em local inadequado, pois, falta fossa e latrina), as equipes da Pastoral da Criança podem elaborar planos de ações visando envolver a comunidade em busca de instituições que colaborem com as questões de esgoto em suas localidades.

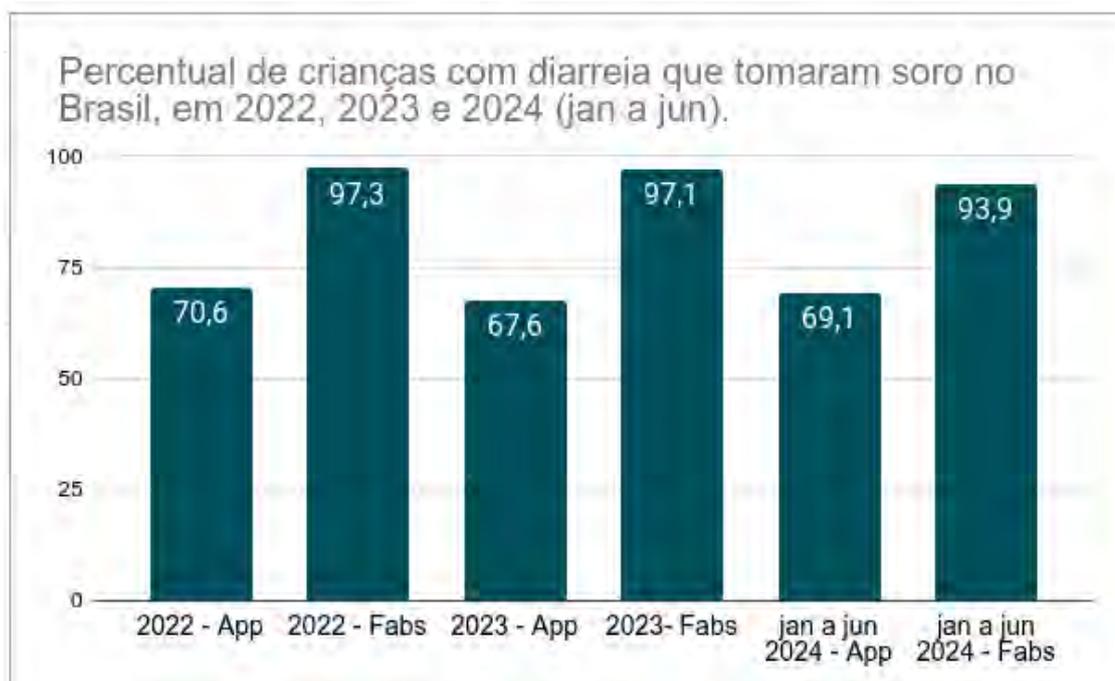
Brasil

No Brasil, observa-se queda significativa de 4,25% neste indicador entre os anos de 2022 e 2023 dos dados enviados via App.

E dos dados enviados via Fabs, observa-se um aumento não significativo de 0,14% no mesmo período.

Os dados preliminares no período de janeiro a junho de 2024: App (69) e Fabs (93).

O gráfico abaixo mostra a situação nos anos citados e também de janeiro a junho de 2024.



Estados

App

Apenas o estado de Roraima (↑13%), apresentou aumento não significativo neste indicador no período.

Três estados tiveram queda significativa: Alagoas (↓11%), Pernambuco (↓7,32%) e Bahia (↓7,10%).

Fabs

Quatro estados apresentaram aumento significativo neste indicador no período: Mato Grosso (↑12%), Bahia (↑3,98%), Pará (↑3,68%) e Pernambuco (↑2,77%)

Quatro estados tiveram queda significativa: Maranhão (↓17%), Alagoas (↓14%), Espírito Santo (↓7%) e Amazonas (↓4%).

A equipe estadual juntamente com as coordenações diocesanas podem estimular a formação de redes para mobilizar a sociedade local na defesa de melhor qualidade de vida. A população organizada tem mais força para cobrar a atenção do governo sobre as condições do saneamento.

Diocese

App

Entre as dioceses, várias apresentaram aumento não significativo neste indicador no período analisado, destacamos as acima de 40%: Alto solimões (↑100%), Santarém (↑59%) e Assis (↑46%).

Entre as dioceses várias com queda não significativa foram observadas, destacam-se: Rio do Sul (↓72%), Rio Grande (↓44%), São Gabriel da Cachoeira (↓38%) e Ourinhos (↓32%).

Fabs

Entre as dioceses, cinco apresentaram aumento significativo neste indicador no período analisado: Camaçari (↑20%), Sinop (↑15%) Cametá (↑3,92%), Joaçaba (↑1,25%) e Itapipoca (↑0,59%).

Sete dioceses com queda significativa foram observadas, dentre elas destacam-se as acima de 20%: Marília (↓69%), São Luis do Maranhão (↓37%), São Gabriel da Cachoeira (↓28%) e Paranavaí (↓23%).

Sugere-se a elaboração de planos de ação como mencionado em "resumo da situação e sugestões de como agir".

Mais informações nos links abaixo:

[% crianças com diarreia que tomaram soro entre 2022 e 2023, dados enviados via App. Brasil, estados, dioceses e regiões.](#)

[Mapa da variação % crianças com diarreia que tomaram soro entre 2022 e 2023 dados enviado pelo App,por dioceses.](#)

[% crianças com diarreia que tomaram soro no ano de 2024 \(jan a jul\), dados enviados via App. Brasil, estados, dioceses e regiões.](#)

[% crianças com diarreia que tomaram soro nos anos de 2022 e 2023, dados enviados pelas Fabs. Brasil, estados, dioceses e regiões.](#)

[Mapa da variação % crianças com diarreia que tomaram soro entre 2022 e 2023, dados enviados pelas Fabs,por dioceses](#)

[% crianças com diarreia que tomaram soro no ano de 2024 \(jan a jul\), dados enviados via Fabs. Brasil, estados, dioceses e regiões.](#)



% de crianças levadas ao serviço de saúde

É na visita domiciliar que o líder tem a oportunidade de conversar com os pais e familiares das crianças sobre cuidados, educação, os sinais de perigo, e identificar se existe alguma situação desfavorável para o desenvolvimento da criança, para poder ajudar sempre que necessário.

As Unidades Básicas de Saúde (UBS) realizam o acompanhamento das condições de saúde da população, em todas as fases como infância, juventude e vida adulta. Os cuidados de pré-natal para gestantes, de puericultura para crianças e de doenças crônicas como a hipertensão e a diabetes, entre outras. Durante a consulta na Unidade é feito encaminhamento ao especialista, quando necessário. As UBSs também realizam aplicação de vacinas, testes rápidos, troca de curativos, tratamentos odontológicos, entrega de medicamentos e grupos de orientação. Líder é importante você conhecer o funcionamento do serviço para orientar as famílias que acompanha.

Resumo da situação e sugestão de como agir

- Ocorreu uma queda nos dados enviados pelo App, neste indicador de 2,38% no Brasil entre os anos de 2022 (37,2%) e 2023 (36,3%).
- Nos dados enviados por Fabs, ocorreu um aumento neste indicador de 3,17% no Brasil entre os anos de 2022 (34,7%) e 2023 (35,8%).
- Os dados preliminares, no período de janeiro a junho de 2024: App (37,9) e Fabs (31,7).

Sugestões de como agir:

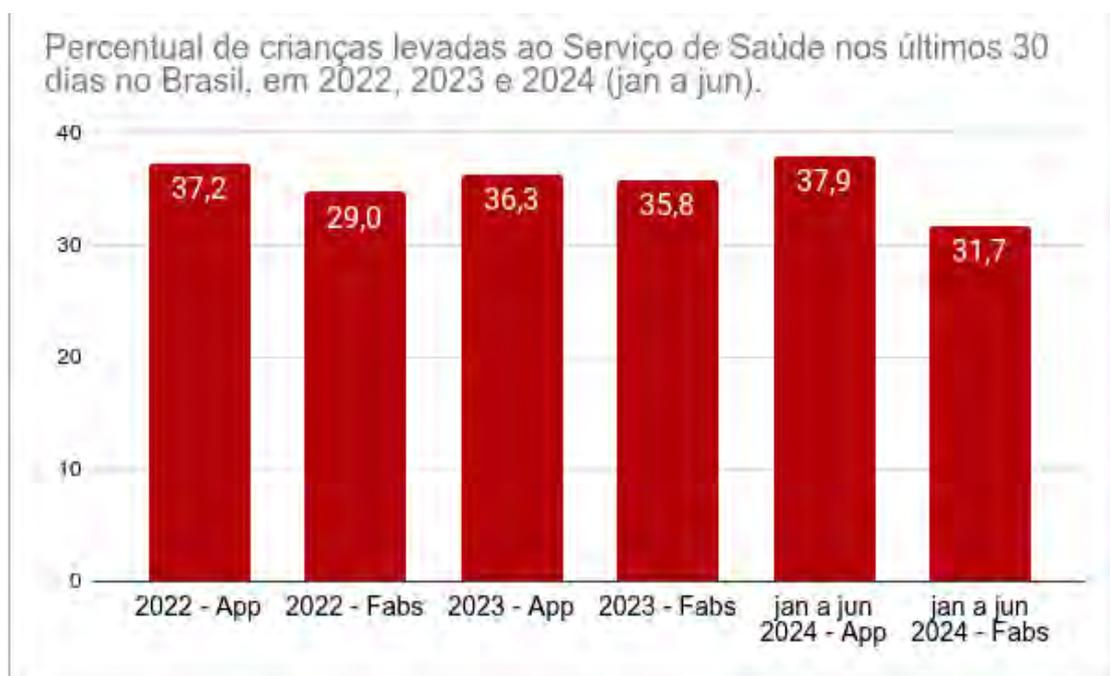
- O acompanhamento das crianças e gestantes das comunidades deve ser presencial, fazendo uso do aplicativo da Pastoral da Criança. Dessa forma o líder mantém contato com a família, passa as orientações pertinentes, e fica ciente das dificuldades quanto ao serviço de saúde (consultas de rotina e emergência, vacinação dentre outras).
- É fundamental que os líderes busquem se informar sobre a atuação do serviço de saúde local para repassar informações para as famílias acompanhadas.

Brasil

Ocorreu uma queda significativa nos dados enviados pelo App, neste indicador de 2,38% no Brasil entre os anos de 2022 (37,2%) e 2023 (36,3%).

Nos dados enviados por Fabs, ocorreu um aumento significativo neste indicador de 3,17% no Brasil entre os anos de 2022 (34,7%) e 2023 (35,8%). Os dados preliminares, no período de janeiro a junho de 2024: App (37,9) e Fabs (31,7).

O gráfico abaixo mostra a situação nos dois anos citados e também de janeiro a junho de 2024.



Estados

App

Três estados apresentaram aumento significativo neste indicador: Roraima (↑37%), Amapá (↑15%) e Sergipe (↑13%).

Oito estados apresentaram queda significativa, destacamos: Santa Catarina v(↓13%), Rondônia (↓11,40%) e Mato Grosso (↓11,09%).

Fabs

Dez estados apresentaram aumento significativo neste indicador, dentre eles destacam-se: Amapá (↑56%), Mato Grosso (↑41%), Rondônia (↑38%) e Amazonas (↑31%).

Cinco estados apresentaram queda significativa: Mato Grosso do Sul (↓34,22%), Rio

Grande do Norte (↓31,59%), Alagoas (↓27,68%), Minas Gerais (↓6,75%) e Pará (↓2,63%).

Dioceses

App

Entre várias dioceses que apresentaram aumento significativo neste indicador, destacam-se: Roraima (↑37,18%), Humaitá (↑30,02%) e Arquidiocese Paraíba (↑19,13%).

Entre várias dioceses que apresentaram aumento significativo neste indicador, destacam-se: Araguaína (↓41,67%), Joaçaba (↓39,05%) e Petrópolis (↓34,45%).

Fabs

Entre as muitas dioceses que apresentaram aumento significativo neste indicador, destacam-se: Prelazia São Felix (↑802%), Conceição do Araguaia (↑256%), Porto Nacional (↑190%) e Naviraí (↑108%).

Entre as muitas dioceses que apresentaram queda significativa, neste período, destacam-se: Jequié (↓66%), Dourados (↓65%), Xingu-Altamira (↓61,35%) e Jacarezinho (↓61%).

Mais informações nos links abaixo:

[% crianças levadas ao serviço de saúde entre os anos 2022 e 2023, dados enviados pelo App. Brasil, estados, dioceses e regiões.](#)

[Mapa da variação % levadas ao serviço de saúde entre os anos 2022 e 2023 dados enviados pelo App,por dioceses.](#)

[% crianças levadas ao serviço de saúde entre no ano de 2024 \(jan a jul\), dados enviados pelo App. Brasil, estados, dioceses e regiões.](#)

[% crianças levadas ao serviço de saúde entre os anos 2022 e 2023, dados enviados por Fabs. Brasil, estados, dioceses e regiões.](#)

[Mapa da variação % levadas ao serviço de saúde entre os anos 2022 e 2023 dados enviados por Fabs,por dioceses.](#)

[% crianças levadas ao serviço de saúde entre no ano de 2024 \(jan a jul\), dados enviados pelo Fabs. Brasil, estados, dioceses e regiões.](#)



% Crianças com vacinas completas para idade

Dentre os benefícios da vacinação, destacam-se: redução do número de casos de doenças na comunidade, uma vez que a transmissão diminui; diminuição do número de hospitalização;

redução de gastos com medicamentos; redução da mortalidade infantil e materna e erradicação de doenças.

Relatório publicado, em julho de 2020, na Revista The Lancet, apontou para aumento da mortalidade infantil em países de baixa renda devido à pandemia. Dentre as causas, citou-se a vacinação comprometida de crianças, seja pela falta de vacinas ou de atendimento ou ainda pelo medo da família em levar a criança ao serviço de saúde. Com a queda das coberturas vacinais nos últimos anos, há o risco de reintrodução de doenças que estavam erradicadas, por isso, precisamos proteger as nossas crianças por meio da imunização, pois a vacinação em dia é um direito de proteção.

Resumo da situação e sugestão de como agir

Houve uma queda de 5,68% nos dados enviados pelo App neste indicador do ano 2022 para 2023, passando de 84,2% para 74,4%.

Neste indicador nos dados enviados por Fabs houve uma queda significativa de 1,37 pontos percentuais, passando de 93,3 em 2022 para 92,0 em 2023.

Sugestões de como agir:

Orientar as famílias sobre a importância das vacinas, conforme a idade da criança e o e-Guia da Gestação aos 6 anos.

Líderes visitem o Serviço de Saúde para verificar os dias e horários de cada vacina para orientar as famílias.

Orientar a família para levar a criança ao Serviço de Saúde para receber as vacinas atrasadas e, caso tenha perdido o cartão, para fazer um novo cartão de vacina o.

O articulador de saúde, assim que receber a notifica o via aplicativo, deve visitar o Serviço de Saúde e conversar sobre a falta de vacinas. Se necessário, encaminhar o caso para o representante no Conselho de Saúde Municipal.

[Clique aqui para saber mais sobre o que fazer quando falta vacina.](#)

Brasil

Houve uma queda significativa de ↓ 5,68% nos dados enviados pelo App neste indicador do ano 2022 para 2023, passando de 84,2% para 74,4%.

Neste indicador nos dados enviados por Fabs houve uma queda significativa de 1,37%, passando de ↑93,3 em 2022 para 92,0 em 2023.

Os dados preliminares de janeiro a junho de 2024 mostram um resultado enviado pelo app de 78,8% e enviados pelas fabs de 91,4%.

O gráfico abaixo mostra a situação acima mencionada.



Estados

App

Entre os estados que tiveram maiores quedas significativas ano de 2022, destacamos: Rio Grande do Norte (↓12,92%), Roraima (↓ 10,88%) e Mato Grosso do Sul (↓10,16%).

Entre os estados somente um registrou aumento no ano de 2022: Amapá (↑1,47%).

Fabs

Entre os estados que tiveram maiores quedas significativas no ano de 2022, destacamos: Goiás (↓4,77%), Alagoas (↓2,15%) e Amazonas (↓1,66%).

Entre os estados que tiveram maiores aumentos significativos no ano de 2022, destacamos: Roraima (↑ 32,20%), Rio de Janeiro (↑13,47%) e Minas Gerais (↑5,15%).

Dioceses

App

Entre as dioceses, destacamos maiores quedas significativas: Joaçaba (↓28,84%), Passo Fundo (↓28,18%) e Petrópolis (↓24%). Entre as dioceses, destacamos maiores aumentos significativos: Cristalândia (↑27%), Santarém (↑19%) e Óbidos (↑18%).

Fabs

Entre as dioceses, destacamos maiores quedas significativas: Livramento de Nossa Senhora (↓53%), Viana (↓43%) e Xingu-Altamira (↓40%).

Entre as dioceses, destacamos maiores aumentos significativos: Divinópolis (↑171%) e Coari (↑68%).

Nas dioceses que apresentaram queda é importante verificar os motivos e dificuldades, e fazer junto com a equipe um plano de ações. Vide sugestões em "Resumo da situação e sugestões de como agir".

Mais informações nos links abaixo:

[% crianças com vacinas completas para idade entre 2022 e 2023 enviadas pelo App. Brasil, estados, dioceses e regiões.](#)

[Mapa da variação % crianças com vacinas completas para idade entre 2022 e 2023 enviados por App, por dioceses](#)

[% crianças com vacinas completas para idade no ano de 2024 \(jan a jul\) enviadas pelo App. Brasil, estados, dioceses e regiões.](#)

[% crianças com vacinas completas para idade entre 2022 e 2023 enviadas por Fabs. Brasil, estados, dioceses e regiões.](#)

[Mapa da variação % crianças com vacinas completas para idade entre 2022 e 2023 enviados por Fabs, por dioceses](#)

[% crianças com vacinas completas para idade no ano de 2024 \(jan a jul\) enviadas por Fabs. Brasil, estados, dioceses e regiões.](#)



% Crianças que compareceram à Celebração da Vida.

O Dia da Celebração da Vida é uma das três principais atividades do líder da Pastoral da Criança junto à Visita Domiciliar e à Reunião para Reflexão e Avaliação.

Esse dia é um momento de confraternização, no qual os líderes e as famílias acompanhadas, podem conversar e compartilhar suas alegrias e dificuldades, buscando apoio uns com os outros. Além disso, é a oportunidade de compartilharem conhecimentos em saúde, por meio de palestras, atividades com os pais; nutrição, por meio de um lanche saudável com alimentos regionais e naturais; ter um momento especial de oração; assim como estimular as brincadeiras com as crianças.

O aumento da participação das crianças e famílias neste dia mostra que o esforço e criatividade dos líderes da comunidade em fazer uma Celebração da Vida atrativa e agradável, estão sendo valorizados e apreciados.

Resumo da situação e sugestão de como agir

- Houve aumento significativo no percentual de crianças que compareceram à Celebração da Vida, entre 2022 (56,1%) e 2023 (66,1%), dados de Fabs.
- Em 2024 (janeiro a julho) o percentual chegou a 62,2%, dados de Fabs.
- Houve aumento significativo no percentual de crianças que compareceram à Celebração da Vida, entre 2022 (49,3%) e 2023 (64,3%), dados do App.
- Em 2024 (janeiro a julho) o percentual chegou a 62%, dados do App.

Sugestão de como agir:

- Realizar as Celebrações da Vida em cada local e:
- Levantar e avaliar os motivos do não comparecimento das crianças na Celebração da Vida.
- Planejar estratégias e mudanças para estimular a participação das famílias, e a como chamar os pais para ajudar nas atividades desenvolvidas na Celebração da Vida.
- Utilizar as orientações sobre Celebração da Vida contidas no e-Guia da gestação aos 6 anos, em especial naquelas em que não é feito o Acompanhamento Nutricional.

Brasil

App

Houve aumento significativo (30,2%) no percentual de crianças que compareceram à Celebração da Vida, entre 2022 (49,3%) e 2023 (64,3%), dados do App.

Em 2024 (janeiro a julho) o percentual chegou a 62%, dados do App.

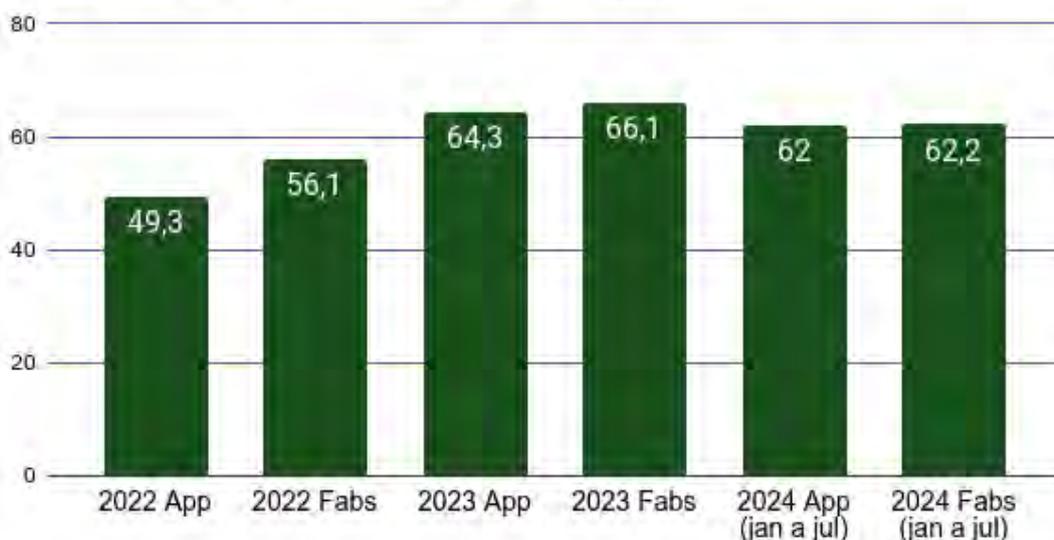
Fabs

Houve aumento significativo no percentual de crianças que compareceram à Celebração da Vida, entre 2022 (56,1%) e 2023 (66,1%), dados de Fabs.

Em 2024 (janeiro a julho) o percentual chegou a 62,2%, dados de Fabs.

O gráfico abaixo mostra o % de crianças que compareceram a Celebração da Vida, nos anos acima.

Percentual de crianças compareceram a celebração da vida no Brasil, em 2022, 2023 e 2024 (jan a jul).



Estados

App

Todos estados apresentaram aumento significativo no indicador % de crianças que compareceram à celebração da vida entre 2022 e 2023. Dentre eles destacamos: Amazonas (↑56%), Sergipe (↑44%) e Minas Gerais (↑42%).

Nenhum estado com queda neste indicador.

Fabs

Vinte estados apresentaram aumento significativo no indicador, destacamos:

Roraima (↑533%), Distrito Federal (↑64%) e São Paulo (↑58%).

E os dois estados que apresentaram queda significativa: Alagoas (↓14%) e Maranhão (↓11%).

Dioceses

App

A maioria das dioceses tiveram aumento significativo neste indicador. Dentre elas destacamos: Coxim (223%), Carumbá (218%) e Rio do Sul (195%). Sete dioceses com queda significativa, destacamos: Apucarana (37,2%), Itabira - Coronel Fabriciano (24,6%) e Tocantinópolis (24,2%).

Fabs

Entre as dioceses muitas apresentaram aumento significativo, destacamos: Caruaru (3.341%), Eunápolis (1.926%) e Ituiutaba (1.421%).

Muitas das dioceses apresentaram queda significativa, destacamos: Guajará-Mirim e Coari (100%) e Paracatu (63%).

Mais informações nos links abaixo:

[% de crianças que compareceram a Celebração da vida, Brasil, em 2022 e 2023, enviado por App. Brasil, dioceses, estados e regiões.](#)

[Mapa da variação do % de crianças que compareceram a Celebração da Vida entre 2022 e 2023, enviado por App, por diocese.](#)

[*% de crianças que compareceram a Celebração da Vida entre janeiro a julho de 2024, enviado por App. Brasil, dioceses, estados e regiões.](#)

[% de crianças que compareceram a Celebração da vida, Brasil, em 2022 e 2023, enviado por Fabs. Brasil, dioceses, estados e regiões.](#)

[Mapa da variação do % de crianças que compareceram a Celebração da Vida entre 2022 e 2023, enviado por Fabs, por diocese.](#)

[% de crianças que compareceram a Celebração da Vida entre janeiro a julho de 2024, enviado por Fabs. Brasil, dioceses, estados e regiões.](#)

Relatório dos Indicadores de Oportunidades e Conquistas

Os Indicadores de Oportunidades e Conquistas (IOCs) foram criados pela Pastoral da Criança para estimular e acompanhar como a criança está se desenvolvendo. São uma forma de começar e manter um diálogo com a família para os líderes verem junto com os pais e familiares, quais situações do dia a dia podem ser oportunidades que a criança precisa para ir fazendo novas conquistas.

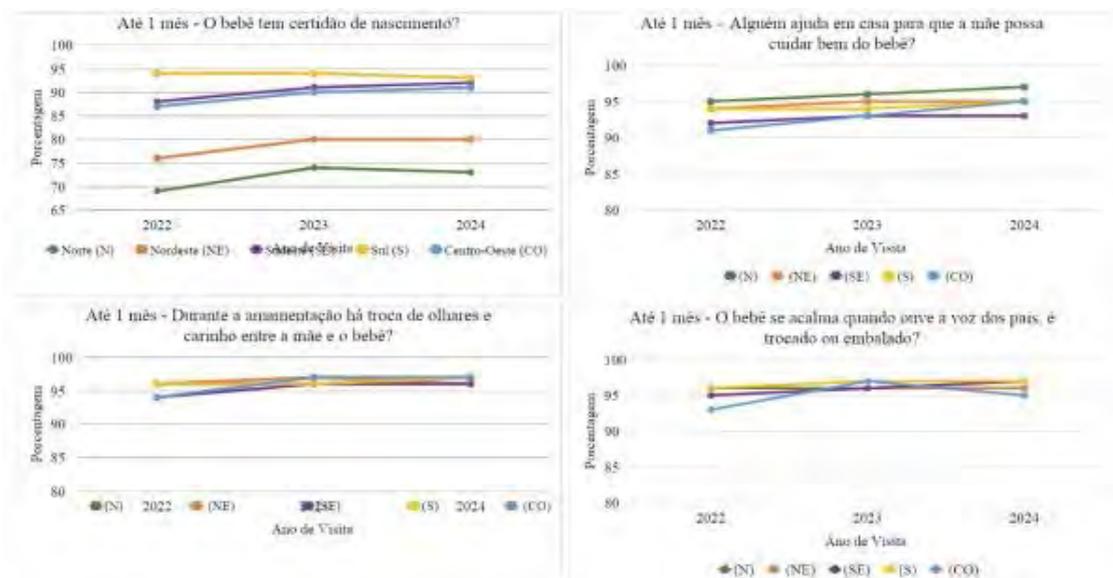
Compartilhando essa visão de como mães, pais e familiares podem incentivar o desenvolvimento de suas crianças, vocês estão multiplicando oportunidades para a criação de um ambiente favorável ao desenvolvimento infantil.

É importante incentivar o uso do aplicativo Pastoral da Criança + Gestante pelos líderes, para que tenham acesso aos IOCs através do e-Guia da gestação aos 6 anos para aprofundar o cuidado com o bebê e a criança, pois isso contribui no acompanhamento e desenvolvimento integral.

A análise do relatório dos Indicadores de Oportunidades e Conquistas do período do primeiro mês até 1 ano e 11 meses foi realizado pelo Laboratório de Avaliação Nutricional de Populações (LANPOP) da Universidade de São Paulo (USP), onde foram utilizados os dados dos IOCs coletados pelo aplicativo Pastoral da Criança + Gestante.

Os IOCs estão organizados faixas de idade, sendo destacados os percentuais apresentados por regiões nos anos de 2022, 2023 e também de janeiro a julho de 2024.

1 mês de idade – 0 a 30 dias de idade



Resumo da situação e sugestão de como agir

A análise do IOC de **emissão da certidão de nascimento até o primeiro mês de vida** revela variações regionais importantes. Entre 2022 e 2023, todas as regiões mostraram melhorias nos índices de cobertura. As regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste mantiveram altos percentuais, acima de 90%, ao final do período analisado. A região Norte, embora tenha melhorado inicialmente, apresentou uma pequena queda mais recentemente. Vale destacar que os dados de 2024 ainda não foram completamente finalizados, o que pode influenciar as tendências observadas.

A análise do IOC de **apoio domiciliar para o cuidado do bebê (Alguém ajuda em casa para que a mãe possa cuidar bem do bebê?)** até o primeiro mês de vida mostra uma leve tendência de aumento em todas as regiões ao longo dos anos.

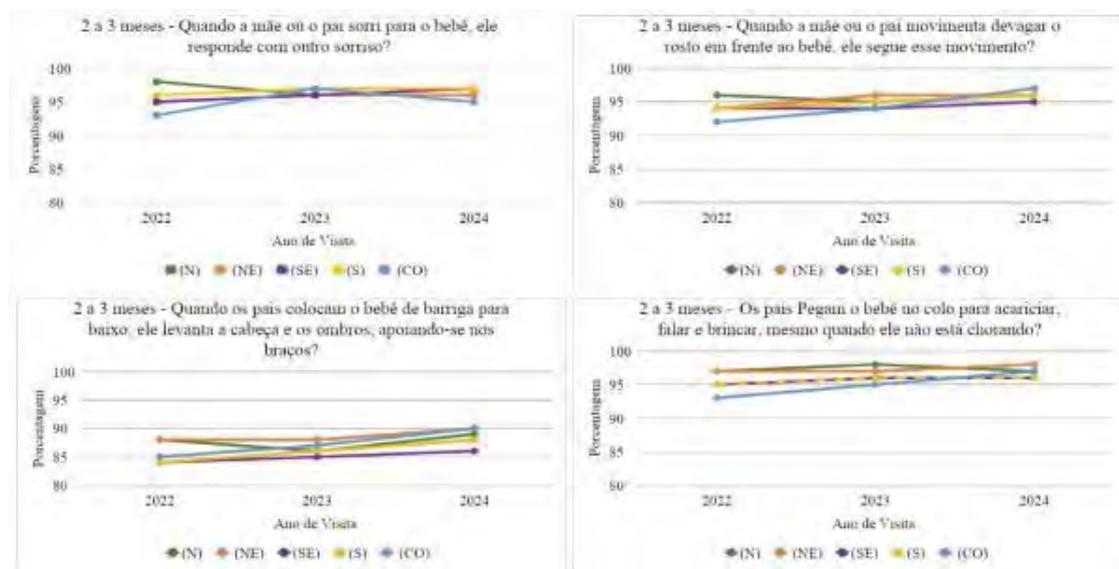
Na análise do IOC de **troca de olhares e carinho durante a amamentação até o primeiro mês de vida** mostra uma estabilidade elevada nas porcentagens ao longo dos anos em todas as regiões. As variações regionais são mínimas, com todos os índices mantendo-se próximos e acima de 95%.

A análise do IOC de **o bebê se acalma quando ouve a voz dos pais, é trocado ou embalado até o primeiro mês de vida** mostra percentuais altos e estáveis em todas as regiões ao longo dos anos. As diferenças regionais são pequenas, com todas as regiões mantendo-se acima de 95%. Destaque para o aumento da região Centro-Oeste entre 2022 e 2023, o mesmo apresenta uma queda ao final do período analisado.

Sugestão de como agir:

- Incentivem os líderes a visitarem semanalmente as crianças menores de seis meses, nas quais, com o aplicativo em mãos pelo recurso "visita domiciliar" conversem com calma a família sobre o desenvolvimento do bebê.
- Orientem os líderes para que, ao conversar com as famílias dos bebês sem certidão de nascimento, destaquem a importância do documento. A certidão de nascimento é gratuita, e é o primeiro documento da criança como cidadã. A falta do registro de nascimento é uma violação a um direito fundamental de todas as pessoas: o direito a um nome. Além disso, não ter registro de nascimento causa às crianças dificuldades de acesso aos serviços mais essenciais, como saúde, assistência social e educação.
- Orientem os líderes para acompanharem a mãe bem de perto, pois, em especial, nesta fase ela e família podem precisar muito de ajuda e de apoio.
- Incentivem os líderes a dar atenção aos outros IOCS que são fundamentais para o desenvolvimento integral do bebê como: a conversa com o bebê, a troca de olhares na amamentação, a alegria do bebê quando é tocado ou acariciado pelos pais.

2 a 3 meses de idade – 60 a 90 dias de idade



Resumo da situação e sugestão de como agir

A análise dos IOCs de interação e desenvolvimento infantil entre 2 a 3 meses de vida revela percentuais elevados de respostas "SIM" para os IOCs, que aumentaram ou permaneceram constantes em todas as regiões ao longo do período.

A análise do IOC de **resposta do bebê com um sorriso quando a mãe ou o pai sorri para ele** mostra percentuais elevados e consistentes em todas as regiões, com valores acima de 95%. A região Norte, apresenta uma leve queda entre 2022 e 2023.

A análise do IOC sobre **o bebê acompanhar com o olhar quando alguém se movimenta na frente dele** revela uma tendência de aumento gradual em todas as regiões entre 2022 e 2023.

A análise do IOC de **capacidade do bebê de levantar a cabeça e os ombros, apoiando-se nos braços, quando colocado de barriga para baixo**, mostra um aumento gradual nas porcentagens na maioria das regiões ao longo dos anos. No entanto, a região Norte apresenta uma leve queda em 2023, antes de recuperar o crescimento em 2024.

Na análise do IOC de **frequência com que os pais pegam o bebê no colo para acariciar, falar e brincar, mesmo quando ele não esteja chorando** mostra uma alta e consistente prática dessa interação em todas as regiões, acima de 95%.

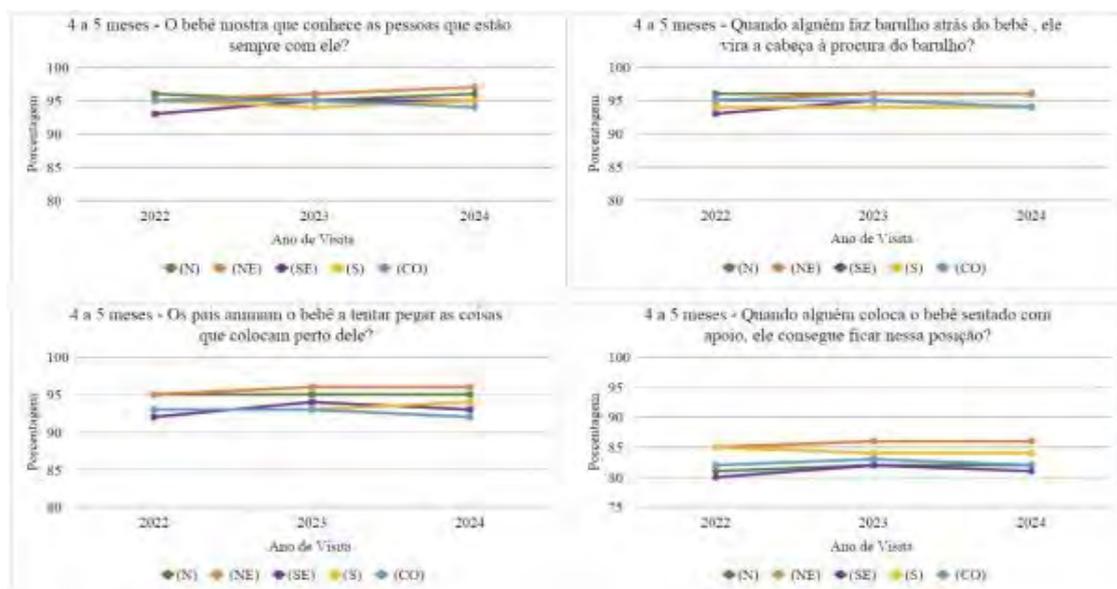
Sugestão de como agir:

- Reforçar que na visita domiciliar para que os líderes possam conversar com calma com as famílias sobre os IOCs.
- Incentivem o líder para conversar com a mãe sobre a importância da troca de olhares, do afeto e do carinho durante a amamentação, pois essa atitude reforça a ligação da mãe com o seu bebê. Além de incentivar o uso frequente de outros IOCs que são importantes no

desenvolvimento dos bebês.

- Animem o líder para conversar com a família sobre o desenvolvimento motor do bebê que é o processo de mudança no comportamento, relacionado com a idade, tanto na postura quanto no movimento. É bem importante ficar atento a essa posição de braços do bebê enquanto brinca, se possível que o líder consiga ver se o bebê alcançou ou não esse IOC, e aí sugerir aos pais a importância de oferecer brinquedos e objetos seguros para estimular esse desenvolvimento. E orientar a família que para dormir o bebê deve ficar sempre de barriga para cima.
- É bom que o líder esclareça para a família o quanto é importante dar atenção a todos os IOCS, em cada faixa etária, do desenvolvimento do bebê. O bebê necessita ficar bem à vontade para aprender a controlar os movimentos do seu corpo.

4 e 5 meses de idade – 120 a 150 dias de idade



Resumo da situação e sugestão de como agir

A análise dos IOC de desenvolvimento e interação para bebês de 4 a 5 meses revela percentuais altos e estáveis nas respostas "SIM" nas diversas regiões, com tendência de aumento ou manutenção ao longo do período.

O indicador de que o **bebê mostra que reconhece as pessoas que estão sempre com ele** apresenta percentuais altos e estáveis, acima de 95%, em todas as regiões entre 2022 e 2024. Observa-se uma leve oscilação nas regiões Sul e Centro-Oeste.

No indicador de que o **bebê vira a cabeça ao ouvir um barulho atrás de si**, também há uma alta frequência de respostas positivas, com todas as regiões mantendo-se próximas a 95% ou acima.

A análise do indicador de que **os pais animam o bebê a tentar pegar objetos próximos** mostra um leve aumento ao longo do período. Todas as regiões mantêm percentuais altos, entre 90% e 95%. Observa-se, uma leve queda entre 2023 e 2024 nas regiões Sudeste e Centro-Oeste.

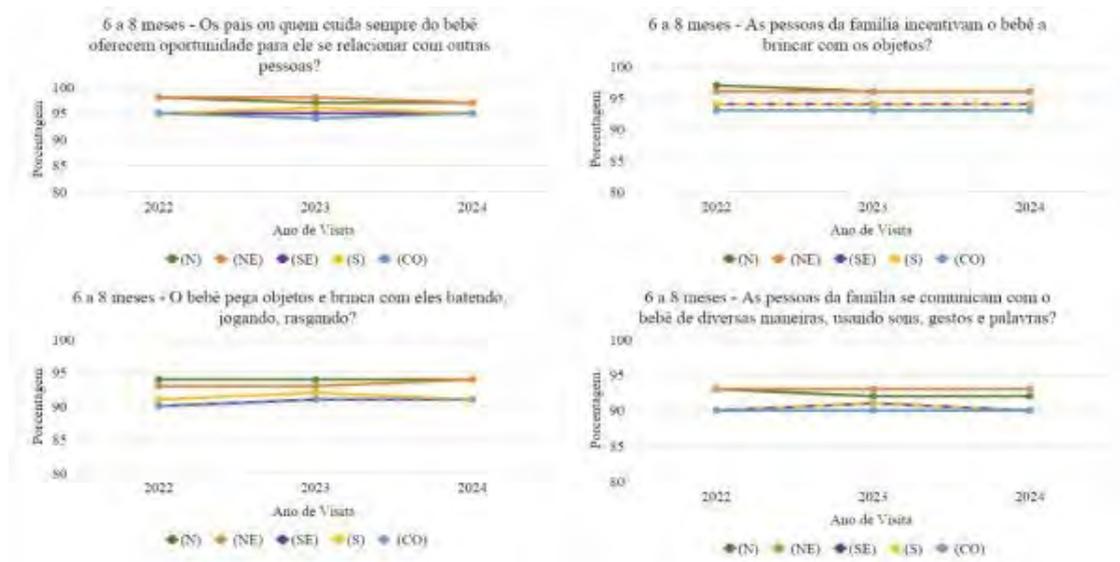
O indicador de que o **bebê consegue ficar sentado com apoio** teve leve tendência de aumento nas

regiões, com percentuais um pouco mais baixos que os demais, próximos de 85%. Observam-se flutuações nas regiões Sudeste e Sul ao longo do período.

Sugestão de como agir:

- Incentivar os líderes na orientação da família. Nessa idade o bebê precisa de cuidados e apoio para sentar. Assim ele vai aprendendo a se sentar sozinho
- Essa posição ajuda o bebê a ver e pegar mais coisas e a se preparar para ficar de pé. As brincadeiras e movimentos fazem com que o cérebro receba mais informações.
- Motivar os líderes para conversar com as famílias e orientar a como colocar o bebê sentado com apoio, e a ficar atentos aos seus movimentos aproveitando para brincar, conversar e estimular o bebê.
- Lembrar o quanto é importante a visita domiciliar para que os líderes possam conversar com as famílias sobre os IOCs.

6 a 8 meses de idade – 180 a 240 dias de idade



Resumo da situação e sugestão de como agir

O IOC de que os **pais ou cuidadores oferecem oportunidades para o bebê se relacionar com outras pessoas** apresenta percentuais altos e constantes, acima de 95%, em todas as regiões entre 2022 e 2024.

O IOC de que as **pessoas da família incentivam o bebê a brincar com objetos** apresenta percentuais constantes em todas as regiões, próximos a 95%. Observa-se uma leve queda na região Norte entre 2022 e 2023.

Para o IOC de que o **bebê pega objetos e brinca com eles de diversas formas (batendo, jogando, rasgando)**, as porcentagens de respostas "SIM" são altas, com leves oscilações em todas as regiões, exceto no Centro-Oeste, que se manteve constante. A região Sul apresentou uma leve queda ao final do período.

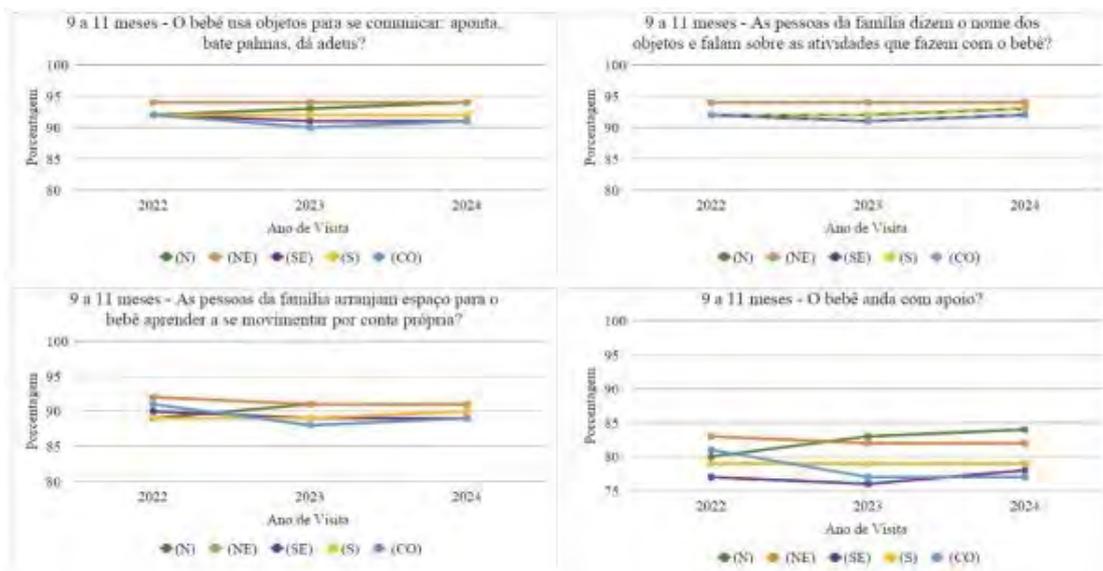
No IOC de que **as pessoas da família se comunicam com o bebê de diversas maneiras, usando sons, gestos e palavras**, todas as regiões, com percentuais próximos a 95% ao longo dos anos. No

entanto, há uma leve oscilação na região Sul e Norte.

Sugestão de como agir:

- Lembrar sempre que a visita domiciliar é uma oportunidade de orientar os pais para oferecer brinquedos e objetos para o bebê bater, jogar e rasgar. Isso vai criar e reforçar noções de tamanhos, formatos, cores e possibilidades.
- Incentivar os líderes para levar essa informação às famílias: brincando com objetos o bebê aprende que quando faz uma coisa acontece outra. Gosta de pegar um objeto, jogar ao chão para ver como elas caem. É um excelente estímulo para o desenvolvimento.
- Os líderes podem orientar as mães a colocar os brinquedos numa distância razoável, isso incentiva o bebê a demonstrar interesse e ir ao encontro do brinquedo ou objeto para pegar. Além de dar atenção aos demais IOCs.

9 a 11 meses de idade – 270 a 330 dias de idade



Resumo da situação e sugestão de como agir

O IOC de que o **bebê usa objetos para se comunicar, como apontar, bater palmas ou dar adeus** mantém-se em níveis elevados e relativamente estáveis em todas as regiões, com percentuais próximos a 90% ao longo dos anos.

O IOC de que **as pessoas da família dizem o nome dos objetos e falam sobre as atividades realizadas com o bebê** apresenta uma leve oscilação, assim como o IOC anterior, na região Centro-Oeste, mas permanece com percentuais elevados, acima de 90%.

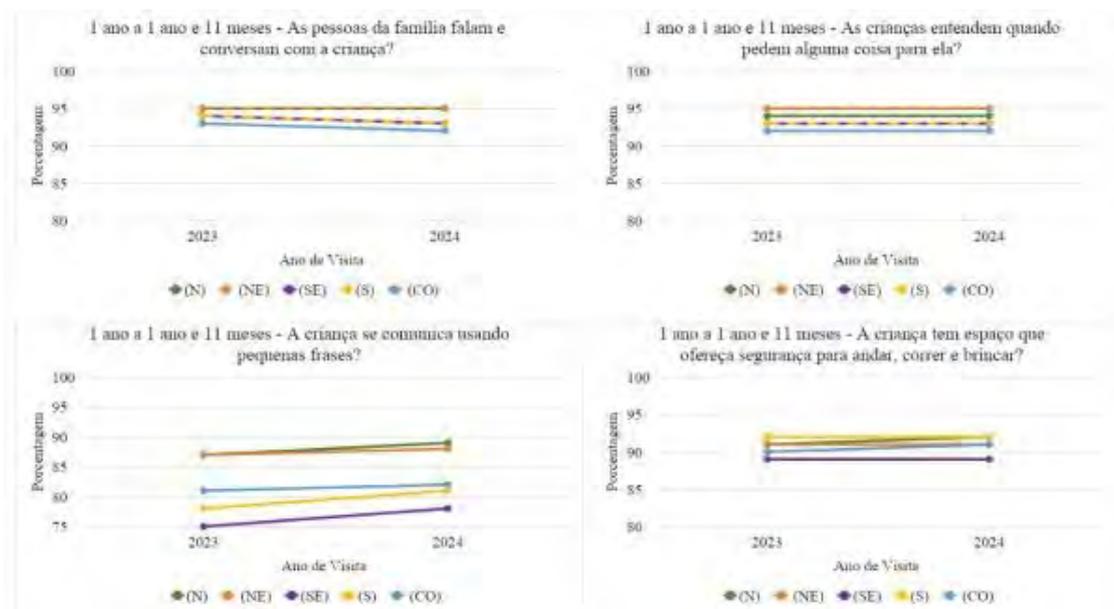
Para o IOC de que **as pessoas da família arranjam espaço para o bebê aprender a se movimentar por conta própria**, os percentuais são consistentemente altos em todas as regiões, com algumas pequenas oscilações. Observa-se uma leve queda na região Centro-Oeste entre 2022 e 2023, enquanto, no mesmo período, a região Norte apresenta uma melhoria em seu indicador.

O IOC de que o **bebê anda com apoio** apresenta maiores variações entre as regiões. A região Norte mostra um aumento inicial significativo em 2023, assim como a região Centro-Oeste. Outras regiões, como o Sudeste melhoraram seus percentuais, os valores ficaram entre 75 e 85%.

Sugestão de como agir:

- Incentivem os líderes para que orientem e conversem com as famílias sobre esse cuidado. Para o bebê aprender e se desenvolver é importante contar com o apoio, ajuda e presença das pessoas.
- Na Celebração da Vida o brinquedista e brincador podem incentivar e orientar as famílias para que brinquem e apoiem os pequenos movimentos do bebê.

1 ano e 11 meses de idade (12 a 23 meses) – 365 a 690 dias de idade



Resumo da situação e sugestão de como agir

No ano de 2022, no período do IOC de 1 ano a 1 ano e 11 meses, não foram verificadas observações suficientes para serem incluídas na análise. Estatisticamente, as porcentagens foram relativamente baixas (entre 0% e 1,75%), sugerindo uma possível limitação relacionada à idade das crianças incluídas na análise.

O IOC de que as **pessoas da família falam e conversam com a criança** apresenta percentuais, acima de 90%, em todas as regiões analisadas entre 2023 e 2024. Observa-se que apenas três regiões estão presentes na análise. Além disso, os dados de 2024 ainda não foram completamente fechados, podendo haver uma oscilação para cima ou queda conforme novos dados sejam adicionados.

O IOC de que a **criança entende quando pedem alguma coisa para ela** mantém percentuais altos e consistentes em todas as regiões, com valores próximos de 95%, a região sudeste não entrou na análise.

O IOC de que **a criança se comunica usando pequenas frases** mostra uma tendência de aumento em todas as regiões ao longo do período analisado.

Para o IOC de que **a criança tem espaço seguro para andar, correr e brincar**, os percentuais permanecem altos e próximos a 90%, com variações entre as regiões. A região **Sudeste** apresenta estabilidade ao longo do período, enquanto as demais regiões mostram uma leve melhora na taxa de respostas "SIM" em 2024.

Sugestão de como agir:

- Capacitem os líderes e brinquedistas no desenvolvimento infantil, assim poderão acompanhar melhor, como a criança aprende e se desenvolve.
- Incentivem a comunicação da família com a criança e utilizem como motivação os Dez Mandamentos para a Paz na Família.
- Continuem desenvolvendo as habilidades da criança com a fala, é preciso estimulá-la. O jeito mais natural de fazer isso é conversar com a criança, contar histórias, mostrar objetos e figuras e incentivá-la a se expressar.

Abaixo destacamos um IOC na faixa etária de 2 à 6 anos, que apresentou menor percentual nos anos de 2022 e 2023. Também os dados de janeiro a julho de 2024.

1 anos a 3 anos e 11 meses de idade (24 meses a 47 meses)

Resumo da situação e sugestão de como agir

Dentre os IOCs de crianças acompanhadas no período de 2 a 3 anos de idade percebemos o menor percentual foi **"A criança brinca de faz de conta?"** chegando a 97,7 em 2022 e 2023. O Mesmo indicador de janeiro a julho de 2024 atingiu 97,8%.

Sugestão de como agir:

Incentivem o uso do aplicativo Visita Domiciliar pelos líderes, para que tenham acesso aos IOCS através do e-Guia. O que permite receber mais informações sobre o desenvolvimento do bebê e da criança.

Incentivem os líderes para orientar a observar a interação da criança no ambiente familiar enquanto realiza a visita e oriente as família sobre a importância de oferecer oportunidade para o brincar de faz de conta, deixando objetos e brinquedos a disposição da criança.

Animem os líderes para orientar e conversar com as mães. Nessa faixa etária as crianças são curiosas e gostam de mexer em tudo. por isso é preciso muita atenção e paciência para ensinar sem usar violência e evitar o excesso de telas que podem prejudicar a saúde da criança. O brincar de faz de conta é muito importante para o desenvolvimento, pois ela inventa, imita e cria o seu brincar de acordo com seu entendimento de mundo e relações.

Incentive as famílias a brincarem com seus filhos.

4 anos a 5 anos e 11 meses de idade (48 meses a 71 meses)

Resumo da situação e sugestão de como agir

Dentre os IOCs de crianças acompanhadas no período de 4 a 5 anos de idade percebemos o menor percentual foi **"A criança frequenta a pré-escola?"**

Chegando a 91,2% em 2023 e 93,2% em 2024. O Mesmo indicador de janeiro a julho de 2024 atingiu 91,4%.

Sugestão de como agir:

Incentivem o uso do aplicativo Visita Domiciliar pelos líderes, para que tenham acesso aos IOCS através do e-Guia. O que permite receber mais informações e melhor conhecimento sobre o desenvolvimento da criança e o direito à educação.

Na idade dos 4 anos é importante estar atento se a criança está dentro do período de matrícula pré-escolar (ter 4 anos completos até dia 31 de março). A matrícula pré-escolar é obrigatória, um direito da criança.

Reforçar sobre a importância de vaga para todas as crianças em idade pré-escolar e que a educação oferecida seja de qualidade. Bem como estrutura segura, materiais e recursos de qualidade, espaços para brincar, profissionais capacitados e alimentação saudável.

Mortalidade Infantil



Introdução

A mortalidade infantil é uma das prioridades da Pastoral da Criança desde sua fundação e os líderes não medem esforços para evitá-la.

Em sua missão de promover o desenvolvimento integral das crianças pobres, da concepção aos seis anos de idade, a Pastoral da Criança vem atuando intensamente ao longo de seus mais de 40 anos, com ações preventivas de saúde e nutrição realizadas pelos voluntários e estão entre os principais programas e iniciativas que vem contribuindo para melhorar a saúde infantil no Brasil.

A mortalidade infantil envolve questões sociais relacionadas à renda, acesso à água potável, esgotamento sanitário, nutrição, educação e, em especial, a existência, ou não, de serviços de saúde em rede que realizam a assistência adequada e oportuna à mulher e à criança. As causas são voltadas para a prematuridade, as malformações, as infecções perinatais, as afecções maternas, tais como a pré-eclâmpsia. No período pós neonatal, as principais causas são as malformações, as doenças infecciosas intestinais, tais como as diarreias, a morte súbita, acidentes domésticos, entre outros.

As ações preventivas de saúde e nutrição, aleitamento materno e campanhas de vacinação, apoiadas e realizadas pelos voluntários da Pastoral da Criança, nas visitas domiciliares, no acompanhamento nutricional, nas parcerias, no incentivo para que as famílias conheçam e baixem o aplicativo Pastoral da Criança + Gestante para que tenham em mãos todas as orientações importantes sobre os direitos e cuidados para promover desenvolvimento saudável de suas crianças contribuem decisivamente para essa redução e prevenção.



Mortalidade por mil nascidos.

Este indicador traz o número de mortes ocorridas em crianças de 0 a 1 ano acompanhadas pela Pastoral da Criança em comparação com o número de crianças nascidas vivas x1000.

Este dado é fundamental para se avaliar a qualidade de vida, pois, por meio deste indicador, é possível obter informações sobre a eficácia dos serviços públicos, tais como: saneamento básico, sistema de saúde, disponibilidade de remédios e vacinas, acompanhamento médico, educação, maternidade, alimentação adequada, entre outros.

Resumo da situação e sugestão de como agir

Resumo:

- Houve um aumento significativo neste indicador entre os anos de 2022 e 2023, passando de 9,1 para 12,2 de mortes por mil nascidos vivos.
- Já nos 6 primeiros meses de 2024, houve 11,2 mortes de menores de um ano para cada mil nascidas vivas na Pastoral da Criança.

Sugestão de como agir:

Líderes:

- Continuar o acompanhamento das gestantes e crianças da comunidade, de forma presencial, com todos os cuidados e, se possível, utilizando o aplicativo da Pastoral da Criança.
 - Reforçar as orientações para cada período. Por exemplo: necessidade de realizar o pré-natal, vacinação para gestantes e crianças, aleitamento materno, orientação sobre sinais de perigo e acidentes domésticos, entre tantas outras. Estas e outras orientações estão disponíveis no aplicativo, no Guia do Líder e nas cartelas Laços de Amor.
- Ir em busca de mais gestantes e crianças na comunidade para serem acompanhadas.
- Manter contato próximo com o articulador de saúde da paróquia, ou com o coordenador paroquial, para atuarem em conjunto na solução dos problemas encontrados.
- Buscar parcerias e apoio para a formação de uma rede de solidariedade em cada comunidade. De forma unida e contando com a experiência e conhecimento dos envolvidos fica mais fácil enfrentar os desafios e buscar as soluções que as famílias da comunidade precisam.

Articulador de saúde:

- Estar bem informado da situação do serviço de saúde local e buscar redes de apoio para tentar solucionar as dificuldades encontradas.
- Cuidar para que as unidades básicas de saúde do município continuem:
 - Realizando as consultas de pré-natal para gestantes e as consultas de rotina para crianças.

- Realizando vacinas em todas as crianças e gestantes.
- Fornecendo os suplementos de ferro e ácido fólico para gestantes e o de ferro para crianças.
- Entregando o antibiótico e dando a 1ª dose na própria Unidade de Saúde.

Brasil

Houve um aumento significativo neste indicador entre os anos de 2022 e 2023, passando de 9,1 para 12,2 mortes por mil nascidos vivos. O gráfico a seguir mostra a situação nos dois anos citados e também dados preliminares de janeiro a junho de 2024*.



O gráfico a seguir mostra os últimos dez anos neste indicador na Pastoral da Criança, sendo que os dados são preliminares de janeiro a junho de 2024.



Estados

Na análise por estados, Ceará (↑344%) e Paraná (↑115%) apresentaram aumento significativo entre 2022 e 2023.

Os estados que não apresentaram registro de mortes de menores de um ano em 2023 foram: Amapá, Distrito Federal, Maranhão, Piauí e Rio Grande do Norte. Apesar de ser um resultado ótimo, é necessário olhá-lo com cautela devido à queda no acompanhamento de gestantes e crianças em todo o Brasil.

Dioceses

Dentre as dioceses, somente Arquidiocese de Cascavel, apresentou aumento significativo, passando de 0,0 para 51,6.

Várias dioceses apresentaram queda de 100%. E várias dioceses não apresentaram morte em 2023.

Mais informações nos links abaixo:

[Mortalidade por mil nascidos entre 2022 e 2023. Brasil, estados, dioceses regiões.](#)

[Mapa da variação da mortalidade por mil nascidos entre 2022 e 2023, por dioceses.](#)

[Mortalidade por mil nascidos no ano de 2024 \(jan a jun\). Brasil, estados, dioceses regiões.](#)



Mortes por causa de óbitos

Toda morte, especialmente a evitável, é preocupante e clama por ações urgentes. Conhecer as principais causas de morte é essencial para que outras possam ser evitadas.

Todos os que atuam na Pastoral da Criança, em cada município e comunidade, devem lutar pelo direito das gestantes e crianças e buscar soluções em rede para superar esses obstáculos.

Resumo da situação e sugestão de como agir

- Em 2023* as principais causas de morte foram óbito fetal, natimorto e aborto, totalizando 443.
Neste mesmo período 4 crianças morreram por morte súbita.
- E em 2024 (dados preliminares de janeiro a junho), as principais causas também foram óbito fetal, natimorto e aborto, totalizando 174. Neste mesmo período 1 criança morreu por morte súbita.

Sugestão de como agir:

Reforçar as principais recomendações para gestantes e crianças:

- Orientar as gestantes a comparecerem nas consultas de pré-natal, reforçar a necessidade de realizar os exames e tomar o suplemento de ferro e ácido fólico.
- Orientar as famílias a sempre colocar o bebê para dormir de barriga para cima, seja para uma soneca no meio da tarde, seja à noite.
- Incentivar o aleitamento materno exclusivo até 6 meses de vida e continuado até os dois anos ou mais.
- Verificar se as cadernetas de vacinação de gestantes e crianças estão em dia.
- Orientar sobre os cuidados para prevenir a Covid-19.
- Orientar os líderes a realizar visitas domiciliares semanais até o bebê completar 6 meses de vida.
- Buscar redes de apoio e parcerias para lutar por soluções para os problemas e necessidades da comunidade, como saneamento básico (água e esgoto tratados) e outros.
- Lutar por serviços de saúde de qualidade.

É importante utilizar as informações contidas no aplicativo para ajudar no momento das orientações. Quando possível, compartilhar as informações com a família via celular. Incentivar a família a baixar o aplicativo também é uma forma de mantermos as famílias bem informadas sobre todos os cuidados necessários.

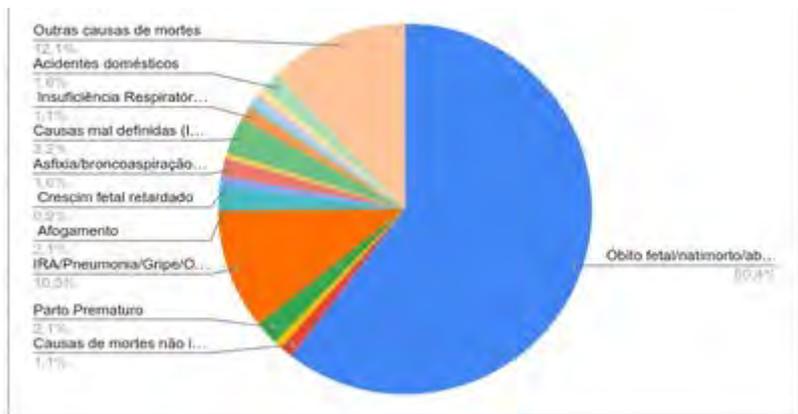
Brasil

No gráfico a seguir estão listadas as causas de morte enviadas pelo Aplicativo e Fabs no ano de 2022.

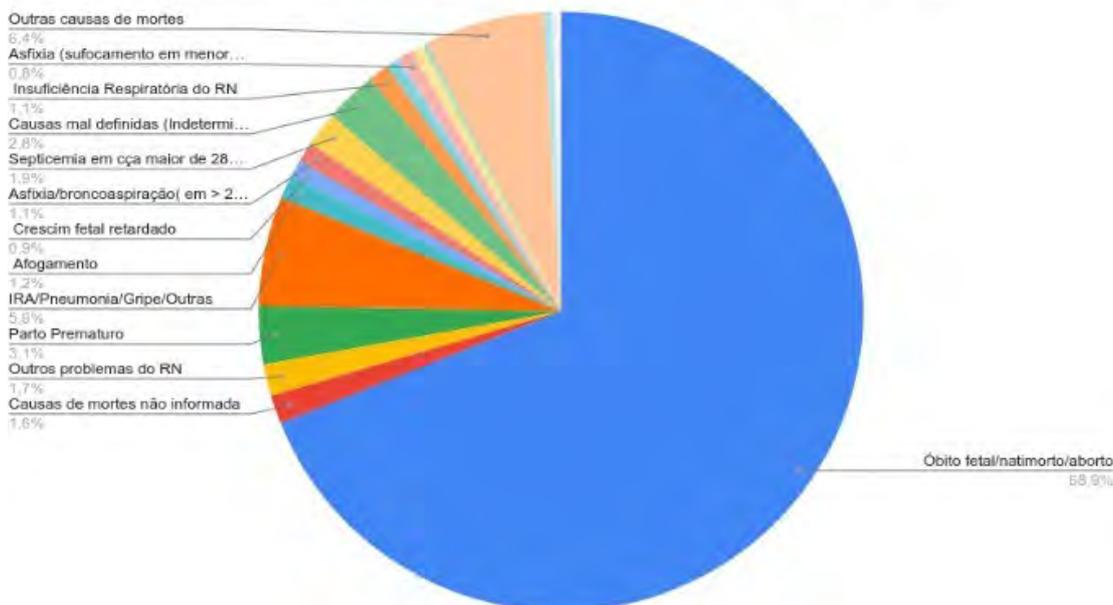
No gráfico a seguir estão listadas as causas de morte enviadas pelo Aplicativo e Fabs no ano de 2023.

As principais causas de morte em 2023 foram óbito fetal, natimorto e aborto, totalizando 443. Neste mesmo período 4 crianças morreram da causa de morte súbita.

E em 2024 dados preliminares (jan a jun), também foram óbito fetal, natimorto e aborto, totalizando 174. Neste mesmo período 1 criança morreu da causa de morte súbita.



Percentual de causas de mortes infantis na Pastoral da Criança no Brasil, em 2023.



Mais informações nos links abaixo:

[Indicador de todas as causas de mortes infantil nos anos de 2022 e 2023, Brasil.](#)

[Indicador de todas as causas de mortes infantil no ano de 2024 \(dados preliminares jan a agosto\), Brasil.](#)



Acompanhamento nutricional

Introdução



O que fazemos

Nossas equipes paroquiais e de comunidade atuam na prevenção ou recuperação da desnutrição e da obesidade infantil, desde a determinação do estado nutricional, por meio de avaliações da altura, peso e Índice de Massa Corporal (IMC), até a orientação dos pais ou responsáveis quanto à alimentação saudável, estímulo à brincadeiras que gastem energia e encaminhamento à unidade básica de saúde sempre que necessário.

Como fazemos

A cada 3 meses, no dia da Celebração da Vida, a equipe paroquial ou de comunidade faz as medições de peso e altura das crianças acompanhadas. O voluntário da informática ou o líder com o App Pastoral da Criança + Gestante, no celular ou tablet, insere as informações no cadastro de cada criança, que calcula o IMC na hora e indica a cartela do estado nutricional que será usada pelo líder na orientação. O acompanhamento continua nas visitas domiciliares, todos os meses, nas quais o líder, com o aplicativo em mãos ou com o Guia do Líder, conversa com a família sobre outras orientações alimentares adequadas para a idade e alimentação de cada criança. Até o final de 2019 eram utilizadas 19 cartelas impressas. Desde então foram implantadas mais de 700 e-cartelas de orientação nutricional, as quais são específicas para cada estado nutricional e idade, mais individualizadas pois levam em consideração informações da visita domiciliar quando realizadas pelo aplicativo. Essas cartelas podem ser compartilhadas com a família por e-mail, whatsapp, entre outros meios.

Uma informação importante é que o líder, durante a visita domiciliar, pode acrescentar os dados de peso e altura da criança que foram realizados nas unidades de saúde e, dessa forma, já passar para a família as orientações sobre alimentação necessárias para a situação atual da criança.

Atenção: nos indicadores de estado nutricional, especialmente os de menores de 2 anos (vide tópico "Há prioridade para os Mil dias?"), é possível verificar alto % de crianças com baixa estatura e desnutridas graves. Parte dessas crianças provavelmente apresentam a condição citada, mas parte delas podem ter sido incluídas nesta condição devido a problemas com a medida da altura. A realização dessa medida precisa ser adequada, feita por pessoas capacitadas e experientes no uso do estadiômetro, para evitar que a medida da criança seja feita errada. Qualquer erro, de alguns centímetros para mais ou para menos, pode alterar seriamente o resultado da avaliação nutricional, colocando a criança em uma condição de estado nutricional que não é a realidade dela.

Por isso pedimos muita atenção na realização das medidas e solicitamos, que se preciso, realizar Oficinas de Formação Contínua Integrada para as equipes para garantir o uso correto do estadiômetro e a realização adequada da medida.

O Acompanhamento Nutricional com medida de altura e avaliação informatizada passou a ser implementado em todo o Brasil a partir de 2013.

Nos próximos tópicos serão colocados os principais indicadores da ação, de acordo com a abrangência nacional, coordenação estadual e diocese.



Número de crianças em Acompanhamento Nutricional

Este indicador mostra o número de crianças distintas que foram avaliadas pela ação Acompanhamento Nutricional no período selecionado.

Resumo da situação e sugestão de como agir

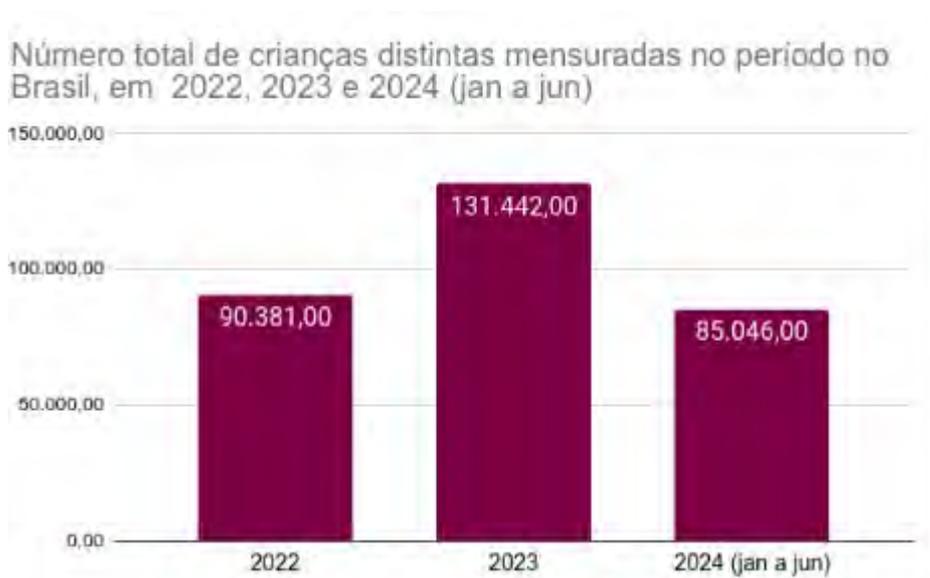
- Houve aumento considerável no número de crianças em Acompanhamento Nutricional entre 2022 e 2023, passando de 90.381 para 131.442 crianças.
- Nos Dados preliminares de janeiro a junho de 2024 temos 85.046 crianças.
- **Sugestão de como agir:**
 - Retomar ou ampliar o Acompanhamento Nutricional nas dioceses. Realizar capacitação por meio da e-Acompanhamento Nutricional e encontros com o capacitador.
 - Incentivar o uso do aplicativo Pastoral da Criança + Gestante pelos líderes e pelas famílias, pois dessa forma eles têm acesso às e-cartelas de orientação específicas para cada estado nutricional, que contribuem para orientação de forma individualizada.
 - Animar os líderes e família a prática das hortas caseiras, para maior acesso a alimentos saudáveis pelas famílias.
 - Estimular o uso do aplicativo Pastoral da Criança + Gestante pelas famílias, para que mais pessoas tenham acesso aos conteúdos das e-Capacitações, em especial da e-Alimentação e e-Brinquedos e Brincadeiras.

Brasil

Houve aumento considerável no número de crianças em Acompanhamento Nutricional entre 2022 e 2023, passando de 90.381 para 131.442 crianças.

Dados preliminares de janeiro a junho de 2024 temos 85.046 crianças.

O gráfico abaixo mostra a evolução dos números entre os anos de 2022, 2023 e 2024 (jan a jun).



Estados

Os estados que apresentaram aumento acima de 70% foram Pernambuco (↑94,61%), Amazonas (↑78,64%) e Amapá (↑71,14%).

Nenhum estado apresentou queda no período analisado. O Distrito Federal manteve, no período analisado, 400 crianças acompanhadas.

Nos dados preliminares de 2024 (jan a jun) destacamos os três estados com maiores acompanhamentos: São Paulo (15.631), Pará (8.583) e Bahia (7.363).

Dioceses

Muitas dioceses apresentaram aumento percentual considerável entre 2022 e 2023 no indicador, tendo variação de até 5.450%.

Em número absoluto, o maior aumento ocorreu São José do Rio Preto (↑5.450), Itaguaí (3.400) e Bagé (2.700).

As dioceses de São Gabriel da Cachoeira e Rio do Sul não apresentaram crianças em Acompanhamento Nutricional no ano de 2023. E as dioceses de Coxim, Rio Grande, Jataí, Frederico Westphalen e Alto Solimões apresentaram menos de 10 crianças na ação em 2023.

Entretanto, dados preliminares de 2024 (jan a jun), mostram que as dioceses de Coxim (46), e Jataí (20) apresentaram aumento no número de crianças na ação, mostrando a retomada do Acompanhamento Nutricional nestes locais. Já as dioceses de Rio Grande (0), Frederico Westphalen (0) e Alto Solimões (2) ainda não retomaram a ação em 2024.

Mais informações nos links abaixo:

[Número de crianças em Acompanhamento Nutricional entre 2022 e 2023. Brasil, estados, dioceses e regiões.](#)

[Mapa da variação do número de crianças em Acompanhamento Nutricional entre 2022 e 2023. Brasil, estados, dioceses e regiões.](#)

[Prévia do número de crianças em Acompanhamento Nutricional em 2024 \(jan a jun\). Brasil, estados, dioceses e regiões.](#)



% crianças com sobrepeso

Encontram-se nessa classificação aquelas crianças cujo Índice de Massa Corporal (IMC) indica sobrepeso, mas ainda não obesidade, ou seja, o escore z do IMC/idade esteve entre as linhas +2 e +3 (desvio padrão - dp) do gráfico.

Este indicador aponta que muitas crianças já estão acima do peso esperado para sua altura e idade. Nosso desafio é cuidar e recuperar estas crianças para que não evoluam para obesidade, a qual pode ocasionar aumento das chances de pressão alta, diabetes e outros problemas de saúde para estes indivíduos, já na infância ou no futuro.

Resumo da situação e sugestão de como agir

- Houve queda significativa em 3,97% de crianças com sobrepeso entre 2022 e 2023 no Brasil, passando de 8,2% para 7,9%, respectivamente.
- Dados preliminares apontam prevalência de sobrepeso de 7,5% no Brasil em 2024 (jan a jun).
- **Sugestão de como agir:**
 - Retomar ou ampliar o Acompanhamento Nutricional nas dioceses. Realizar capacitação por meio da e-Acompanhamento Nutricional e encontros com o capacitador.
 - Reforçar a necessidade de maior atenção para as crianças com excesso de peso, especialmente na visita domiciliar. Pesquisas indicam que crianças acima do peso têm maiores chances de se tornarem adultos com excesso de peso.
 - Incentivar o uso do aplicativo Pastoral da Criança + Gestante pelos líderes e pelas famílias, pois dessa forma eles têm acesso às e-cartelas de orientação específicas para cada estado nutricional, que contribuem para orientação de forma individualizada.
 - Animar os líderes e famílias a prática das hortas caseiras, para maior acesso a alimentos saudáveis pelas famílias.
 - Estimular o uso do aplicativo Pastoral da Criança + Gestante pelas famílias, para que mais pessoas tenham acesso aos conteúdos das e-Capacitações, em especial da e-Alimentação e e-Brinquedos e Brincadeiras.

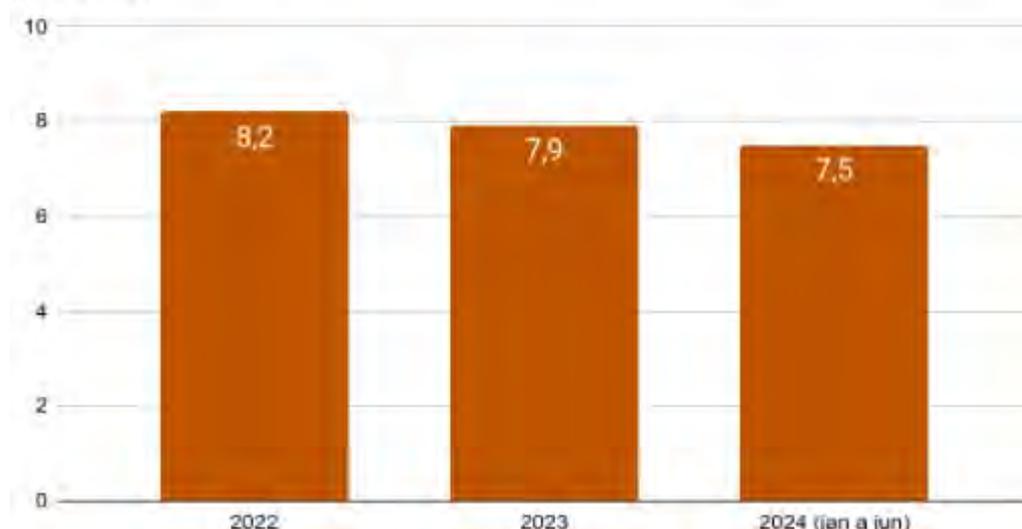
Brasil

Houve queda significativa em 3,97% de crianças com sobrepeso entre 2022 e 2023 no Brasil, passando de 8,2% para 7,9%, respectivamente.

Dados preliminares apontam prevalência de sobrepeso de 7,5% no Brasil em 2024 (jan a jun).

O gráfico abaixo apresenta a situação do sobrepeso no Brasil entre 2022, 2023 e 2024 (janeiro a junho)**.

Percentual de crianças com sobrepeso no Brasil em 2022, 2023 e 2024 (jan a jun)



Estados

Apenas o estado do Ceará apresentou queda significativa de ↓15%.

Dez estados apresentaram aumento não significativo, destacamos: Roraima (↑26,63%) Rondônia (↑16,82%) e Piauí (↑9,78%).

Dioceses

Três dioceses apresentaram queda significativa: Salgueiro (↓60,38%), Natal (↓33,82%) e Sobral (↓31,76%).

Das dioceses que apresentaram aumento não significativo, destacamos: Passo Fundo (↓256%), Uruaçu (↓215%), Caraguatutaba (↓210,51%) e Osasco (↓210,24%).

Dioceses que apresentaram 0% de prevalência em 2023: Jataí, Goiânia, Coxim e Carolina.

A diocese de São José do Rio Preto apresentou um aumento significativo passando de 0% em 2023 para 1,9% em 2024.

Mais informações nos links abaixo:

[Variação no percentual de crianças com sobrepeso entre 2022 e 2023. Brasil, estados, dioceses e regiões](#)

[Mapa da variação do percentual de crianças com sobrepeso nas dioceses entre 2022 e 2023.](#)

[Prévia do percentual de crianças com sobrepeso em 2024 \(jan a jun\). Brasil, estados, dioceses e regiões.](#)

% crianças com obesidade



Encontram-se nessa classificação aquelas crianças cujo Índice de Massa Corporal (IMC) resultou em obesidade, ou seja, escore-z do IMC/idade maior que 3 desvio padrão (dp).

Resumo da situação e sugestão de como agir

- Houve queda no % de crianças com obesidade entre 2022 e 2023 no Brasil, passando de 4,8 para 4,4%.
Dados preliminares mostram pequena queda no % de crianças com obesidade em 2024 (jan a jun) no Brasil, chegando a 4,2%.
- **Sugestão de como agir:**
 - Retomar e ampliar o Acompanhamento Nutricional, por meio da e-Capacitação e Acompanhamento Nutricional.
 - Reforçar a necessidade de maior atenção para as crianças com excesso de peso, especialmente na visita domiciliar, pois pesquisas indicam que crianças acima do peso têm maiores chances de se tornarem adultos com excesso de peso.
 - Incentivar o uso do aplicativo Pastoral da Criança + Gestante pelos líderes e famílias, pois dessa forma eles têm acesso às e-cartelas de orientação específicas para cada estado nutricional, de forma individualizada.
 - Animar os líderes a incentivar a prática das hortas caseiras, para maior acesso a alimentos saudáveis pelas famílias.
 - Estimular o uso do aplicativo Pastoral da Criança + Gestante pelas famílias, para que mais pessoas tenham acesso aos conteúdos das e-Capacitações, em especial da e-Alimentação e e-Brinquedos e brincadeiras.

Brasil

Houve queda no % de crianças com obesidade entre 2022 e 2023 no Brasil, passando de 4,8 para 4,4%.

Dados preliminares mostram pequena queda no % de crianças com obesidade em 2024 (jan a jun) no Brasil, chegando a 4,2%.

O gráfico abaixo apresenta a situação de crianças da Pastoral da Criança com obesidade no Brasil entre 2022, 2023 e 2024 (jan a jun).

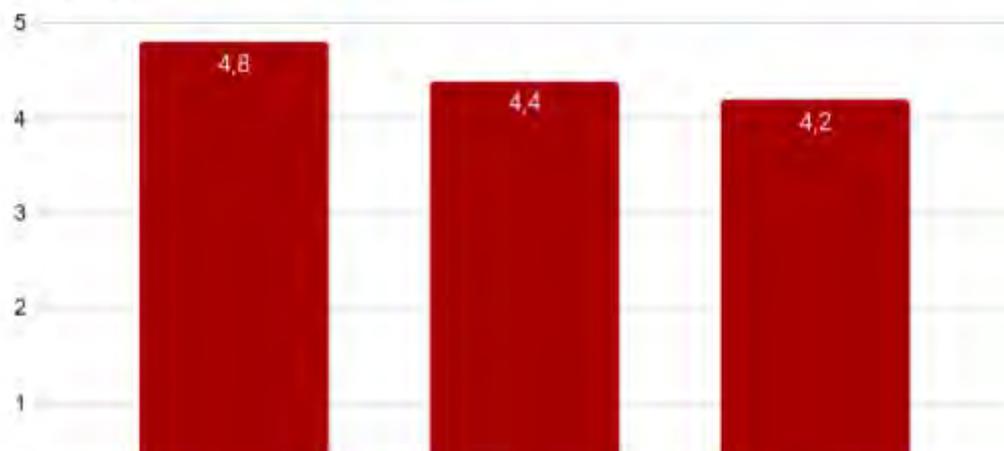
No ano de 2022, a ação Acompanhamento Nutricional voltou a ser realizadas na maioria das comunidades de todo o Brasil, o que explica o aumento no número de crianças avaliadas. Este pode ser um fator que explique a queda no % de crianças com obesidade, pois imagina-se que nos anos da pandemia, com toda a dificuldade de atuação que ocorreu, estava se dando prioridade de acompanhamento para crianças que precisavam de maior atenção, como aquelas com algum desvio nutricional (desnutrição ou excesso de peso). Com a volta a normalidade e o aumento no acompanhamento do número de crianças, as taxas estão se aproximando dos níveis pré

pandemia.

Estados

Nenhum estado apresentou aumento significativo no indicador entre 2022 e 2023. Cinco estados apresentaram aumento não significativo, destacamos: Acre (↑32,74%), Maranhão (↑18,99%)

Percentual de crianças com obesidade no Brasil em 2022, 2023 e 2024 (jan a jun).



Piauí (↑17,52%).

Dois estados que apresentaram queda significativa, foram: Paraíba (↓25,41%) e Minas Gerais (↓24,81%).

Dioceses

Somente as dioceses de Primavera do Leste - Paranatinga (↑525%) e Olinda e Recife (↑98%) apresentaram aumento significativo do indicador entre 2022 e 2023.

Três dioceses apresentaram queda significativa no período: Guaranhuns (↓82%), Paraíba (↓70%) e Toledo (↓41%).

As dioceses de Lins e Assis apresentaram 0% de prevalência em 2023, e tinham alguma prevalência de obesidade em 2022: Lins (8,3%) e Assis (8%).

Mais informações nos links abaixo:

[Variação no percentual de crianças com obesidade entre 2022 e 2023. Brasil, estados, dioceses e regiões.](#)

[Mapa da variação do percentual de crianças com obesidade nas dioceses, entre 2022 e 2023.](#)

[Prévia do percentual de crianças com obesidade em 2024 de jan a jun. Brasil, estados, dioceses e regiões.](#)

% Crianças com desnutrição



Encontram-se nessa classificação aquelas crianças cujo Índice de Massa Corporal (IMC) está abaixo da linha -2 (desvio padrão - dp).

A orientação precoce às famílias pode ajudar no combate à desnutrição. A prevenção da desnutrição deve iniciar nos primeiros 1000 dias de vida, desde a gestação, com orientações sobre os cuidados para uma gestação segura e saudável, com incentivo ao aleitamento materno exclusivo até os 6 meses de idade e complementado com outros alimentos saudáveis até os dois anos ou mais, além de outros cuidados com a higiene e saúde da criança.

Resumo da situação e sugestão de como agir

- Houve um aumento no % de crianças com desnutrição entre 2022 e 2023 no Brasil, passando de 3,4% para 3,7%.
- Os dados preliminares de 2024 (jan a jun) apontam para aumento no indicador, 3,9%.

Sugestão de como agir:

- Retomar e ampliar o Acompanhamento Nutricional, por meio da e-Capacitação e Acompanhamento Nutricional.
- Reforçar a necessidade de maior atenção para as crianças com desnutrição, especialmente na visita domiciliar, pois está associada à maior mortalidade, à recorrência de doenças infecciosas, à prejuízos no desenvolvimento psicomotor, ao menor aproveitamento escolar e menor capacidade produtiva na idade adulta.
- Incentivar o uso do aplicativo Pastoral da Criança + Gestante pelos líderes e famílias, pois dessa forma eles têm acesso às e-cartelas de orientação específicas para cada estado nutricional, de forma individualizada.
- Animar os líderes a incentivar a prática das hortas caseiras, para maior acesso a alimentos saudáveis pelas famílias.
- Estimular o uso do aplicativo Pastoral da Criança + Gestante pelas famílias, para que mais pessoas tenham acesso aos conteúdos das e-Capacitações, em especial da e-Alimentação e e-Brinquedos e brincadeiras.

Brasil

Houve um aumento significativo estatisticamente no % de crianças com desnutrição entre 2022 e 2023 no Brasil, passando de 3,4% para 3,7%.

Os dados preliminares de 2024 (jan a jun) apontam para aumento no indicador de 3,9%.

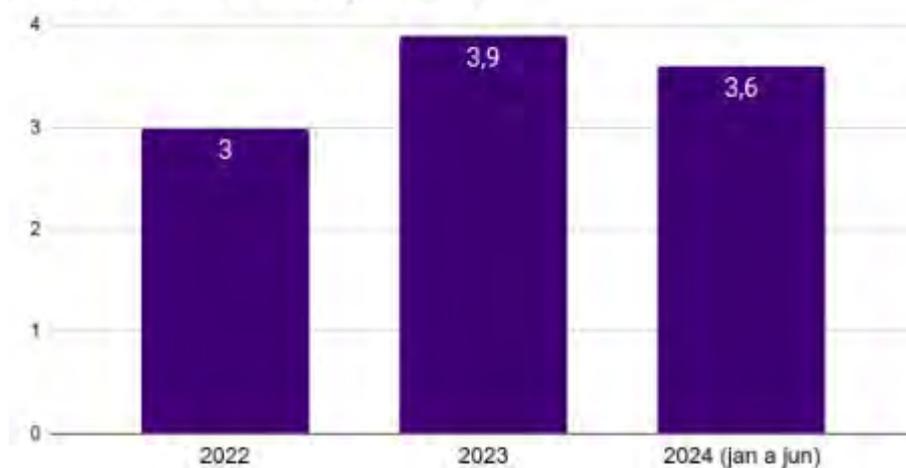
O gráfico abaixo mostra a prevalência de crianças com desnutrição na Pastoral da Criança no Brasil em 2022, 2023 e 2024 (jan a jun).

No ano de 2022, a ação Acompanhamento Nutricional voltou a ser realizada na maioria das comunidades de todo o Brasil, o que aumentou o número de crianças avaliadas. Este pode ser um

fator que explique a queda no % de crianças com obesidade, pois imagina-se que nos anos da pandemia, com toda a dificuldade de atuação que ocorreu, estava se dando prioridade de acompanhamento para crianças que precisavam de maior atenção, como aquelas com algum desvio nutricional (desnutrição ou excesso de peso).

É preciso ficar atento ao que está acontecendo e reforçar cada vez mais a atuação nas comunidades, uma vez que os dados apontam para aumento no % de crianças com desnutrição.

Percentual de crianças com desnutrição (IMC/idade) no Brasil em 2022, 2023 e 2024 (jan e jun).



Estados

Dois estados apresentaram aumento significativo estatisticamente: Santa Catarina (↑53,33%) e Paraíba (↑38,66%).

Entre os estados que apresentaram queda, destacam-se: Pernambuco (↓21,35%), Rondônia (↓18,92%) e Mato Grosso do Sul (↓15,37%).

O estado com maior prevalência em 2024 (dados preliminares de janeiro a junho) foi Tocantins, com 6,8%. E o com menor percentual foi Rio Grande do Norte, Rondônia e Goiás, com 2,7% de crianças com desnutrição.

Dioceses

Três dioceses apresentaram aumento significativo no indicador entre 2022 e 2023: Criciúma (↑1.221%), Fortaleza (↑120%) e Aracajú (↑92%).

Cinco dioceses que apresentaram queda significativa: Diamantina (↓78%), Cascavel (↓57%), Pamares (↓55%), Toledo (↓46%) e São José do Rio Preto que em 2022 apresentou 0% e em 2023 1,2% variação indefinível.

Algumas dioceses que apresentaram 0% de prevalência em 2022, passaram a mostrar alguma prevalência de desnutrição em 2023, de forma significativa. Essa situação se deve ao baixíssimo número de crianças avaliadas pelo Acompanhamento Nutricional em 2021 e com a retomada da ação em 2022, algumas crianças apresentaram esse diagnóstico.

Mais informações nos links abaixo:

[Pecentual de crianças com desnutrição entre 2022 e 2023. Brasil, estados, dioceses e regiões.](#)

[Mapa da variação do percentual de crianças com desnutrição por dioceses, entre 2022 e 2023.](#)

[Prévia do percentual de crianças com desnutrição em 2024 \(jan a jun\). Brasil, estados, dioceses e regiões.](#)



% de crianças com baixa estatura

Este indicador retrata o percentual de crianças que apresentam baixa estatura para a idade, ou seja, desvio padrão menor que -2.

Resumo da situação e sugestão de como agir

- Houve um aumento significativo no % de crianças com baixa estatura entre 2022 e 2023 no Brasil, passando de 10,9% para 11,4%, respectivamente.
- Dados preliminares de 2024 (jan a jun) apontam queda no percentual, chegando a 10%.

Sugestão de como agir:

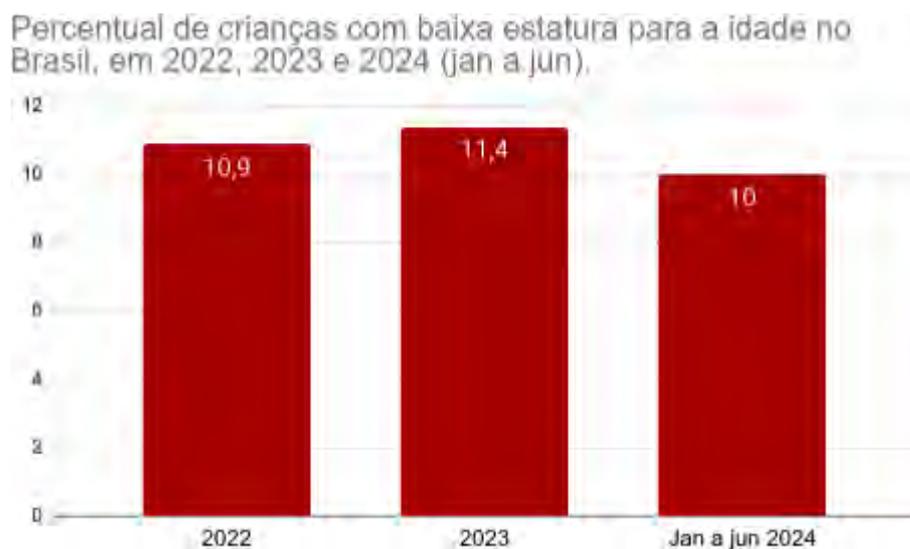
- Retomar ou ampliar o Acompanhamento Nutricional nas dioceses. Realizar capacitação por meio da e-Acompanhamento Nutricional e encontros com o capacitador.
- Reforçar a necessidade de maior atenção para as crianças com baixa estatura, especialmente na visita domiciliar. Crianças nesta condição apresentam condição de vida mais vulnerável.
- Incentivar o uso do aplicativo Pastoral da Criança + Gestante pelos líderes e pelas famílias, pois dessa forma eles têm acesso às e-cartelas de orientação específicas para cada estado nutricional, que contribuem para orientação de forma individualizada.
- Animar os líderes e família a prática das hortas caseiras, para maior acesso a alimentos saudáveis pelas famílias.
- Estimular o uso do aplicativo Pastoral da Criança + Gestante pelas famílias, para que mais pessoas tenham acesso aos conteúdos das e-Capacitações, em especial da e-Alimentação e e-Brinquedos e Brincadeiras.

Brasil

Houve um aumento significativo no % de crianças com baixa estatura entre 2022 e 2023 no Brasil, passando de 10,9% para 11,4%, respectivamente.

Dados preliminares de 2024 (jan a jun) apontam queda no percentual, chegando a 10%.

O gráfico abaixo mostra a situação do indicador no período.



A baixa estatura para a idade indica que as crianças estão com desnutrição crônica, a qual ocorre quando a elas se encontram em situação de vulnerabilidade, especialmente alimentar, por longo tempo. São crianças que precisam de mais atenção e cuidado por parte da Pastoral da Criança.

Estados

Somente o estado da Paraíba apresentou queda significativa de 12,1% entre 2022 e 2023, passando de 13,7% para 12%.

Os estados do Espírito Santo (↑31,8%), Pernambuco (↑19,5%), Mato Grosso (↑19,1%), Paraná (↑12,5%) e Bahia (↑10,9%) apresentaram aumento significativo.

O estado com menor percentual no indicador em 2023 é Rondônia, com 7,7% de crianças com baixa estatura. E o Amapá é o estado com maior percentual, 17,5%.

Prévia do ano de 2024 (jan a jun) apontam Espírito Santo como o estado com menor percentual (6,5%) e Amapá com o maior (19,2%).

Dioceses

Onze dioceses apresentaram aumento significativo no período, destacamos as acima de 100%: Teófilo Otoni (↑568%), Ribeirão Preto (↑332%), Miracema do Tocantins (220%), Caxias do Maranhão (↑131,7%), Nazaré (↑131,5%), Amargosa (↑119%) e Rui Barbosa (109%).

Sete dioceses apresentaram queda significativa no indicador, sendo a menor queda de 18,9% em Sobral e a maior de 73% em Borba.

As dioceses Alto Solimões, Jataí e Coxim apresentaram 0% no indicador em 2023, provavelmente devido ao baixo número de crianças no Acompanhamento Nutricional, menos que 10 crianças acompanhadas.

Mais informações nos links abaixo:

Varição no percentual de crianças com baixa estatura para a idade entre 2022 e 2023. Brasil, estados, dioceses e regiões.

Mapa da variação do percentual de crianças com baixa estatura para a idade entre 2022 e 2023 nas dioceses.

Percentual de crianças com baixa estatura em 2024 (jan a jun). Brasil, estados, dioceses e regiões.



e-Capacitações



Introdução

Papa Francisco afirma que as redes sociais (que incluem os aplicativos) são uma oportunidade de encontro e solidariedade, um instrumento de verdadeira comunicação e comunhão. E ainda, que é importante que a Igreja saiba dialogar, “entrando também nos ambientes criados pelas novas tecnologias, nas redes sociais, para tornar visível” a sua presença.

Atendendo também ao convite do Papa, na sua carta encíclica *Laudato Si*, para o cuidado com a criação, para uma conversão ecológica global, e a fim de darmos maior coerência ao nosso compromisso de respeito ao meio ambiente, respondendo assim ao apelo do Papa de cuidado com a casa comum, o **Aplicativo Pastoral da Criança + Gestante** passou a ser instrumento básico de comunicação e capacitação contínua entre as famílias, líderes e as diversas coordenações da Pastoral da Criança. Sem o uso de impressos, além gerar economia e proteger o meio ambiente, o aplicativo gera agilidade e exatidão na comunicação, dentre outros benefícios.

Dentro deste contexto, a Pastoral da Criança disponibiliza seus materiais educativos em formato eletrônico no **aplicativo** que chamamos de **e-Capacitação**, onde estão presentes todas as capacitações disponíveis, por isso você não necessitará mais utilizar o papel.

Nós transformamos todos os conteúdos em versão eletrônica. Com essa nova possibilidade, podemos acrescentar conteúdo, além de dinamizar os conteúdos com vídeos, áudios e outros meios. Nosso objetivo é dar maior alcance à capacitação de novos líderes, diminuindo o tempo que levamos hoje para capacitá-los.

Além disso é uma forma das orientações e outras potencialidades do aplicativo chegar às mãos das famílias, uma vez que leva o que há de mais importante e atual do ponto de vista científico nas áreas de saúde, nutrição, cidadania e desenvolvimento infantil e que pode ajudar a garantir a oportunidade das crianças e gestantes terem Vida em Abundância!



% Comunidades com e-capacitação em algum dos materiais

Esse indicador leva em consideração as comunidades onde ao menos uma pessoa tenha iniciado alguma das e-Capacitações, em relação às comunidades ativas.

Resumo da situação e sugestão de como agir

- Houve aumento no % de comunidades com e-Capacitação de 2022 para 2023 (↑12%).
- Nenhum estado apresentou queda no período analisado.
- Pará apresentou a maior crescimento no % de comunidades com e-Capacitação de 2022 para 2023 (↑23%).

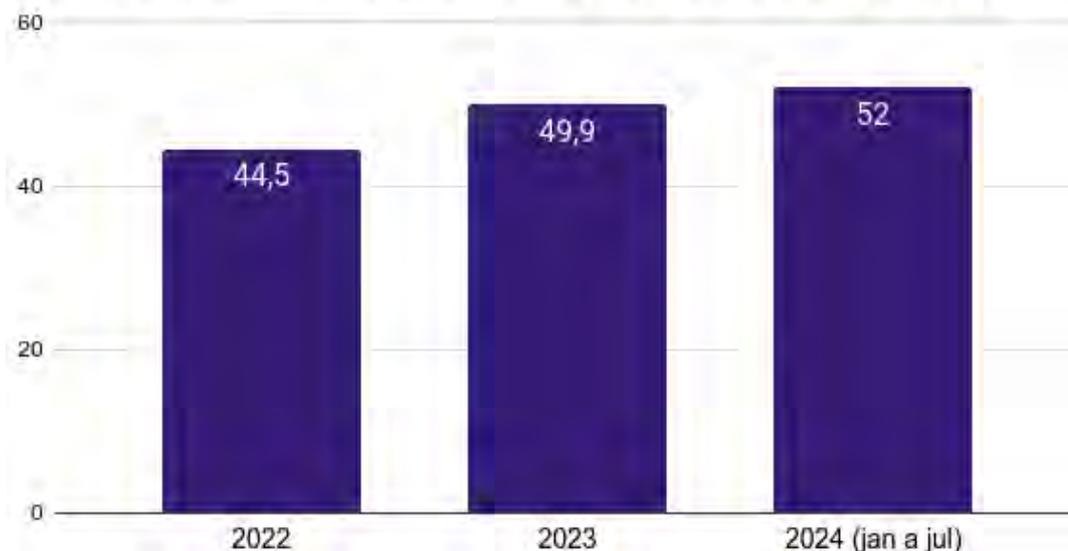
Sugestão de como agir:

- Estimular o uso do aplicativo por todas as pessoas atuantes na Pastoral da Criança: líderes, coordenadores, capacitadores e multiplicadores.
- Verificar as comunidades que não têm pessoas realizando a e-Capacitação e estimular o uso do aplicativo e as e-Capacitações.
- Orientar que é preciso sincronizar o aplicativo após a realização das avaliações.
- Divulgar o aplicativo e as e-Capacitações para as famílias acompanhadas.

Brasil

O gráfico abaixo mostra o % de comunidades com pelo menos uma pessoa fazendo alguma das e-Capacitações, nos anos de 2022 e 2023 e dados preliminares no ano de 2024 (jan a jul).

Percentual de comunidades com pelo menos uma pessoa realizando alguma e-capacitação no Brasil, em 2022, 2023 e 2024(jan a jul),



Estados

Pará (↑23%) e Sergipe (↑21%), foram os estados que apresentaram aumento acima de 21% de comunidades com pessoas realizando alguma e-Capacitação no período analisado.

Dioceses

Entre as dioceses que apresentaram a maior aumento no % de comunidades com pessoas realizando alguma e-Capacitação, destacamos as acima de 80%: alagoinhas (↑402%), Borba (↑86%) e Criciúma (↑82%).

Entre as dioceses que apresentaram queda no % de comunidades com pessoas realizando alguma e-Capacitação no período, destacamos as acima de 10%: Uruaçu (↓12%) e Campanha (↓10%).

Mais informações nos links abaixo:

[% Comunidades com e-capacitação em algum dos materiais nos anos de 2022 e 2023. Brasil, dioceses, estados e regiões.](#)

[Mapa da variação da % Comunidades com e-capacitação em algum dos materiais nos anos de 2022 e 2023. por diocese.](#)

[% Comunidades com e-capacitação em algum dos materiais de janeiro a julho de 2024. Brasil, dioceses, estados e regiões.](#)



e-Guia da gestação aos seis anos

Esse indicador leva em consideração as comunidades onde ao menos uma pessoa tenha iniciado a e-Guia da gestação aos 6 anos, em relação às comunidades ativas.

Resumo da situação e sugestão de como agir

- Entre 2022 e 2023 ocorreu um aumento significativo neste indicador de 18,5% das comunidades em todo Brasil apresentaram pelo menos uma pessoa que iniciou o e-Guia.

Sugestão de como agir:

- Estimular o uso do aplicativo por todas as pessoas atuantes na Pastoral da Criança: líderes, coordenadores, articuladores de saúde, brinquedistas, capacitadores e multiplicadores.
- Verificar as comunidades que não tem pessoas realizando a e-Capacitação e estimular o uso do aplicativo e as e-Capacitações.
- Incentivar a realização e-Guia por todos os capacitadores e multiplicadores da ação como forma de atualização.
- Divulgar e incentivar os capacitadores e multiplicadores a baixarem e realizarem o estudo do Material “e-Capacitações para Capacitadores de Multiplicadores”, no qual foi elaborado para ajudá-los nas ações da Pastoral da Criança.
- Incentivar que os líderes façam a e-Guia como forma de atualização.
- Orientar que é preciso realizar as avaliações dos níveis em todas as etapas e sincronizar o aplicativo para que conste no sistema a conclusão da parte teórica da e-Capacitação.
- Divulgar o aplicativo e as e-Capacitações para as famílias acompanhadas.

Brasil

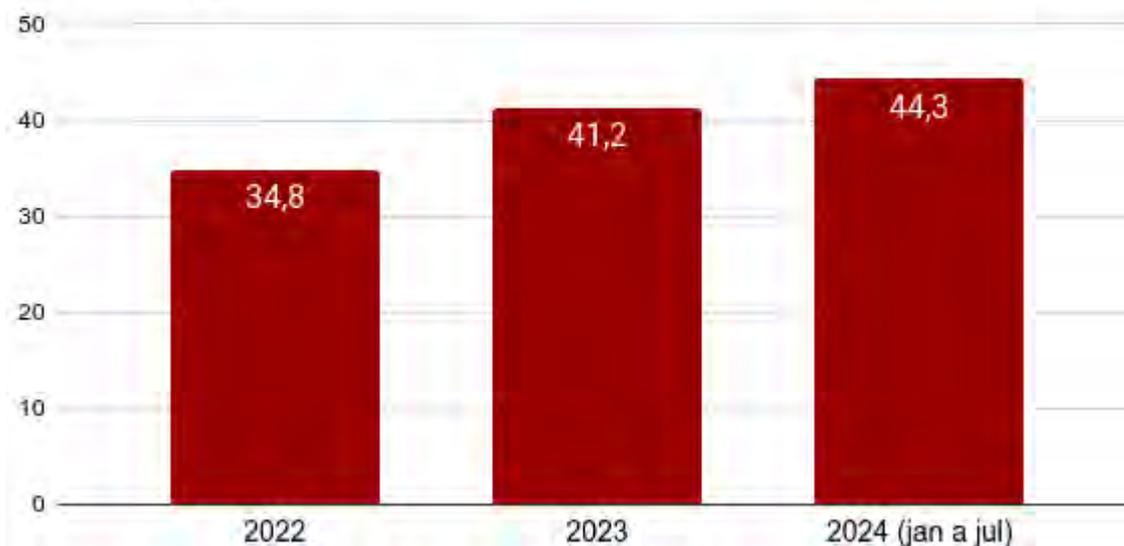
O gráfico abaixo mostra o % de comunidades com pelo menos uma pessoa tenha iniciado a e-Guia, nos anos de 2022 e 2023 e dados preliminares no ano de 2024 (jan a jul).

Estados

Sergipe (↑58%) foi o estado que apresentaram aumento acima de 50% de comunidades com pessoas realizando alguma e-Capacitação no período analisado.

Dioceses

Percentual de comunidades com pelo menos uma pessoa realizando o e-Guia da gestação aos 6 anos versus no Brasil, entre 2022, 2023, 2024 (jan a jul).



Entre as dioceses que apresentaram aumento significativo no % de comunidades com pessoas realizando alguma e-Capacitação. Dentre elas destacamos as acima de 120%: Vitória da Conquista (↑299%) e Criciúma (↑132%).

Nove dioceses, apresentaram queda no % de comunidades com pessoas realizando alguma e-Capacitação no período. Dentre elas destacamos: Rubiataba-Mozarlândia (↓23%) e Luziânia (↓19%).

Mais informações nos links abaixo:

% Comunidades com e-capacitação em algum dos materiais nos anos de 2022 e 2023. Brasil, dioceses, estados e regiões.

Mapa da variação da% Comunidades com e-capacitação em algum dos materiais nos anos de 2022 e 2023. por diocese.

% Comunidades com e-capacitação em algum dos materiais de janeiro a julho de 2024. Brasil, dioceses, estados e regiões.

Pessoas em capacitação no e-Guia

Os indicadores avaliados neste tópico consideram o número de pessoas que iniciaram a e-Guia da gestação aos 6 anos e o número de pessoas que concluíram os níveis. São eles:

- Número de pessoas em capacitação no e-Guia (dados acumulativo de uma ano para outro).
- Número de pessoas que completaram o nível básico do e-Guia
- Número de pessoas que completaram o nível complementar do e-Guia
- Número de pessoas que completaram o nível opcional do e-Guia

Resumo da situação e sugestão de como agir

- ♦ 22.532 pessoas iniciaram a e-Guia no ano de 2022 no Brasil.
30.234 pessoas iniciaram a e-Guia no ano de 2023 no Brasil.
- ♦ 33.106 pessoas iniciaram a e-Guia no ano de 2024 (janeiro a julho) no Brasil.
1.496 pessoas completaram o nível básico do e-Guia no ano de 2022 no Brasil.
- ♦ 2.189 pessoas completaram o nível básico do e-Guia no ano de 2023 no Brasil.
1.444 pessoas completaram o nível básico do e-Guia no ano de 2024 (janeiro a julho) no Brasil.

Sugestão de como agir:

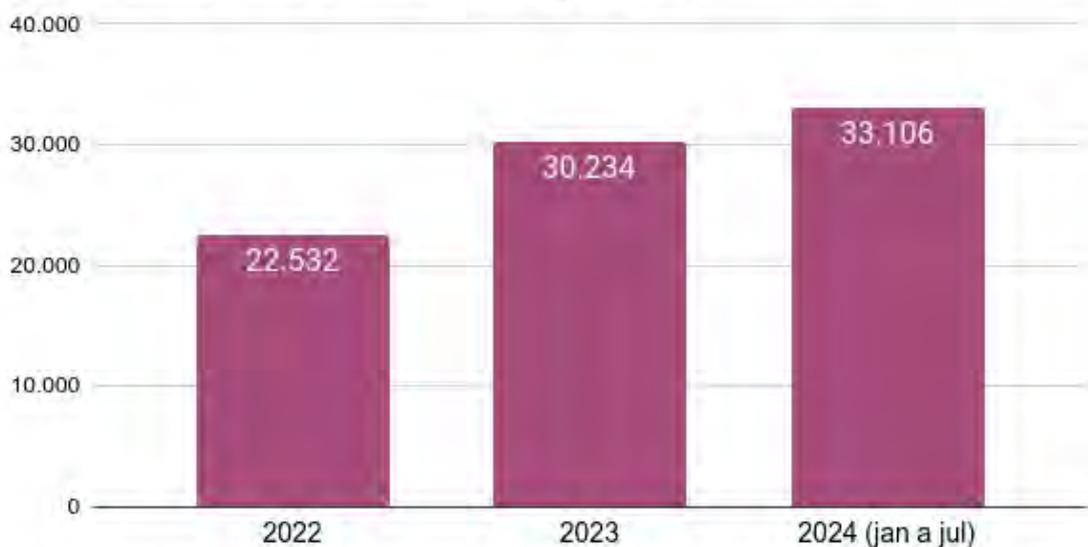
- Estimular o uso do aplicativo por todas as pessoas atuantes na Pastoral da Criança: líderes, coordenadores, capacitadores e multiplicadores.
- Verificar as comunidades que não têm pessoas realizando a e- Capacitação e estimular o uso do aplicativo e as e-Capacitações.
- Incentivar a realização da e-Guia por todos os capacitadores e multiplicadores da ação como forma de atualização.
- Estimular que os líderes que ainda não são capacitados na ação façam a parte teórica da e-Capacitação e realizem a parte prática da capacitação com o capacitador.
- Orientar que é preciso realizar as avaliações dos níveis em todas as etapas e sincronizar para que conste no sistema a conclusão da parte teórica da e-Capacitação. É preciso atingir 70% de acertos nas avaliações para ser aprovado.
- Divulgar o aplicativo e as e-Capacitações para as famílias acompanhadas.

Brasil

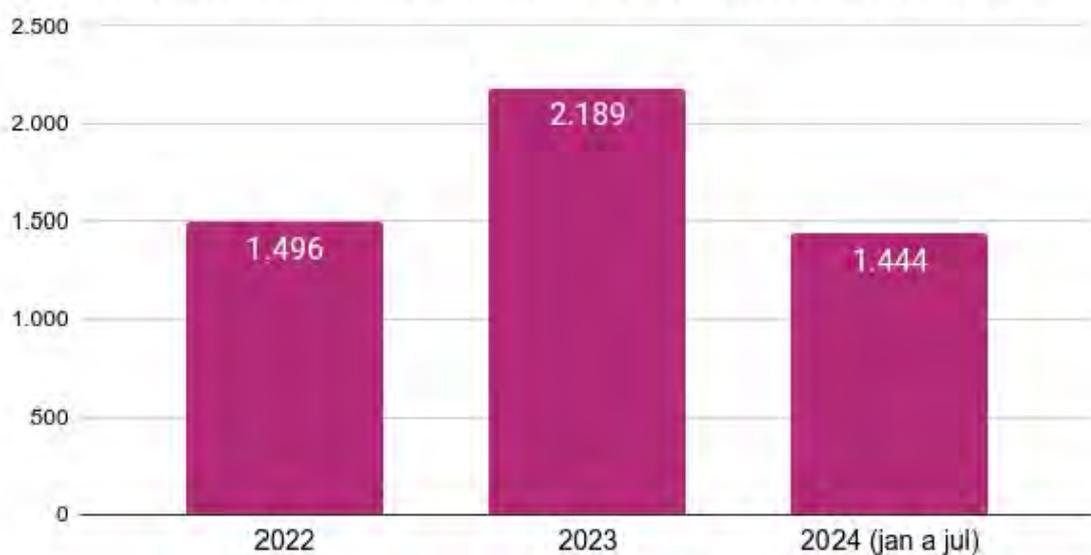
Na análise destes indicadores podemos observar o número de pessoas que iniciaram o e-Guia entre os anos 2022 e 2023 e o resultado preliminar de 2024 (janeiro a julho).

Na análise de Pessoas que completaram o nível básico de e-Guia da gestação aos 6 anos, entre os anos 2022 e 2023 e o resultado preliminar de 2024 (janeiro a julho).

Pessoas em capacitação no e-Guia da gestação aos 6 anos no Brasil, entre 2022,2023 e 2024 (jan a jul).



Pessoas que completaram o nível básico de e-Guia da gestação aos 6 anos no Brasil, entre 2022,2023 e 2024 (jan...



Estados

Entre os estados que tiveram aumento do número de pessoas em capacitação, comparando 2022 e 2023, destacamos: Sergipe, Acre, Amazonas e Pará.

Dioceses

Entre as dioceses que tiveram aumento do número de pessoas em capacitação, comparando 2022 e 2023, destacamos: Vitória da Conquista, Criciúma, Abaetetuba e Borba.

Mais informações nos links abaixo:

[Pessoas que iniciaram a capacitação no e-Guia, comparação 2022 e 2023. Brasil, dioceses, estados e regiões.](#)

[Mapa da variação pessoas que iniciaram a capacitação no e-Guia, comparação 2022 e 2023, por diocese.](#)

[Pessoas que iniciaram a capacitação no e-Guia, comparação de jan a jul de 2024. Brasil, dioceses, estados e regiões.](#)

[Pessoas que completaram o nível básico de e-Guia, comparação 2022 e 2023. Brasil, dioceses, estados e regiões.](#)

[Pessoas que completaram o nível básico de e-Guia, entre jan a jul de 2024. Brasil, dioceses, estados e regiões](#)

[Pessoas que completaram o nível complementar de e-Guia, comparação 2022 e 2023. Brasil, dioceses, estados e regiões.](#)

[Pessoas que completaram o nível complementar de e-Guia, entre jan e jul 2024, Brasil, dioceses, estados e regiões.](#)

[Pessoas que completaram o nível opcional de e-Guia, comparação 2022 e 2023. Brasil, dioceses, estados e regiões.](#)

[Pessoas que completaram o nível opcional de e-Guia, entre jan a jul de 2024. Brasil, dioceses, estados e regiões](#)



e-Acompanhamento Nutricional

Hoje em dia o excesso de peso é um dos maiores problemas de saúde pública no Brasil e no mundo. É um problema que atinge ricos e pobres, brancos e negros, adultos e crianças. E pesquisas realizadas desde a década de 70 mostram um aumento gradativo nas taxas de excesso de peso no Brasil. Segundo dados do Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil (ENANI), de 2019, aproximadamente 10% das quase 15 mil crianças menores de 5 anos avaliadas tinham excesso de peso, de acordo com o Índice de Massa Corporal para a idade (IMC/idade).

A avaliação do estado nutricional das crianças, por meio das medidas do peso e da altura, é uma ferramenta simples e confiável para verificar como está o crescimento delas e essa facilidade agora está disponível no seu celular, por meio do Aplicativo da pastoral da criança + gestante. Com o material e-acompanhamento nutricional que disponibilizamos no aplicativo desde abril de 2022, são preparadas equipes de paróquia ou comunidade para atuarem na prevenção e combate à obesidade e desnutrição infantil junto às famílias acompanhadas.

Resumo da situação e sugestão de como agir

- Em 2022, quando disponibilizamos o material para estudo, observamos 12,1% das comunidades em capacitação do Acompanhamento Nutricional. Em 2023, observamos 18,5% e, nos dados preliminares de 2024 (jan a jul), 21,3%.
- Em 2022, tivemos 5.574 pessoas em capacitação no Acompanhamento Nutricional.
- Em 2023, tivemos 9.424, pessoas em capacitação no Acompanhamento Nutricional.
- Em 2024 (jan a jul), tivemos 10.806, pessoas em capacitação no Acompanhamento Nutricional.

Sugestão de como agir:

- Realizar capacitação por meio da e-Acompanhamento Nutricional nas paróquias que não receberam a capacitação. Lembrando que está capacitação é presencial e tem que ser realizado o estudo dos três níveis e realizado as partes práticas.

- Incentivar o uso do aplicativo Pastoral da Criança + Gestante pelos líderes e pelas famílias, pois dessa forma eles têm acesso às e-cartelas de orientação específicas para cada estado nutricional, que contribuem para orientação de forma individualizada.
- Estimular o uso do aplicativo Pastoral da Criança + Gestante pelas famílias, para que mais pessoas tenham acesso aos conteúdos das e-Capacitações, em especial da e-Alimentação e e-Brinquedos e Brincadeiras.

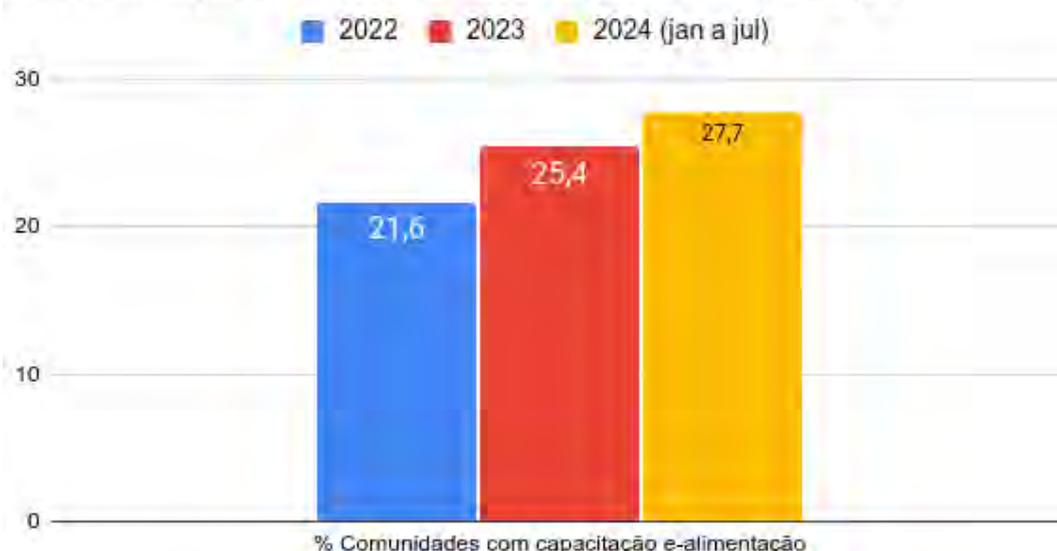
% Comunidades com capacitação e-Acompanhamento Nutricional

Brasil

- Em 2022, quando disponibilizamos o material para estudo, observamos 12,1% das comunidades em capacitação do Acompanhamento Nutricional, em 2023 observamos 18,5%, e dados preliminares de 2024 (jan a jul), 21,3%.

O gráfico abaixo mostra a evolução dos números entre os anos de 2022, 2023 e 2024 (jan a jul).

Percentual de comunidades com pelo menos uma pessoa realizando a e-Alimentação no Brasil, em 2022, 2023 e 2024 (jan a jul).



Estados

Destacamos os três estados com mais comunidades em capacitação, na comparação dos anos de 2022 e 2023: Sergipe (122%), Minas Gerais (98%) e Pará (79%).

Dioceses

Nas dioceses em 2024 (jan a jul), destacamos as três que apresentaram mais capacitações: Sorocaba (76%), Vacaria (75%) e Santo Amaro (61%).

Nas dioceses em 2024 (jan a jul), destacamos as três que não realizaram capacitações no período: Rio do Sul, Lages e Irecê.

Mais informações nos links abaixo:

[% Comunidades com capacitação e-Acompanhamento nos anos de 2022 e 2023. Brasil, dioceses, estados e regiões.](#)

[Mapa da % Comunidades com capacitação e-Acompanhamento Nutricional entre 2022 e 2023, nas dioceses.](#)

[% Comunidades com capacitação e-Acompanhamento no ano de 2024 \(jan a jul\). Brasil, dioceses, estados e regiões.](#)

Pessoas em capacitação no e-Acompanhamento Nutricional Brasil

Em 2022, tínhamos 5.574, pessoas em capacitação no Acompanhamento Nutricional.

Em 2023, tínhamos 9.424, pessoas em capacitação no Acompanhamento Nutricional.

Dados preliminares de 2024 (jan a jul) indicam 10.806 pessoas em capacitação no Acompanhamento Nutricional.

O gráfico abaixo mostra a evolução dos números entre os anos de 2022, 2023 e 2024 (jan a jul).

Pessoas em capacitação no e-Acompanhamento Nutricional, no Brasil, nos anos 2022, 2023 e 2024 (jan a jul)



Pessoas que completaram o nível básico de e-Acompanhamento Nutricional

Brasil

Em 2022, foram 2.555 pessoas que completaram o nível básico do e-Acompanhamento Nutricional.

Em 2023, foram 2.347 pessoas que completaram o nível básico do e-Acompanhamento Nutricional.

Dados preliminares de 2024 (jan a jul) indicam que 1.321 pessoas completaram o nível básico do e-Acompanhamento Nutricional.

O gráfico abaixo mostra a evolução dos números entre os anos de 2022, 2023 e 2024 (jan a jul).

Pessoas que completaram o nível básico do e-AN, no Brasil, nos anos 2022, 2023 e 2024 (jan a jul)



Estados

Destacamos em 2024 os três estados com mais pessoas em capacitação: São Paulo (2.438), Pará (1.2232) e Paraná (859).

Dioceses

Nas dioceses em 2024, destacamos as que estão acima de 200 pessoas: Bragança do Pará (540), Caratinga (315) e Piracicaba (204).

Mais informações nos links abaixo:

Pessoas em capacitação no e-Acompanhamento Nutricional, nos anos de 2022 e 2023. Por estado, diocese e região do Brasil.

Mapa das Pessoas em capacitação no e-Acompanhamento Nutricional nos anos 2022 e 2023, nas dioceses. 2022.

Pessoas em capacitação no e-Acompanhamento Nutricional, no ano de 2024 (jan a jul). Por estado, diocese e região do Brasil.

Pessoas que completaram o nível básico do e-Acompanhamento Nutricional, nos anos de 2022 e 2023, por estado, diocese e região.

Pessoas que completaram o nível básico do e-Acompanhamento Nutricional, no ano de 2024 (jan a jul), por estado, diocese e região.

Pessoas que completaram o nível complementar do e-Acompanhamento Nutricional, nos anos de 2022 e 2023, por estado, diocese e região.

Pessoas que completaram o nível complementar do e-Acompanhamento Nutricional, no ano de 2024 (jan a jul), por estado, diocese e região.

Pessoas que completaram o nível opcional do e-Acompanhamento Nutricional, nos anos de 2022 e 2023, por estado, diocese e região.

Pessoas que completaram o nível opcional do e-Acompanhamento Nutricional, no ano de 2024 (jan a jul), por estado, diocese e região.

e-Brinquedos e Brincadeiras



Brincar é uma necessidade para a criança. Assim como precisa de amor, atenção, alimento, sono, ela também precisa brincar.

Brincar é um direito da criança, garantido pela legislação vigente no país. O Marco Legal da Primeira Infância, Lei 13.257/2016, dispõe sobre políticas públicas para a primeira infância e estabelece princípios e diretrizes, em atenção aos primeiros anos de vida e a importância do brincar no desenvolvimento integral da criança.

Percentual de comunidades com e-Brinquedos e Brincadeiras Resumo

da situação e sugestão de como agir

Esse indicador leva em consideração as comunidades onde ao menos uma pessoa tenha iniciado o e-Brinquedos e Brincadeiras, em relação às comunidades ativas.

Sugestão de como agir:

- Estimular o uso do aplicativo por todos da comunidade (famílias, líderes, brinquedistas, brincadores, capacitadores, multiplicadores e coordenadores)
- Verificar as comunidades que não tem pessoas realizando a e-Capacitação e estimular o uso do aplicativo e as e-Capacitações.
- Incentivar a realização do e-Brinquedos e Brincadeiras por todos os capacitadores e multiplicadores da ação como forma de atualização.
- Incentivar a realização do e-Brinquedos e Brincadeiras por todos os brinquedistas atuantes como forma de atualização.
- Incentivar as capacitação de novos brinquedistas

Brasil

Entre os anos de 2022 e 2023 o indicador apresentou um aumento de 18%. O período de janeiro a julho de 2024 apresentou 27,2% de comunidades com e-Brinquedos e Brincadeiras.

O gráfico abaixo apresenta o % de comunidades em que ao menos uma pessoa tenha iniciado o e-Brinquedos e Brincadeiras no ano de 2022, 2023 e janeiro a julho de 2024, no Brasil.

Percentual de comunidades com capacitação e-brinquedos e brincadeiras o Brasil, em 2022, 2023 e 2024 (jan a jul).



Estados

Todos os estados tiveram aumento no percentual de comunidades com capacitação em e-Brinquedos e Brincadeiras, entre os anos de 2022 e 2023. Dentre eles destacamos: Pará (↑33%), Acre (↑31%) e Sergipe (↑29%).

Dioceses

Entre as dioceses que tiveram aumento no percentual de comunidades com capacitação em e-Brinquedos e Brincadeiras, destacamos: Bagé (↑193%), Abaetetuba (↑187%) e Vitória da Conquista (↑142%).

Entre as dioceses que apresentaram queda neste indicador no período, destacamos: Rondonópolis (50%), Rio do Sul (30%) e Lorena (22%).

Mais informações nos links abaixo:

[% de comunidades em e-Brinquedos e Brincadeiras, na comparação entre os anos de 2022 e 2023. Brasil, dioceses, estados e regiões.](#)

[Mapa do % de comunidades em e-Brinquedos e Brincadeiras, na comparação de 2022 e 2023. por Diocese.](#)

[% de comunidades em e-Brinquedos e Brincadeiras, de jan a jul de 2024. Brasil, dioceses, estados e regiões.](#)

Pessoas em capacitação no e-Brinquedos e Brincadeiras

Os indicadores avaliados neste tópico consideram o número de pessoas que iniciaram o e-Brinquedos e Brincadeiras e o número de pessoas que concluíram os níveis. São eles:

- Número de pessoas em capacitação no e-Brinquedos e Brincadeiras
- Número de pessoas que completaram o nível básico do e-Brinquedos e Brincadeiras

Resumo da situação e sugestão de como agir

10.430 pessoas iniciaram e-Brinquedos e Brincadeiras no ano de 2022, no Brasil.

13.276 pessoas iniciaram a e-Brinquedos e Brincadeiras no ano de 2023, no Brasil.

14.343 pessoas iniciaram a e-Brinquedos e Brincadeiras no ano de 2024 (janeiro a julho), no Brasil.

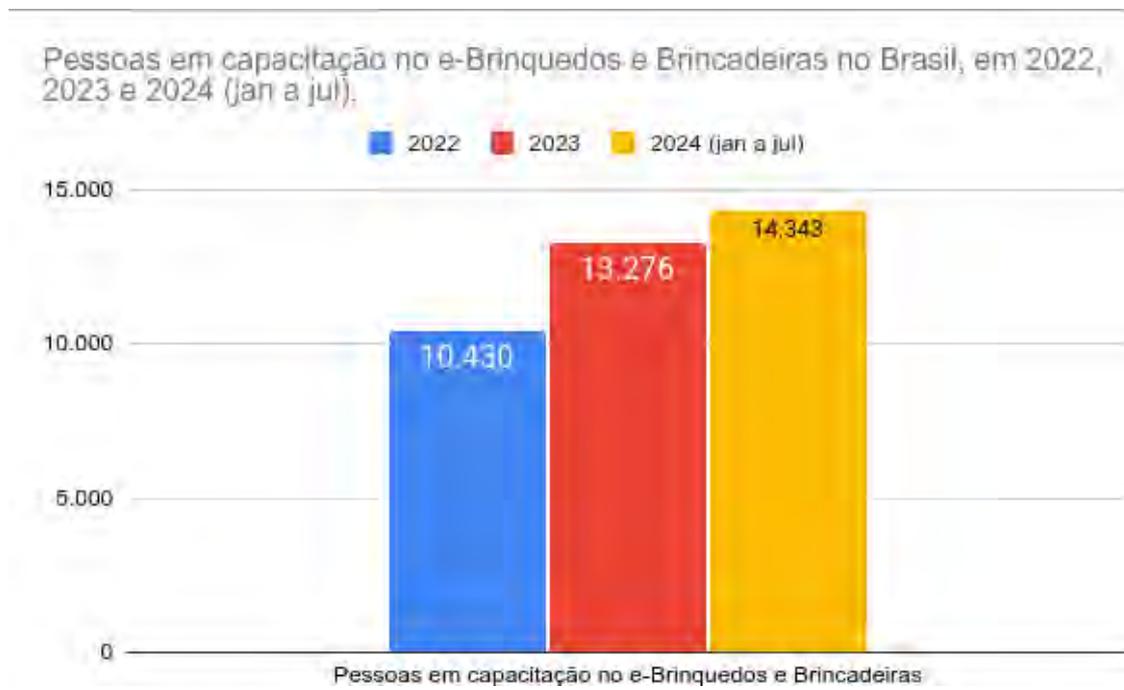
Sugestão de como agir:

- Verificar as comunidades que não têm pessoas realizando a e-Capacitação e estimular o uso do aplicativo e as e-Capacitações.
- Orientar que é preciso realizar as avaliações dos níveis em todas as etapas e sincronizar o aplicativo para que seja registrado no sistema de informação a conclusão da parte teórica da e-Capacitação.
- Aproveitar o material para capacitar novos brinquedistas nas comunidades.
- Incentivar o uso do material por todos, incluindo as famílias.

Brasil

O indicador teve aumento (↑27,9%) comparando 2022 com 2023, pessoas iniciando a capacitação no período.

O gráfico abaixo apresenta o número de pessoas que iniciaram e-Brinquedos e Brincadeiras nos anos de 2022, 2023 e 2024 (janeiro a julho).



Pessoas que completaram o nível básico de e-Brinquedos e Brincadeiras.

975 pessoas que completaram o nível básico de e-Brinquedos e Brincadeiras no ano de 2022, no Brasil.

1.253 pessoas que completaram o nível básico de e-Brinquedos e Brincadeiras no ano de 2023, no Brasil.

738 pessoas que completaram o nível básico de e-Brinquedos e Brincadeiras no ano de 2024 (janeiro a julho), no Brasil.

O gráfico abaixo apresenta o número de pessoas que completaram o básico de e-Brinquedos e Brincadeiras nos anos de 2022, 2023 e 2024 (janeiro a julho).

Pessoas que completaram o nível básico de e-Brinquedos e Brincadeiras, no Brasil, em 2022, 2023 e 2024 (jan a jul).



Estados

Todos os estados tiveram aumento do número de pessoas que iniciaram a e-capacitação de Brinquedos e Brincadeiras. Dentre eles destacamos acima de 50%: Sergipe (↑53,9%) e Amazonas (↑50,2%).

Dioceses

Entre as dioceses que apresentaram maior variação do percentual de pessoas que iniciaram o e-Brinquedos e Brincadeiras, destacamos as acima de 200%: Alagoinhas (↑900%), Vitória da Conquista (↑370%) e Abaetetuba (↑244%).

Mais informações nos links abaixo:

[Pessoas em capacitação no e-Brinquedos e Brincadeiras, comparação entre os anos de 2022 e 2023. Brasil, estados, dioceses e regiões](#)

[Pessoas em capacitação no e-Brinquedos e Brincadeiras, jan a jul de 2024. Brasil, estados, dioceses e regiões](#)

[Pessoas que completaram o nível básico de e-Brinquedos e Brincadeiras, comparação dos ano de 2022 e 2023. Brasil, estados, dioceses e regiões](#)

[Pessoas que completaram o nível básico de e-Brinquedos e Brincadeiras, de jan a jul de 2024. Brasil, estados, dioceses e regiões](#)

[Pessoas que completaram o nível complementar de e-Brinquedos e Brincadeiras, comparação dos ano de 2022 e 2023. Brasil, estados, dioceses e regiões](#)

[Pessoas que completaram o nível complementar de e-Brinquedos e Brincadeiras, de jan a jul de 2024. Brasil, estados, dioceses e regiões](#)

[Pessoas que completaram o nível opcional de e-Brinquedos e Brincadeiras, comparação dos ano de 2022 e 2023. Brasil, estados, dioceses e regiões](#)

[Pessoas que completaram o nível opcional de e-Brinquedos e Brincadeiras, de jan a jul de 2024. Brasil, estados, dioceses e regiões](#)



e-Alimentação

Essa e-Capacitação traz muitas outras informações e orientações sobre alimentação saudável, em uma etapa exclusiva sobre o Guia Alimentar para a População Brasileira.

Traz também muitas receitas saborosas e nutritivas e um “Saiba mais” com informações úteis sobre frutas, legumes, verduras e temperos, tiradas do manual “Na cozinha com as frutas, legumes e verduras”, do Ministério da Saúde.

Acreditamos que essa seja uma ótima forma de transmitir esses saberes, para que mais pessoas saibam fazer boas escolhas alimentares, ajudando a promover a saúde de toda a comunidade.

Abaixo, seguem os indicadores desta e-Capacitação.

% de comunidades com e-Alimentação

Esse indicador leva em consideração as comunidades onde ao menos uma pessoa tenha iniciado a e-Alimentação, em relação às comunidades ativas.

Resumo da situação e sugestão de como agir

- Na comparação dos anos de 2022 e 2023 este indicador teve um aumento de 17,9% de comunidades em todo Brasil, que apresentaram pelo menos uma pessoa que iniciou a e-Alimentação.

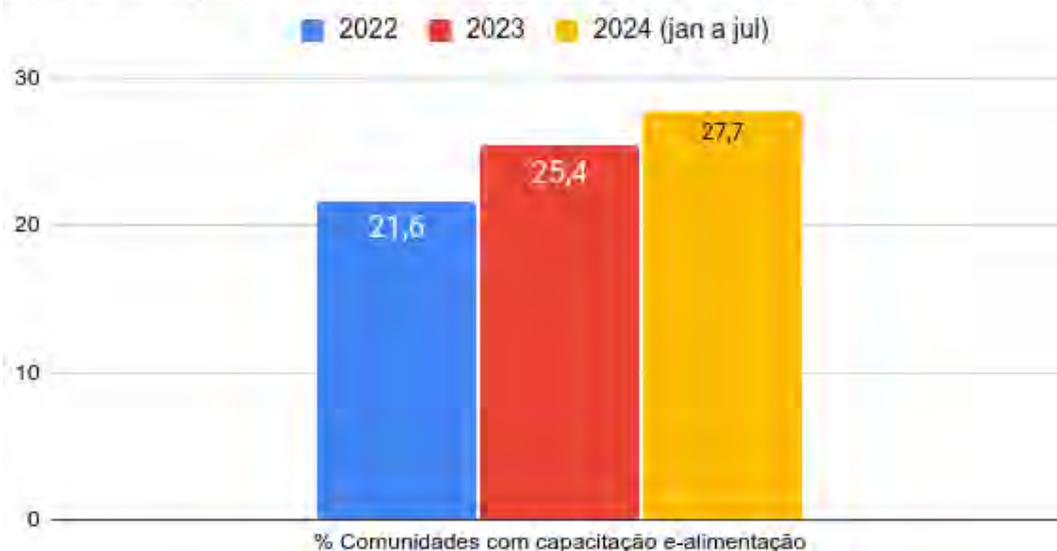
Sugestão de como agir:

- Incentivar a realização do E-Capacitação para capacitadores e multiplicadores de todas as ações.
- Estimular o uso do aplicativo por todas as pessoas atuantes na Pastoral da Criança: líderes, coordenadores, capacitadores e multiplicadores.
- Verificar as comunidades que não têm pessoas realizando a e-Capacitação e estimular o uso do aplicativo e as e-Capacitações.
- Incentivar a realização da e-Alimentação por todos os capacitadores e multiplicadores da ação como forma de atualização.
- Incentivar que os líderes que já sejam capacitados na ação Alimentação e Hortas Caseiras façam a e-Alimentação como forma de atualização.
- Estimular que os líderes que ainda não são capacitados na ação façam a parte teórica da e-Capacitação e realizem a parte prática com o capacitador.
- Divulgar o aplicativo e as e-Capacitações para as famílias acompanhadas.

Brasil

O gráfico abaixo apresenta o % de comunidades em que ao menos uma pessoa tenha iniciado a e-Alimentação nos anos de 2022, 2023 e 2024 (janeiro a julho), no Brasil.

Percentual de comunidades com pelo menos uma pessoa realizando a e-Alimentação no Brasil, em 2022, 2023 e 2024 (jan a jul).



Estados

Todos os estados apresentaram aumento no % de comunidades com e-Alimentação na comparação dos anos de 2022 e 2023, destacamos: Sergipe (40%), Pará (34%) e Rio de Janeiro (31%).

Dioceses

Entre as dioceses que apresentaram aumento % de comunidades com e-Alimentação na comparação dos anos de 2022 e 2023, destacamos: Alto Xingu (483%), Abaetetuba (173%) e Santarém (112%).

Mais informações nos links abaixo:

[% de comunidades com e-Alimentação, comparação dos anos de 2022 e 2023.](#)
[Brasil, dioceses, estados e regiões.](#)

Mapa do % Comunidades com capacitação e-alimentação, comparação dos anos 2022 e 2023. por Diocese.

% de comunidades com e-Alimentação, entre jan a jul de 2024. Brasil, dioceses, estados e regiões.

Pessoas em capacitação no e-Alimentação

Os indicadores avaliados neste tópico consideram o número de pessoas que iniciaram a e-Alimentação e o número de pessoas que concluíram os níveis. São eles:

- Número de pessoas em capacitação no e-Alimentação
- Número de pessoas que completaram o nível básico do e-Alimentação

Resumo da situação e sugestão de como agir

- Mais de 10.885 pessoas iniciaram a e-Alimentação no ano de 2022 no Brasil. Em 2023 foram 13.755.
- Dados preliminares de 2024 (jan a jul) indicam 14.807.
- Mais de 1.149 pessoas completaram o nível básico do e-Alimentação no ano de 2022 no Brasil. Em 2023 foram 1.380
- Dados preliminares de 2024 (jan a jul) indicam 771.

Sugestão de como agir:

- Estimular o uso do aplicativo por todas as pessoas atuantes na Pastoral da Criança: líderes, coordenadores, capacitadores e multiplicadores.
- Verificar as comunidades que não tem pessoas realizando a e- Capacitação e estimular o uso do aplicativo e as e-Capacitações.
- Incentivar a realização da e-Alimentação por todos os capacitadores e multiplicadores da ação como forma de atualização.
- Incentivar que os líderes que já sejam capacitados na ação Alimentação e Hortas Caseiras façam a e-Alimentação como forma de atualização.
- Estimular que os líderes que ainda não são capacitados na ação façam a parte teórica da e-Capacitação e realizem a parte prática com o capacitador.
- Orientar que é preciso realizar as avaliações dos níveis em todas as etapas e sincronizar o app para que conste no sistema a conclusão da parte

teórica da e-Capacitação. É preciso atingir 70% de acertos nas avaliações para ser aprovado.

- Divulgar o aplicativo e as e-Capacitações para as famílias acompanhadas.

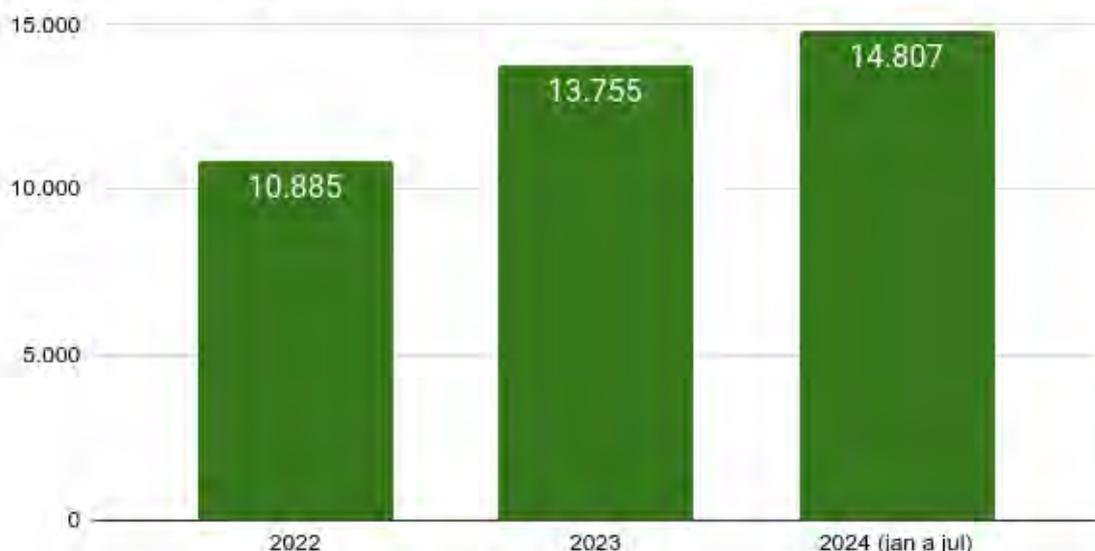
Brasil

O gráfico abaixo mostra o número de pessoas que iniciaram o e-Alimentação nos anos de 2022 e 2023 e dados preliminares de 2024 (jan a jul).

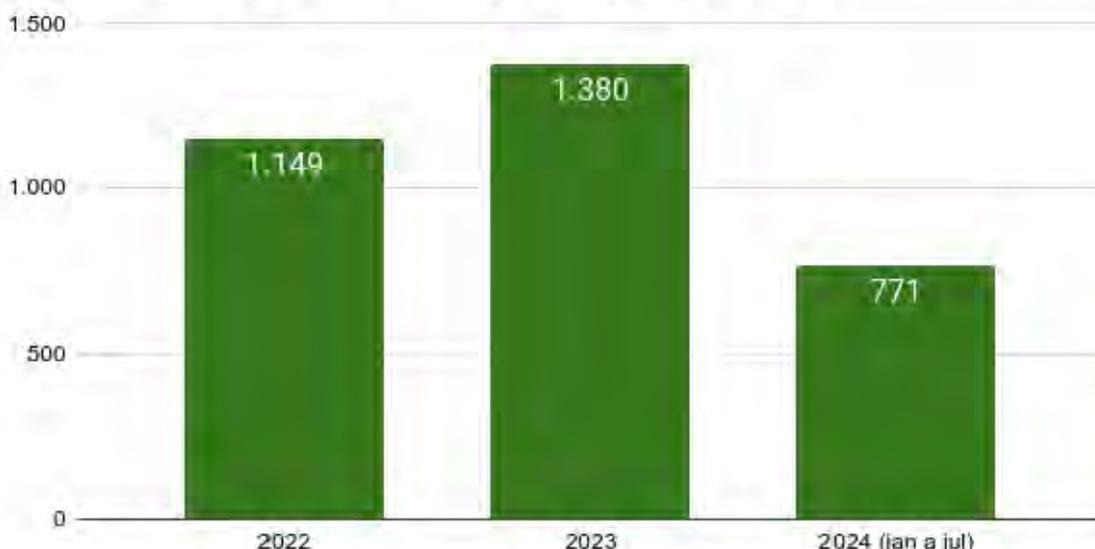
Pessoas que completaram o nível básico do e-Alimentação.

O gráfico abaixo mostra o número de pessoas que completaram o nível básico do e-Alimentação nos anos de 2022 e 2023 e dados preliminares de 2024 (jan a jul).

Pessoas em capacitação no e-alimentação no Brasil, por trimestres. Nos anos de 2022, 2023 e 2024 (jan a jul)



Pessoas que completaram o nível básico do e-alimentação no Brasil. Nos anos de 2022, 2023 e 2024 (jan a jul)



Estados

Os estados que apresentaram maior variação no número de pessoas que iniciaram a e-Alimentação, na comparação dos anos de 2022 e 2023, destacamos: Acre (58%), Sergipe (56%) e Amazonas (46%).

Dioceses

As dioceses que apresentaram maior variação no número de pessoas que iniciaram a e-Alimentação, na comparação dos anos de 2022 e 2023, destacamos: AltoXingu, Arquidioceses Belo Horizonte/Nossa Senhora da Boa Viagem (300%) e Abaetetuba (229%).

Mais informações nos links abaixo:

[Número de pessoas que iniciaram a e-Alimentação na comparação dos anos de 2022 e 2023. Brasil, dioceses, estados e regiões.](#)

[Número de pessoas que iniciaram a e-Alimentação entre jan e jul de 2024. Brasil, dioceses, estados e regiões.](#)

[Número de pessoas que completaram o nível básico da e-Alimentação na comparação entre os anos de 2022 e 2023. Brasil, dioceses, estados e regiões.](#)

[Número de pessoas que completaram o nível básico da e-Alimentação entre jan e jul de 2024. Brasil, dioceses, estados e regiões.](#)

[Número de pessoas que completaram o nível complementar da e-Alimentação na comparação entre os anos de 2022 e 2023. Brasil, dioceses, estados e regiões.](#)

[Número de pessoas que completaram o nível complementar da e-Alimentação entre jan e jul de 2024. Brasil, dioceses, estados e regiões.](#)

[Número de pessoas que completaram o nível opcional da e-Alimentação na comparação entre os anos de 2022 e 2023. Brasil, dioceses, estados e regiões.](#)

[Número de pessoas que completaram o nível opcional da e-Alimentação entre jan e jul de 2024. Brasil, dioceses, estados e regiões.](#)



e-Articulador

% Comunidades com capacitação e-articulador

Resumo da situação e sugestão de como agir

As comunidades em todo Brasil apresentaram aumento de 16% em capacitação no e-Articulador, comparando 2022 com 2023. Lembrando também que esta e-Capacitação está disponível no aplicativo desde julho de 2019

• Sugestão de como agir:

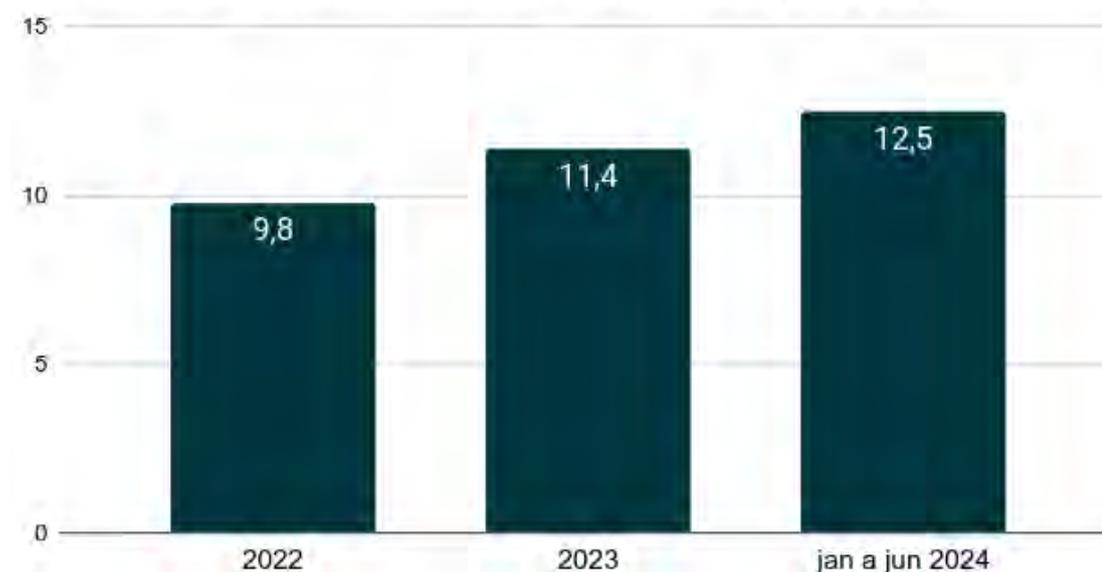
- Estimular o uso do aplicativo por todas as pessoas atuantes na Pastoral da Criança: articuladores de saúde, líderes, brinquedistas, coordenadores, capacitadores e multiplicadores.
- Verificar as comunidades que não têm pessoas realizando a e- Capacitação e estimular o uso do aplicativo e as e-Capacitações.
- Incentivar a realização e-Articulador por todos os capacitadores e multiplicadores da ação como forma de atualização.
- Divulgar e incentivar os capacitadores e multiplicadores a baixarem e realizarem o estudo do Material "e-Capacitações para Capacitadores de Multiplicadores", elaborado para ajudar os multiplicadores e capacitadores das ações da Pastoral da Criança.
- Incentivar os articuladores de saúde atuantes que façam a e-Articulador como forma de atualização.
- Convidar pessoas para atuarem como articuladores nas paróquias.

Brasil

As comunidades em todo Brasil apresentaram aumento de 16% em capacitação no e-Articulador, comparando 2022 e 2023.

Na análise deste indicador, em termos de Brasil, o gráfico abaixo mostra a situação no anos de 2022 e 2023, e de janeiro a junho de 2024.

Percentual de comunidades com pelo menos uma pessoa realizando o e-Articulador no Brasil, em 2022, 2023 e 2024 (jan a jun).



Estados

Os estados com maiores percentuais de comunidades com capacitação e-articulador de saúde em 2022, destacam-se: São Paulo (23%), e Roraima (20%).

No ano de 2023 destacam-se: São Paulo (26%) e Rondônia (23%).

Em 2024, período de janeiro a junho, destacam-se: São Paulo (29%) e Rondônia (25%).

Dioceses

As dioceses com maiores percentuais de comunidades com capacitação e-articulador de saúde em 2022, destacam-se: Santo Amaro (57,4%) e Jundiá (43,4%).

No ano de 2023 destacam-se: Lins (60%), Santo Amaro (57%).

Em 2024, período de janeiro a junho, destacam-se: Lins (75%) e Santo Amaro (66%).

Mais informações nos links abaixo:

[% Comunidades com capacitação e-Articulador nos anos de 2022 e 2023. Brasil, dioceses, estados e regiões.](#)

Mapa da variação % Comunidades com capacitação e-articulador em 2022 e 2023. Brasil, dioceses, estados e regiões.

% Comunidades com capacitação e-Articulador de janeiro a junho 2024. Brasil, dioceses, estados e regiões.

Pessoas em capacitação no e-articulador de saúde

Resumo da situação e sugestão de como agir

- 3.834 pessoas iniciaram o e-Articulador no ano de 2022 no Brasil. Em 2023 foram 4.615 pessoas.
- Este indicador é acumulativo, soma o número de pessoas novas a cada ano. Sendo assim, 781 pessoas iniciaram o e-Articulador em 2023, gerando uma variação de 20,37% entre os anos.

Sugestão de como agir:

Verificar as comunidades que não têm pessoas realizando a e-Capacitação e estimular o uso do aplicativo e as e-Capacitações.

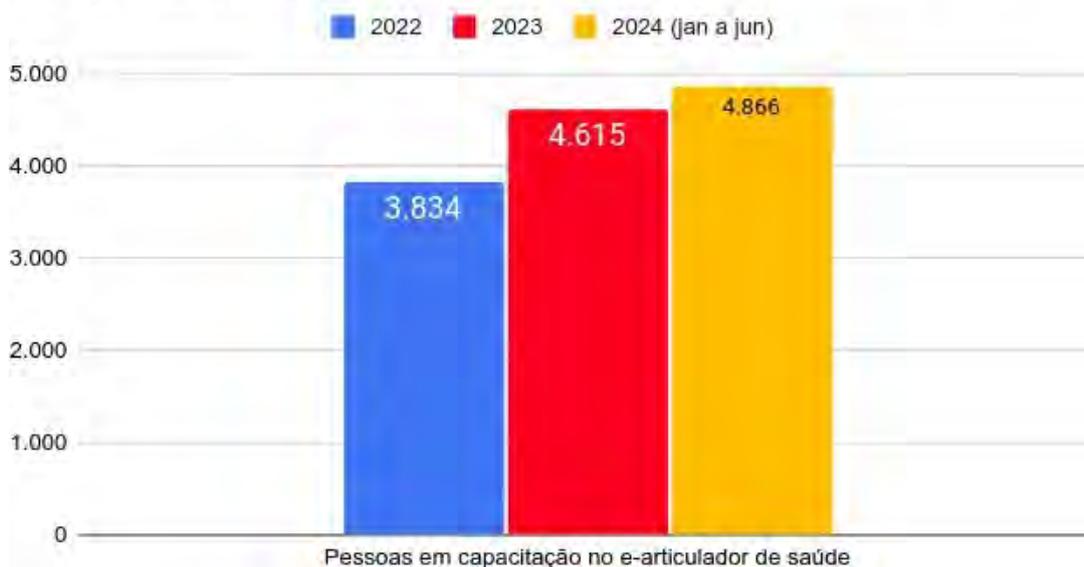
Orientar que é preciso realizar as avaliações dos níveis em todas as etapas e sincronizar o aplicativo para que conste no sistema a conclusão da parte teórica da e-Capacitação.

Brasil

Em 2022, no Brasil, 3.834 pessoas iniciaram o e-Articulador. Em 2023 foram 4.615 pessoas. Este indicador é acumulativo, soma o número de pessoas novas a cada ano. Sendo assim, 781 pessoas iniciaram o e-Articulador em 2023, gerando uma variação de 20,37% entre os anos.

O gráfico abaixo apresenta o número de pessoas em capacitação no e-Articulador de saúde nos anos de 2022, 2023, e de janeiro a junho de 2024 (dados acumulativos).

Pessoas em capacitação no e-articulador de saúde Brasil, em 2022, 2023 e 2024 (jan a jun). Indicador Acumulativo



Estado

Os estados que apresentaram maior número de pessoas em capacitação no e-Articulador em 2021 e 2022 foram São Paulo e Paraná. São Paulo em 2021 teve 743 pessoas em capacitação no material e, em 2022, registrou 922 pessoas. Paraná teve 236 pessoas em capacitação no material e em 2022 registrou 306 pessoas.

Por níveis do material, em 2021 destacamos no nível básico os estados de São Paulo (170) e Paraná (37). No nível complementar destacamos São Paulo (173) e Ceará (54). E no nível opcional, São Paulo (119) e Paraná (37).

Em 2022 destacamos no nível básico os estados São Paulo (124) e Paraná (40). No nível complementar destacamos São Paulo (120) e Paraná (38). E no nível opcional São Paulo (119) e Paraná (37).

Dioceses

As dioceses que apresentaram maior número de pessoas em capacitação no e-Articulador em 2021 foram Jundiaí (57) e Limeira (48). Em 2022 foram Santo André (69) e Jundiaí (60).

Por níveis do material, em 2021 destacamos no nível básico as dioceses de Santo André (18) e Bragança do Pará (15). No nível complementar destacamos Santo André (18) e Fortaleza (16). E no no nível opcional, Santo André (18) e Bragança do Pará (15).

Em 2022 destacamos no nível básico as dioceses de Santo André (14) e Santo Amaro (13). No nível complementar destacamos Santo André (14) e Santo Amaro (12). E no nível opcional, Santo André (14) e Santo Amaro (12).

Para ver quantas pessoas terminaram os níveis complementar e opcional por estados ou dioceses, clique no link correspondente abaixo.

Mais informações nos links abaixo:

Pessoas em capacitação no e-Articulador de saúde, comparação entre os anos 2022 e 2023. Brasil, dioceses, estados e regiões.

Mapa do nº de pessoas em capacitação no e-Articulador de saúde, comparação entre os anos 2022 e 2023, por dioceses.

Pessoas em capacitação no e-Articulador de saúde, de jan a jun de 2024. Brasil, dioceses, estados e regiões.

Pessoas que completaram o nível básico de e-Articulador de Saúde, na comparação dos anos de 2022 e 2023. Brasil, dioceses, estados e regiões.

Pessoas que completaram o nível básico de e-Articulador de Saúde, de jan a jun de 2024. Brasil, dioceses, estados e regiões.

Pessoas que completaram o nível complementar de e-Articulador de Saúde, na comparação dos anos de 2022 e 2023. Brasil, dioceses, estados e regiões.

Pessoas que completaram o nível complementar de e-Articulador de Saúde, de jan a jun de 2024. Brasil, dioceses, estados e regiões.

Pessoas que completaram o nível opcional de e-Articulador de Saúde, na comparação de os anos de 2022 e 2023. Brasil, dioceses, estados e regiões.

Pessoas que completaram o nível opcional de e-Articulador de Saúde, de jan a jun de 2024. Brasil, dioceses, estados e regiões.



e-Capacitação para capacitadores e multiplicadores

Este material, disponível desde 2021, foi elaborado com o objetivo de ajudar os Multiplicadores e Capacitadores das ações da Pastoral da Criança a realizarem as capacitações utilizando a e-Capacitação do Aplicativo Pastoral da Criança + Gestante

Para **atualização**, os multiplicadores e capacitadores realizam esta e-capacitação de forma independente, ou seja, **não é preciso participar de encontro** com alguém da equipe técnica da coordenação nacional ou multiplicador.

Importante: neste material temos etapas do: e-Guia da gestação aos 6 anos, e-Brinquedos e Brincadeiras, e-Alimentação e hortas caseiras, e-Articulador e Oficinas de Formação Contínua Integrada. E cada capacitador ou multiplicador realiza o estudo e avaliações apenas das ações que exerce a função de capacitador ou multiplicador.

Resumo da situação e sugestão de como agir

- Em 2022, 1.955 pessoas iniciaram o estudo do material.
- Em 2023, 2.826 pessoas iniciaram o estudo do material.
- Em 2024, de janeiro a junho, foram 3.132 pessoas.

Sugestão de como agir:

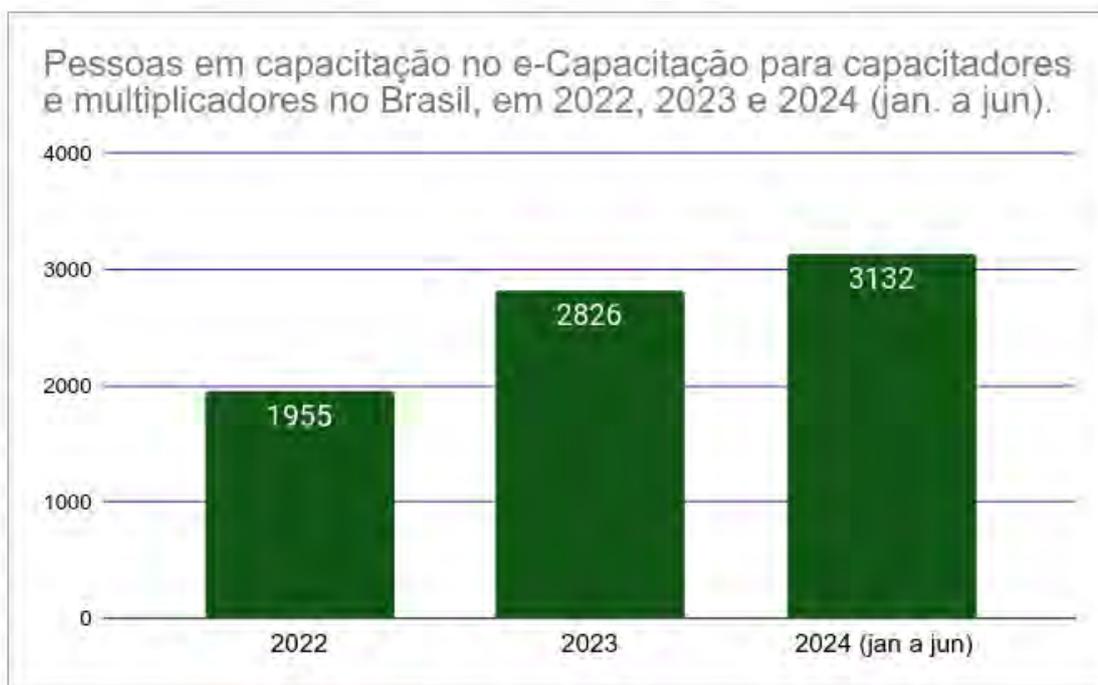
- Incentivar os capacitadores e multiplicadores de todas as ações para que acessem e estudem o e-Capacitação para capacitadores e multiplicadores.
- Incentivar que os capacitadores realizem as outras capacitações que constam no aplicativo.

Brasil

Em 2022, 1.955 pessoas iniciaram os estudos deste material. Em 2023, foram 2.826 pessoas e, em 2024, de janeiro e junho, foram 3.132 pessoas.

Lembramos que neste material temos etapas do: e-Guia da gestação aos 6 anos, e-Brinquedos e Brincadeiras, e-Alimentação e hortas caseiras, e-Articulador e Oficinas de Formação Contínua Integrada, e cada capacitador ou multiplicador realiza as avaliações da ação em que é responsável.

O gráfico abaixo mostra a situação nos anos de 2022, 2023 e 2024 (janeiro a junho).



Pessoas que completaram o nível básico de e-Capacitação para capacitadores e multiplicadores em 2022: 569

Pessoas que completaram o nível básico de e-Capacitação para capacitadores e multiplicadores em 2023: 584

Pessoas que completaram o nível básico de e-Capacitação para capacitadores e multiplicadores em 2024 (jan a jun): 295

Pessoas que completaram o nível complementar de e-Capacitação para capacitadores e multiplicadores em 2022: 542

Pessoas que completaram o nível complementar de e-Capacitação para capacitadores e multiplicadores em 2023: 562

Pessoas que completaram o nível complementar de e-Capacitação para capacitadores e multiplicadores em 2024 (jan a jun): 283

Pessoas que completaram o nível opcional de e-Capacitação para capacitadores e multiplicadores em 2022: 473

Pessoas que completaram o nível opcional de e-Capacitação para capacitadores e multiplicadores 2023: 471

Pessoas que completaram o nível opcional de e-Capacitação para capacitadores e multiplicadores 2024 (jan a jun): 215

Estados

Em 2022, os três estados com maior número de pessoas iniciando o estudo do material foram: São Paulo (514), Paraná (166) e Minas Gerais (147).

Em 2023, os três estados com maior número de pessoas que iniciaram os estudos foram: São Paulo (642), Pará (262) e Minas Gerais (230).

Detalhado por níveis em 2022

Entre as pessoas que concluíram o nível básico, destacamos: São Paulo (135) e Paraná (67).

Entre as pessoas que concluíram o nível complementar, destacamos: São Paulo (131) e Paraná (63).

Entre as pessoas que concluíram o nível opcional, destacamos: São Paulo (117) e Paraná (56).

Detalhado por níveis em 2023

Entre as pessoas que concluíram o nível básico, destacamos: São Paulo (148) e Pará (89).

Entre as pessoas que concluíram o nível complementar, destacamos: São Paulo (142) e Pará (87).

Entre as pessoas que concluíram o nível opcional, destacamos: São Paulo (127) e Pará (71).

Diocese

Entre as dioceses no ano de 2022 as que mais tiveram pessoas que iniciaram foram: Fortaleza (42) e Limeira (42).

Entre as dioceses no ano de 2023 as que mais tiveram pessoas que iniciaram foram: Bragança do Pará (106), Guarapuava (25) e Caratinga (56).

Detalhado por níveis em 2022

Entre as pessoas que concluíram o nível básico, destacamos: Fortaleza (20) e Guarapuava (18).

Entre as pessoas que concluíram o nível complementar, destacamos: Fortaleza (18) e Guarapuava (17).

Entre as pessoas que concluíram o nível opcional, destacamos: Guarapuava (16), Fortaleza e Bragança do Pará (13).

Detalhado por níveis em 2023

De pessoas que concluíram o nível básico, destacamos: Bragança do Pará (49), Palmares, São José dos Campos e Cruzeiro do Sul (14).

De pessoas que concluíram o nível complementar, destacamos: Bragança do Pará (48), São José dos Campos e Palmares (14).

De pessoas que concluíram o nível opcional, destacamos: Bragança do Pará (42) e São José dos Campos (12).

Mais informações nos links abaixo:

[Pessoas em capacitação no e-Capacitação para capacitadores e multiplicadores, nos anos 2022 e 2023, por Brasil, estados e dioceses](#)

[Mapa do nº de pessoas em capacitação no e-Capacitadores e Multiplicadores, nos anos de 2022 e 2023 por dioceses](#)

[Pessoas em capacitação no e-Capacitação para Capacitadores e Multiplicadores de janeiro a junho de 2024, por Brasil](#)

[Número de Pessoas que completaram o nível básico de e-Capacitação para capacitadores e multiplicadores no ano de 2022 e 2023. Brasil, estados e dioceses.](#)

[Número de Pessoas que completaram o nível básico de e-Capacitação para capacitadores e multiplicadores de jan a jun de 2024. Brasil](#)

[Número de Pessoas que completaram o nível complementar de e-Capacitação para capacitadores e multiplicadores no ano de 2022 e 2023. Brasil, dioceses , estados e dioceses](#)

[Número de Pessoas que completaram o nível complementar de e-Capacitação para capacitadores e multiplicadores de jan a junho de 2024. Brasil](#)

[Número de Pessoas que completaram o nível opcional de e-Capacitação para capacitadores e multiplicadores nos anos de 2022 e 2023. Brasil, estados e dioceses](#)

[Número de Pessoas que completaram o nível opcional de e-Capacitação para capacitadores e multiplicadores de jan a jun de 2024. Brasil](#)



Líder e Oficina de Formação Contínua Integrada

Introdução



Para que a missão nas comunidades da Pastoral da Criança continue animada, os líderes e as outras pessoas que atuam nas diferentes ações precisam se atualizar, esclarecer dúvidas, trocar experiências, sentir que seu trabalho é importante e valorizado.

Para isso, a Pastoral da Criança tem como estratégia a Oficina de Formação Contínua Integrada (OFCI).

O objetivo da OFCI é proporcionar, pelo menos uma vez ao ano, um momento formal de estudo e discussão entre estas pessoas. Essa discussão deve responder às necessidades sentidas pelos líderes e equipe da comunidade. Isso permitirá uma renovação e aprofundamento dos conteúdos trabalhados nas e-Capacitações.

“Avancem para as águas mais profundas e lançai vossas redes.” Lc 5,4

Nº líderes atuantes

Resumo da situação e sugestão de como agir

Houve aumento de líderes atuantes no aplicativo, entre o 4º trimestre de 2022 e o 4º trimestre de 2023, passando de 17.975 para 21.186.

- No 1º trimestre de 2024, tivemos 20.066 líderes e, no 2º Trimestre de 2024, tivemos 21.042 de líderes atuantes no aplicativo.

Sugestões de como agir:

- Sugere-se que as equipes estaduais, em parceria com as dioceses, façam um plano de ação visando o aumento de líderes. O documento das condições necessárias e suficientes pode ajudar neste momento.

[Clique aqui para ver o documento](#)

Algumas sugestões:

- Conversar com os líderes sobre:
 - O uso do aplicativo Visita Domiciliar e Nutrição e **reforçar a sincronização**. Lembrar que foi disponibilizado recurso para alguém da comunidade colocar créditos no celular e rotear para que os líderes sem internet possam realizar a sincronização.
 - Se não for possível usar o aplicativo, fazer a visita pelo Caderno e **reforçar o envio da Fabs**. [Lembrar que é possível alguém da comunidade enviar foto da Fabs diretamente para o whatsapp da Coordenação Nacional](#).
- Ir em busca e priorizar o acompanhamento das crianças que mais precisam.
- Conversar com os líderes que deixaram de atuar para verificar a possibilidade de retomar o acompanhamento das famílias na comunidade.
- Buscar mais voluntários e incentivar a realização da e-Capacitação do e-Guia da gestação ao seis anos.
 - Realizar mutirões em busca de líderes.
 - Convidar mais pessoas para ser tornarem líderes: as mães acompanhadas, jovens e pessoas conhecidas (filhos, irmãos, amigos, vizinhos, etc).
 - Divulgar a missão da Pastoral nas missas com o apoio dos padres.
- Realizar encontros com as lideranças das comunidades (conversar com associação de moradores para indicarem pessoas com perfil pastoral).
- Buscar líderes entre outras pastorais da igreja.

- Apresentar a Pastoral da Criança para outras religiões.

Brasil

App

Houve aumento de líderes atuantes no aplicativo, entre o 4º trimestre de 2022 e o 4º trimestre de 2023, passando de 17.975 para 21.186.

No 1º trimestre de 2024, tivemos 20.066 e, no 2º Trimestre de 2024, tivemos 21.042 líderes atuantes no aplicativo.

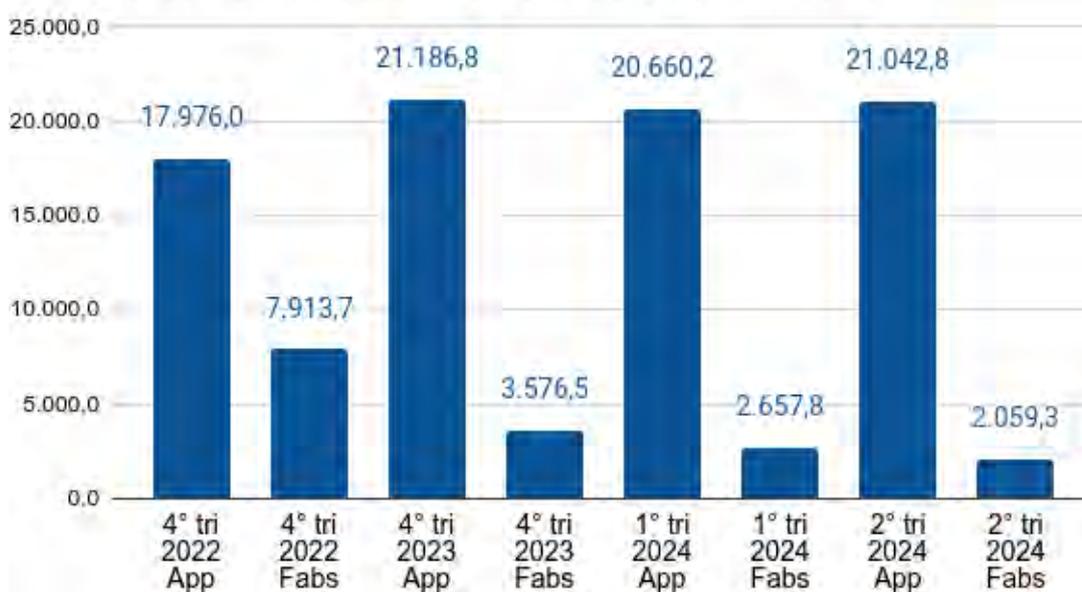
Fabs

Houve queda de 54% de líderes atuantes entre o 4º trimestre de 2022 e o 4º trimestre de 2023, passando de 7.913 para 3.575.

No 1º trimestre de 2024 tivemos 2.657 e, no 2º trimestre de 2024, tivemos 2.059 de líderes.

O gráfico abaixo apresenta o número de líderes no período citado acima.

Número de líderes atuantes no Brasil, por trimestres.



Estados

App

Entre os estados que apresentaram aumento do número de líderes atuantes no 4º trimestre de 2022 em comparação com o mesmo período de 2023, destacamos: Amazonas (↑58%), Pará (↑52%) e Acre (↑43%).

Dois estados que apresentaram queda: Amapá (↓8,7%) e Distrito Federal (↓3%).

Fabs

Entre os estados tiveram queda no número de líderes atuantes no 4º trimestre de 2022 em comparação com o mesmo período de 2023, destacamos: Roraima e Amapá (↓100%).

Apenas o Distrito Federal apresentou aumento de (↑28,5%).

No quadro "**Resumo da situação e sugestão como agir**" é possível encontrar ações que podem ajudar na definição das prioridades do estado.

Dioceses

App

Entre as dioceses com maior aumento no número de líderes atuantes, destacamos: Alagoinhas (↑1.505%) e Alto Xingu (↑550%).

Das dioceses com maior queda no número de líderes atuantes, destacamos: Rondonópolis (↓71%) e Carolina (↓56%).

Fabs

Apenas 24 dioceses aumentaram o número de líderes atuantes no período.

Mais informações nos links abaixo:

[Número de líderes atuantes no 4ºtrim2022 e 4ºtrim 2023, enviado por App. Brasil, estados, dioceses e regiões do país.](#)

[Mapa da variação no número de líderes atuantes entre o 4ºtrim2022 e 4ºtrim2023, enviado por App. Brasil, por dioceses.](#)

[Número de líderes atuantes no 1º trim de 2024 e 2º trim de 2024, enviado por App. Brasil, estados, dioceses e regiões.](#)

[Número de líderes atuantes no 4ºtrim2022 e 4ºtrim 2023, enviado por Fabs. Brasil, estados, dioceses e regiões do país.](#)

[Mapa da variação no número de líderes atuantes entre o 4ºtrim2022 e 4ºtrim2023, enviado por Fabs. Brasil, por dioceses.](#)

[Número de líderes atuantes no 1º trim de 2024 e 2º trim de 2024, enviado por Fabs. Brasil, estados, dioceses e regiões.](#)



Nº líderes que fizeram cinco ou mais visitas com o aplicativo.

Resumo da situação e sugestão de como agir

- No 4º trimestre de 2022, 17.000 líderes usavam regularmente o aplicativo. Já no 4º trimestre de 2023, foram 19.311, um aumento de 13,59% .
- No 1º trimestre de 2024, 18.792 líderes usavam regularmente o aplicativo. Já no 2º trimestre de 2024, foram 18.915, um aumento de 0,65% .
- Observamos que do 4º trimestre de 2023 para o 2º trimestre de 2024, 396 líderes não estão mais fazendo uso regularmente do App.

Sugestão de como agir:

- Continuar incentivando os líderes que ainda não fazem uso do aplicativo a baixá-lo e utilizá-lo, mostrando as facilidades e benefícios do uso, como:
 - Perguntas da visita domiciliar organizadas de acordo com assuntos pertinentes para a idade da criança ou período gestacional.
 - Facilidade em compartilhar conteúdos do aplicativo com a família (cartelas Laços de Amor, Dez mandamentos para a paz na família, cartelas do Acompanhamento Nutricional e qualquer conteúdo do “Saiba mais” das perguntas.
 - Inclusão de peso e altura da criança medido recente pelo posto de saúde durante a visita domiciliar: já se sabe o estado nutricional da criança e já é possível orientar e compartilhar a cartela com a família.
 - Acesso às e-Capacitações com conteúdos atualizados e ampliados sobre assuntos pertinentes à atuação do líder.
 - Acesso ao correio, com possibilidade de receber e enviar mensagem com dúvidas e sugestões para a coordenação nacional.
 - Menos burocracia e economia de papel e correio.

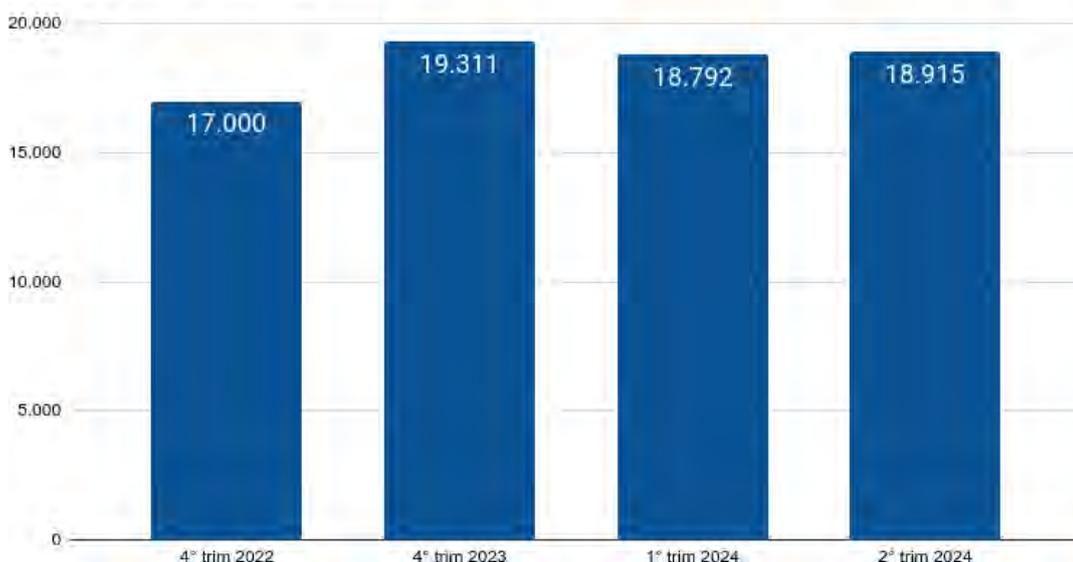
Brasil

No 4º trimestre de 2022, 17.000 líderes usavam regularmente o aplicativo. Já no 4º trimestre de 2023, foram 19.311, um aumento de 13,59%.

No 1º trimestre de 2024, 18.792 líderes usavam regularmente o aplicativo. Já no 2º trimestre de 2024, foram 18.915, um aumento de 0,65%.

O gráfico abaixo mostra a situação do indicador nos trimestres citados.

Número de líderes que usam regularmente o aplicativo (mais de 5 visitas no mês) no Brasil, por trimestres.



Estados

Os estados que apresentaram maior percentual de aumento no número de líderes usando regularmente o aplicativo entre o último trimestre de 2022 e de 2023 foram: Amazonas (↑70%), Pará (↑47%) e Acre (↑46%).

Sete estados que apresentaram quedas neste mesmo período, destacamos: Roraima (↓18%), Distrito Federal (↓15%) e Amapá (↓13%).

Dioceses

Muitas dioceses apresentaram aumento no indicador entre o último trimestre de 2022 e de 2023.

Entre as dioceses que apresentaram maior percentual de aumento no número de líderes usando o aplicativo com regularidade, neste indicador, destacamos os registros acima de 400%: Alagoinhas (↑1.133,3%), Vitória da Conquista (↑423%) e Borba (↑400%).

Outras tiveram queda neste indicador, dentre elas destacamos as reduções superiores a 60%: Rio do Sul (↓80%), Carolina (↓69%) e Rio Grande (↓60%).

Mais informações nos links abaixo:

Nº líderes que usam App Visita regularmente (+ que cinco visitados por mês) no período 4º trimestre de 2022 e 2023. Brasil, dioceses, estados e regiões.

Mapa da variação nº líderes que usam appvisita regularmente, 4º trim 2022 e 2023. Brasil, dioceses, estados e regiões.

Nº líderes que usam AppVisita regularmente (+ que cinco visitados) no 1º trim de 2024 e 2º trim de 2024. Brasil, dioceses, estados e regiões.



Encontro de Oficina de Formação Contínua e Integrada (EVT_9)

Para que o trabalho continue bem feito e animado, os líderes e as outras pessoas que atuam nas diferentes ações na comunidade precisam se atualizar, esclarecer dúvidas, trocar experiências, sentir que seu trabalho é importante e valorizado. A Pastoral da Criança tem estratégias para que o processo de Formação Contínua esteja sempre acontecendo. Pode ser em momentos individuais, coletivos e também em encontros específicos chamados Oficinas de Formação Contínua Integrada.

Resumo da situação

- Houve aumento de 207% no número de encontros de oficinas de formação contínua integrada entre os anos de 2022 e 2023, sendo 366 a mais em comparação entre os períodos mensurados.
- Os dados preliminares de janeiro a setembro de 2024, indicam 428 encontros.

Sugestões de como agir:

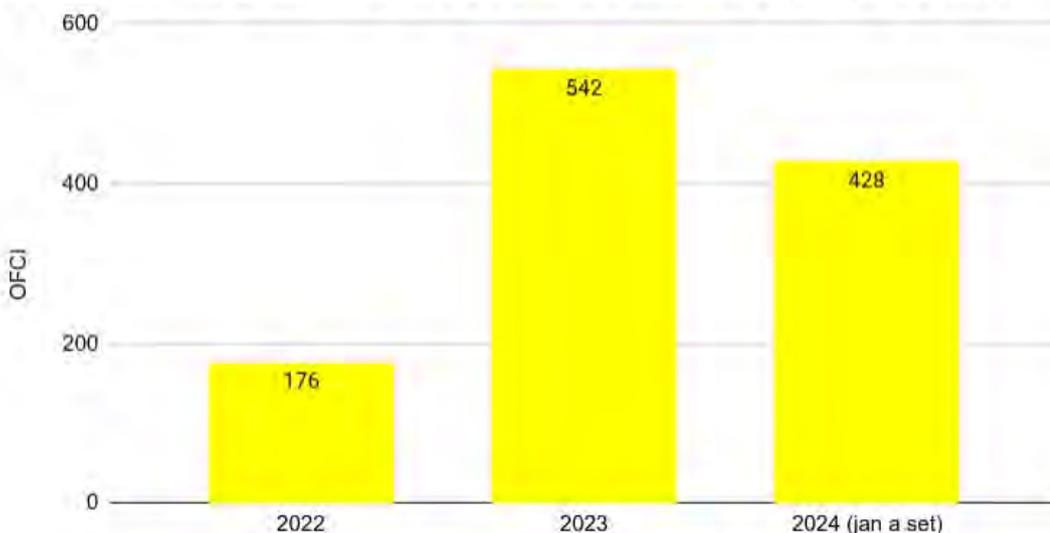
- Incentivar a realização das OFCIs nas próprias comunidades, quando for possível retornar aos encontros presenciais.
- Enquanto não for possível realizar os encontros presenciais na comunidade, tentar organizar encontros online com os líderes para a realização de OFCIs.
- Importante garantir que o tema vá ao encontro das necessidades dos líderes.
- Garantir momento para a oração e fortalecimento da missão da Pastoral da Criança.

Brasil

Na análise deste indicador, em termos de Brasil, observa-se aumento de 207% no ano de 2023 em relação ao ano de 2022. Em 2023, houve 542 encontros e, em 2022, 176 encontros.

O gráfico abaixo mostra a situação dos dois anos citados e também de janeiro a setembro de 2024.

Encontro de Oficina de Formação Contínua e Integrada, realizadas no Brasil nos anos de 2022,2023 e 2024 (jan a set).



Estados

Entre os estados que aumentaram o número de encontros em OFCI entre 2022 e 2023 destacamos: Ceará (↑3.800%), Sergipe (↑800 %) e Paraíba (↑700%).

Três estados apresentaram queda no número de encontros de OFCI no período: Goiás e Amapá (↓100%) e Maranhão (↓41%).

Em 2022, cinco estados não realizaram encontros, mas em 2023 aconteceram encontros: Amazonas (18), Rio de Janeiro (16), Rio Grande do Norte (7), Acre (5) e Alagoas (4).

Em 2024, até setembro, o estado que mais realizou encontros de OFCI foi Ceará (105). Dois estados realizaram apenas 1 encontro no período: Pernambuco e Amapá.

Dioceses

Nas dioceses, foram registrados aumentos e quedas no período. O maior número de encontros de OFCI ocorreu em Fortaleza, com 2 em 2022 e 49 em 2023.

15 dioceses não registraram pessoas capacitadas em OFCI em 2023.

Mais informações nos links abaixo:

Nº de encontros de Oficina Formação Contínua Integrada entre 2022 e 2023. Brasil, dioceses, estados e regiões.

Mapa da variação Nº de encontro de oficina de formação contínua integrada entre 2022 e 2023, por diocese.

Nº de encontros oficina de formação contínua integrada de jan a set de 2024. Brasil, dioceses, estados e regiões.

Número de pessoas que fizeram OFCI



Para que o trabalho continue bem feito e animado, os líderes e as outras pessoas que atuam nas diferentes ações na comunidade precisam se atualizar, esclarecer dúvidas, trocar experiências, sentir que seu trabalho é importante e valorizado. A Pastoral da Criança tem estratégias para que o processo de Formação

Contínua esteja sempre acontecendo. Pode ser em momentos individuais, coletivos e também em encontros específicos chamados Oficinas de Formação Contínua Integrada (OFCI).

Resumo da situação

- Houve aumento de 214% no número de capacitados em oficinas de formação contínua integrada entre os anos de 2022 e 2023.
- Os dados preliminares de janeiro a setembro de 2024 indicam 2.826 capacitados.

Sugestões de como agir:

- Incentivar a realização das OFCIs nas próprias comunidades, quando for possível retornar aos encontros presenciais.
- Enquanto não for possível realizar os encontros presenciais na comunidade, tentar organizar encontros online com os líderes para a realização de OFCIs.
- Importante garantir que o tema vá ao encontro das necessidades dos líderes.
- Garantir momento para a oração e fortalecimento da missão da Pastoral da Criança.

Brasil

Na análise deste indicador, em termos de Brasil, observa-se aumento de 214% no ano de 2022 em relação ao ano de 2022. Em 2022 foram 1.071 capacitados e no ano de 2023 foram 3.365.

O gráfico abaixo mostra a situação dos dois anos citados e também entre janeiro e setembro de 2024.



Estados

Entre os estados que aumentaram o número de pessoas capacitadas em OFCI entre 2022 e 2023 destacamos: Amazonas (↑17.400 %), Ceará (↑15.033 %) e Mato Grosso (↑1.092 %).

Destacamos os estados com maior queda no número de pessoas capacitadas em OFCI no período foram: Amapá e Goiás (↓100%) e Maranhão (↓3,23%).

Dioceses

Nas dioceses foram registrados aumentos e quedas no período. O maior número de capacitados em OFCI ocorreu em Fortaleza, com 3 em 2022 e 283 em 2023.

13 dioceses não registraram pessoas capacitadas em OFCI em 2023.

Mais informações nos links abaixo:

Nº capacitados em Oficina Formação Contínua Integrada (EVTP_9) aonde atua o capacitado entre 2022 e 2023. Brasil, dioceses, estados e regiões.

Mapa da variação Nº capacitados em oficina de formação contínua integrada (EVTP_9) aonde atua o capacitado entre 2022 e 2023, por diocese.

Nº capacitados em oficina de formação contínua integrada (EVTP_9) aonde atua o capacitado de jan a set de 2024. Brasil, dioceses, estados e regiões.



Articulador de Saúde

Introdução



O que fazemos

A Pastoral da Criança conta com voluntários que atuam como Articuladores de Saúde, que têm como função: acompanhar a atuação do Conselho de Saúde, realizar visitas nas unidades de saúde quando notificados no aplicativo da pastoral, preencher a Folha de Acompanhamento do Conselho de Saúde (FAC-Saúde) e, principalmente, ser a ponte entre o Conselho de Saúde e a comunidade, tendo como ponto de partida as necessidades sentidas pela população para promover, proteger e ampliar o direito à saúde.

Como fazemos

Os voluntários da Pastoral da Criança que atuam como Articuladores junto ao Conselho Municipal de Saúde têm a missão de prevenir a mortalidade infantil e melhorar o acesso aos serviços de saúde. Além disso, os Articuladores:

- participam das reuniões mensais do Conselho Municipal de Saúde;
- reúnem-se mensalmente com a equipe da Pastoral da Criança;
- estudam a história da morte de crianças menores de um ano, acompanhadas ou não pela Pastoral da Criança;
- visitam a Unidade Básica de Saúde (UBS) depois da notificação pelo aplicativo, assim ele se torna o elo entre esse serviço e a comunidade. Ele contribui para garantir o acesso e o atendimento com qualidade às crianças e gestantes. Ele verifica se ocorre, por exemplo, a oferta mínima de seis consultas de pré-natal e exames básicos, acesso a vacinas e à primeira dose imediata de antibiótico para as

crianças, assim como a orientação para os responsáveis sobre como utilizar o medicamento.

- enviam mensalmente a FAC-Saúde (Folha Mensal de Acompanhamento do Conselho Municipal de Saúde)

Importante:

Foi elaborado um Material e-Capacitações para Capacitadores de Multiplicadores, para ajudar os Multiplicadores e Capacitadores das ações da Pastoral da Criança a realizarem as capacitações utilizando a e- Capacitação do **Aplicativo Pastoral da Criança + Gestante**. Incentive os Capacitadores e Multiplicadores para que o acessem e realizem o estudo.



Dados da FAC Saúde

O Articulador de Saúde tem a função de ser ponte na comunidade. A partir das necessidades sentidas pelas pessoas, ele pode descobrir com a comunidade quais propostas podem trazer o melhor benefício para todos. O Articulador, através das notificações do aplicativo da pastoral da criança, pode contribuir

com a defesa do direito à saúde das crianças e suas famílias, evitando doenças e mortes.

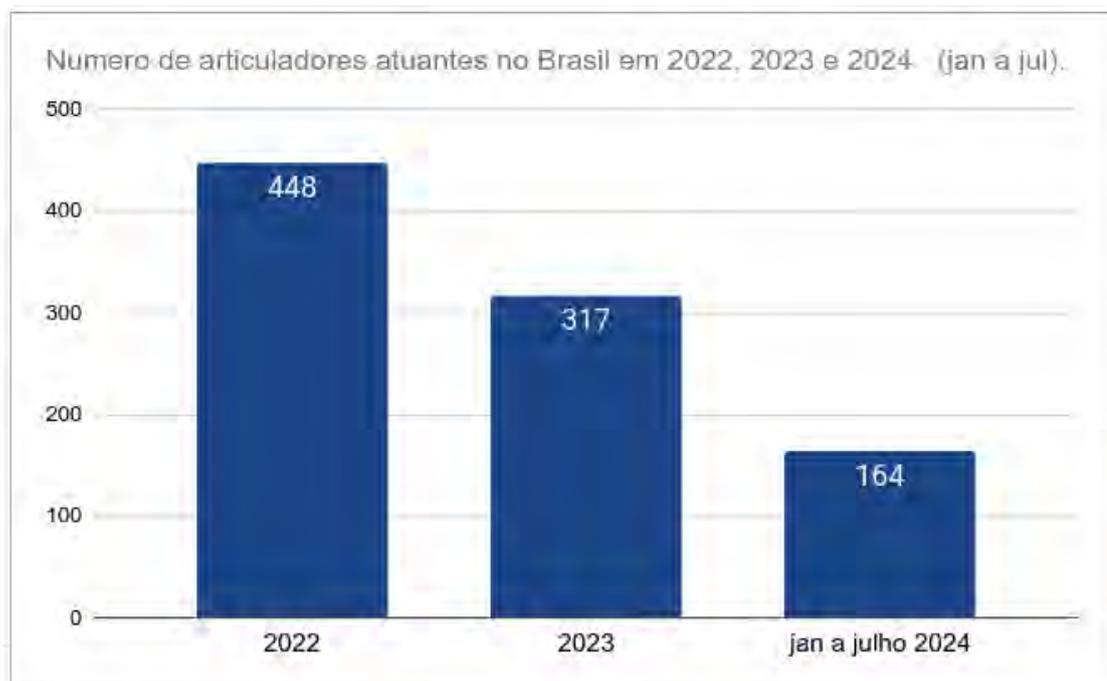
Desde da implantação da capacitação do e-articulador de saúde, temos uma nova forma de visitar as unidades básicas de saúde: quando o articulador recebe a notificação pelo correio do app, ele faz a visita à unidade de saúde para, juntos, encontrarem soluções para garantir os direitos das gestantes e crianças.

Resumo da Situação

- Total de articuladores no Brasil em 2022: 448*.
- Total de articuladores no Brasil em 2023: 317**.
- Total de articuladores no Brasil em 2024 (dados preliminares de janeiro a julho): 164***.

Brasil

O gráfico abaixo mostra a situação dos anos citados.



Destacamos abaixo dados enviados na FAC pelos articuladores entre os anos 2022:

Nº de articuladores titulares no conselho de Saúde: 141

Nº de articuladores suplentes no conselho de Saúde: 37

Nº de articuladores que não são conselheiros: 224

Nº de articuladores que não informaram: 46

Número de mortes com informações na FAC: 271

% articuladores que se reuniram com a Pastoral da Criança: 81%

% articuladores que participaram de reunião com o Conselho Municipal de Saúde:
74%

Destacamos abaixo dados enviados na FAC pelos articuladores entre os anos 2023:

Nº de articuladores titulares no conselho de Saúde: 102

Nº de articuladores suplentes no conselho de Saúde: 32

Nº de articuladores que não são conselheiros: 148

Nº de articuladores que não informaram: 35

Número de mortes com informações na FAC: 206

% articuladores que se reuniram com a Pastoral da Criança: 85%

% articuladores que participaram de reunião com o Conselho Municipal de Saúde:
78%

Situação até 11 de julho 2024 (dados preliminares):

Nº de articuladores titulares no conselho de Saúde: 49

Nº de articuladores suplentes no conselho de Saúde: 14

Nº de articuladores que não são conselheiros: 85

Nº de articuladores que não informaram: 16

Número de mortes com informações na FAC: 80

Articuladores que se reuniram com a Pastoral da Criança: 84%

% articuladores que participaram de reunião com o Conselho Municipal de Saúde:
74%

*Fonte: Sistema de Informação da Pastoral da Criança. Relatório Extrato de Indicadores, Abrangência por níveis Coordenação Nacional, Ano 2022, Folha de Acompanhamento Digitada até 11/07/2024 às 09:50 horas. Disponível em – <http://www.pastoraldacrianca.org.br> – [2024 Jul 11]

**Fonte: Sistema de Informação da Pastoral da Criança. Relatório Extrato de Indicadores, Abrangência por níveis Brasil, Ano 2023, Folha de Acompanhamento Digitada até 11/07/2024 às 09:51 horas. Disponível em – <http://www.pastoraldacrianca.org.br> – [2024 Jul 11]

***Fonte: Sistema de Informação da Pastoral da Criança. Relatório Extrato de Indicadores, Abrangência por níveis Brasil, Ano 2024, Folha de Acompanhamento Digitada até 11/07/2024 às 9:52 horas. Disponível em – <http://www.pastoraldacrianca.org.br> – [2024 Jul 11]



% UBSs têm/dão antibiótico no dia (app).

Recomendação da Organização Mundial da Saúde e do Ministério da Saúde (Portaria nº 1.820, de 13 de agosto de 2009)

é para que a criança com suspeita de pneumonia, com a indicação médica de antibiótico, receba a primeira dose do remédio na própria Unidade Básica de Saúde. Médicos e profissionais de enfermagem devem garantir que a medicação seja aplicada no ato da consulta e instruir os pais a darem todas as doses corretamente em casa.

O tempo entre a transferência, internação e o início do tratamento pode levar horas. Por isso, recomenda-se que o médico avalie a possibilidade de dar a primeira dose de antibiótico na Unidade Básica de Saúde antes de encaminhar para o hospital.

A Lei 5.991 de 1973 garante que o antibiótico e outros medicamentos sejam dispensados nas Unidades Básicas de Saúde por meio do Dispensário.

[Clique aqui, para saber mais Antibióticos para administrar a primeira dose na própria UBS nos casos de pneumonia em crianças, página 56. Ministério da Saúde.](#)

Sugestão de como agir

- No indicador: % UBS tem antibiótico no dia, apresentou aumento não significativo 3,46%*, entre 2022 e 2023 no Brasil.
- No indicador: % de UBS dão antibiótico apresentou queda não significativa de 12,72%** entre 2022e 2023 no Brasil.

Sugestão de como agir:

- Orientar as famílias sobre seus direitos.
- Atualizar os articuladores através do e-articulador.
- Conversar na unidade básica de saúde sobre a importância do tratamento na hora certa, caso não resolva, protocolar um pedido na secretaria de saúde.
- Levar ao conhecimento do Conselho de Saúde, sobre a falta do antibiótico nas Unidades Básicas de Saúde (UBS).
- Divulgar para comunidade da "Campanha Antibiótico primeira dose imediata".
- Colocar cartazes sobre a campanha em: hospitais, maternidades, UBS, UPAs, igreja, ônibus etc.
- Entregar santinhos da campanha nas visitas domiciliares, celebrações da vida, após as missas, etc.
- Em última instância procurar os direitos no Ministério Público.

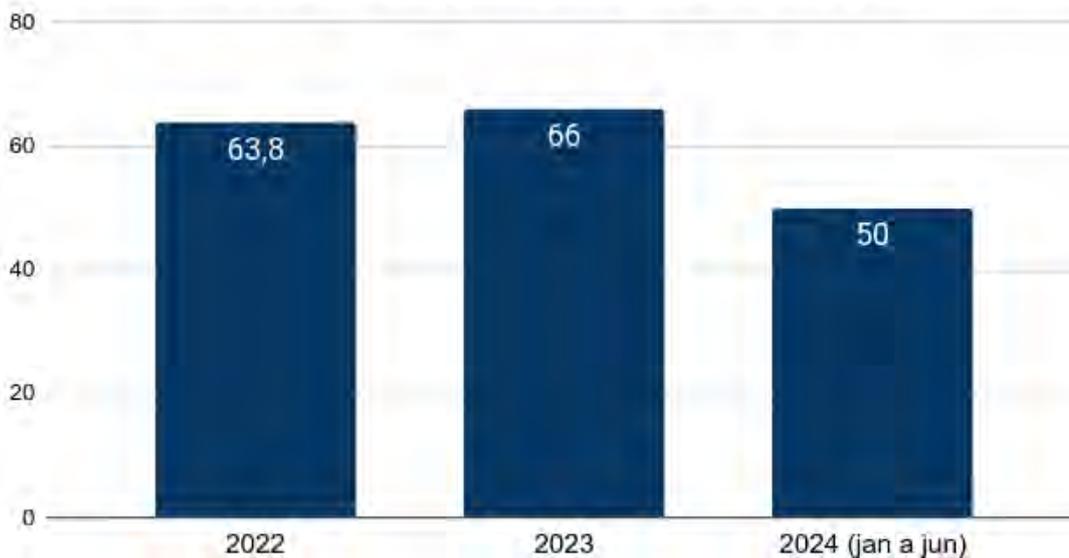
% Unidades Básicas de Saúde (UBS) têm antibiótico no dia (app)

Brasil

No indicador de % UBS tem antibiótico no dia, apresentou aumento não significativo 3,46%, entre 2022 e 2023 no Brasil.

O gráfico abaixo mostra a situação nos dois anos citados, e de janeiro a junho de 2024.

Percentual de Unidades Básicas de Saúde que tinham antibiótico no dia da consulta, no Brasil, em 2022, 2023 e 2024 (jan a jun)



Estados

Na análise por estados, **nenhum** apresentou queda significativa.

E o estado de **São Paulo** apresentou um aumento significativo de ↑31%.

Dioceses

Entre as dioceses, em três foram registrados aumentos significativos de ↑66%: São Miguel Paulista, Santo Amaro e Arquidiocese de São Paulo.

Entre as dioceses não houve queda significativa.

Mais informações nos links abaixo:

% UBS tem antibiótico no dia entre 2022 e 2023. Brasil, dioceses, estados e regiões.

Mapa da variação % UBS tem antibiótico no dia entre 2022 e 2023, por dioceses.

% UBS tem antibiótico no dia no ano de 2024 (jan a jun). Brasil, dioceses, estados e regiões.

% Unidades Básicas de Saúde (UBS) que dão 1ª dose do antibiótico (app) Brasil

Este indicador apresentou queda não significativa de ↓12,72% entre 2022 e 2023.

Estados

Na análise por estados, não foram registradas quedas ou aumentos significativos no período analisado.

Dioceses

Entre as dioceses, Ilhéus apresentou queda significativa de ↓66% e Serrinha apresentou aumento significativo de ↑136%.

Mais informações nos links abaixo:

% UBS dão a 1ª dose do antibiótico entre 2022 e 2023. Brasil, dioceses, estados e regiões

Mapa da variação % UBS que dão a 1ª dose do antibiótico entre 2022 e 2023 por dioceses.

% UBS dão a 1ª dose do antibiótico no ano de 2024 (jan a jun). Brasil, dioceses, estados e regiões



Brinquedos e brincadeiras

Introdução



O que fazemos

Preparamos Brinquedistas e Brincadores para atuar nas comunidades de forma criativa. Os brinquedistas planejam e organizam espaços para brincadeiras no dia da Celebração da Vida, ajudam os líderes e incentivam as famílias para brincarem com suas crianças, promovem oficinas de construção de brinquedos, oferecem oportunidades para que as crianças possam brincar, se divertir, aprender e explorar novas possibilidades de brincar livremente.

Como fazemos

Nas dioceses os Multiplicadores da Ação Brinquedos e Brincadeiras preparam Capacitadores para que capacitem e preparem Brinquedistas para atuar nas suas respectivas comunidades.

O Brinquedista é o responsável por fazer as brincadeiras acontecerem no Dia da Celebração da Vida, em conjunto com os líderes e em outros momentos de encontro com as crianças e suas famílias. Priorizamos nas comunidades a Rua do Brincar, para que todas as crianças possam usufruir de ar livre e de todos os benefícios da natureza.

O **Aplicativo Pastoral da Criança + Gestante** oferece a possibilidade de realizar capacitações pelo **e-Brinquedos e Brincadeiras**, uma oportunidade para formação de novos brinquedistas e atualização de brinquedistas já capacitados. **Incentivem que os líderes e famílias acompanhadas também o conheçam e baixem para terem acesso as todas as dicas e sugestões de Brinquedos e Brincadeiras.**

O Brinquedista pode convidar voluntários de sua comunidade para colaborar com a Pastoral da Criança, sendo um Brincador na comunidade. Os brincadores ajudam durante a oficina e Celebração da Vida. Ficam atentos e disponíveis brincadeiras das crianças e se preparam para tal atividade através do Dica 51- O brincador e a brincadeira da criança.

Panorama da ação

A Ação Brinquedos e Brincadeiras na Comunidade foi criada pela Pastoral da Criança, em 1995, como oportunidade para todas as crianças. A partir de 2002, reformulou-se a ação com a **capacitação dos brinquedistas**, pessoas voluntárias, defensoras e promotoras de mais oportunidades para o brincar infantil nas comunidades. Brincar é um direito e uma necessidade da criança. Mesmo que a legislação brasileira garanta esses direitos, é de fundamental importância o nosso compromisso com o desenvolvimento integral das crianças.

As brincadeiras favorecem o desenvolvimento das habilidades motoras, cognitivas, afetivas, sociais, fortalecem o vínculo afetivo familiar, desenvolvem a linguagem, a criatividade e a imaginação. Além disso, ao escolher suas brincadeiras, a criança está construindo autonomia e desenvolvendo habilidades de pensar, planejar, comparar, separar e ainda negociar outras alternativas.

Pela necessidade que as crianças têm de brincar é preciso criar oportunidades, em casa e na comunidade para que elas possam brincar livremente e, em especial, junto com os pais, irmãos ou outras crianças da comunidade. Neste cenário infantil a Pastoral da Criança prioriza o papel dos brinquedistas e brincadores, para que todas as crianças tenham vida em abundância.

Nos próximos tópicos serão colocados os principais indicadores da ação, de acordo com a abrangência nacional, estado e diocese.

Importante:

Foi elaborado um Material e-Capacitações para Capacitadores de Multiplicadores, para ajudar os Multiplicadores e Capacitadores das ações da Pastoral da Criança a realizarem as capacitações utilizando a **e-Capacitação** do **Aplicativo Pastoral da Criança + Gestante**. Incentive os Capacitadores e Multiplicadores para que acessem e realizem o estudo.



% comunidades com brinquedista ou brincador

Os papéis do brinquedista e do brincador são muito importantes para que o direito de brincar seja defendido e promovido nas comunidades. O ideal é que todas as comunidades tenham brinquedistas e brincadores atuantes.

Resumo da situação e sugestão de como agir

Neste indicador notamos um aumento significativo de (45%) de comunidades com brinquedista ou brincador entre os anos de 2022 e 2023, embora o percentual de comunidades continue baixo (11,4%).

Sugestão de como agir:

- sejam verificadas quais comunidades não possuem brinquedistas e brincadores atuantes.
- orientar os brinquedistas que incentivem as famílias que brinquem com as crianças em casa, divulgando o uso do **e-Brinquedos e Brincadeiras** por elas. O aplicativo é um grande auxílio e apoio às famílias.
- incentivem que novos brinquedistas e brincadores atuem nas comunidades.
- incentivem que os brinquedistas já capacitados se animem a continuar a ação
- seja verificado se há capacitadores e multiplicadores atuantes desta ação. Mais informações no nível complementar desta etapa.
- planejar novas capacitações.
- para auxiliar as novas capacitações e atualização de brinquedistas atuantes, seja incentivado o uso do material de e- Brinquedos e Brincadeiras no aplicativo de Visita Domiciliar.

A análise dessas questões pode ajudar a planejar e a incentivar os brinquedistas a atuarem no período e levar vida em abundância a todas as crianças.

Brasil

Ao analisar o percentual de comunidades com brinquedistas ou brincadores houve um aumento significativo no período, passando de 7,8% em 2022, para 11,4% em 2023.

O gráfico abaixo mostra a situação entre os anos de 2022 e 2023 e de janeiro a julho de 2024.

Nosso ponto de atenção pode ser consideravelmente ampliado se os capacitadores e os brinquedistas atuarem na comunidade utilizando o aplicativo através do e-**Brinquedos e Brincadeiras**, oferecendo às crianças muitas oportunidades para brincar e se movimentar de forma lúdica e envolvente.

Há uma urgência para reverter a situação da comunidade e empenhar todo potencial humano capaz de produzir novas conexões e melhorar o rendimento percentual da comunidade.

Estados

Cinco estados registraram queda no percentual de comunidades com brinquedista ou brincador. Os estados com aumento foram: Rondônia, Roraima e Amapá (↓100%), Rio de Janeiro (↓35%) e Santa Catarina (↓20%).

Alguns estados registraram aumento significativo, destacamos acima de 200%: Acre (↑951%), Maranhão (↑272%) e Espírito Santo (↑231%).

Dioceses

Na análise das Dioceses sobre o indicador do % Comunidade que possui brinquedista ou brincador lembramos que as comunidades precisam de brinquedistas para apoiar o desenvolvimento integral das crianças através das brincadeiras livres em seus ambientes familiares e comunitários. A falta do brinquedista ou do brincador na comunidade interfere diretamente no lúdico infantil.

Entre as dioceses que apresentaram as maiores variações significativas, destacamos: Barreiras (↑2.073%), Piracicaba (↑1.404%) e Cruzeiro do Sul (↑1.258%)

Mais informações nos links abaixo:

[% de comunidade que possui brinquedista ou brincador no período de 2022 e 2023, por estados, dioceses e regiões](#)

[Mapa do % de comunidade que possui brinquedista ou brincador no período de 2022 e 2023, por dioceses](#)

[% de comunidade que possui brinquedista ou brincador de janeiro a julho de 2024. Dados online por estados, dioceses e regiões](#)



Nº de brinquedistas que atuaram no período

Para manter a ação e assegurar um número ideal de brinquedistas atuantes, é preciso que eles participem das Celebrações da Vida e tenham atuação concreta na comunidade, animando e incentivando as famílias para que brinquem com as crianças. Os líderes e coordenadores paroquiais precisam apoiar, incentivar e inclusive estimular outros voluntários para que atuem nas comunidades, além de enviar registro de suas atuações no período. Os dados abaixo se referem ao número de brinquedistas que atuaram no período.

Resumo da situação e sugestão de como agir

Houve uma queda no período analisado de ↓28%, passando de 541 brinquedistas que atuaram em 2022 para 388 brinquedistas que atuaram em 2023. Em 2024, de janeiro a julho, foram 170 brinquedistas que atuaram.

Sugestão de como agir:

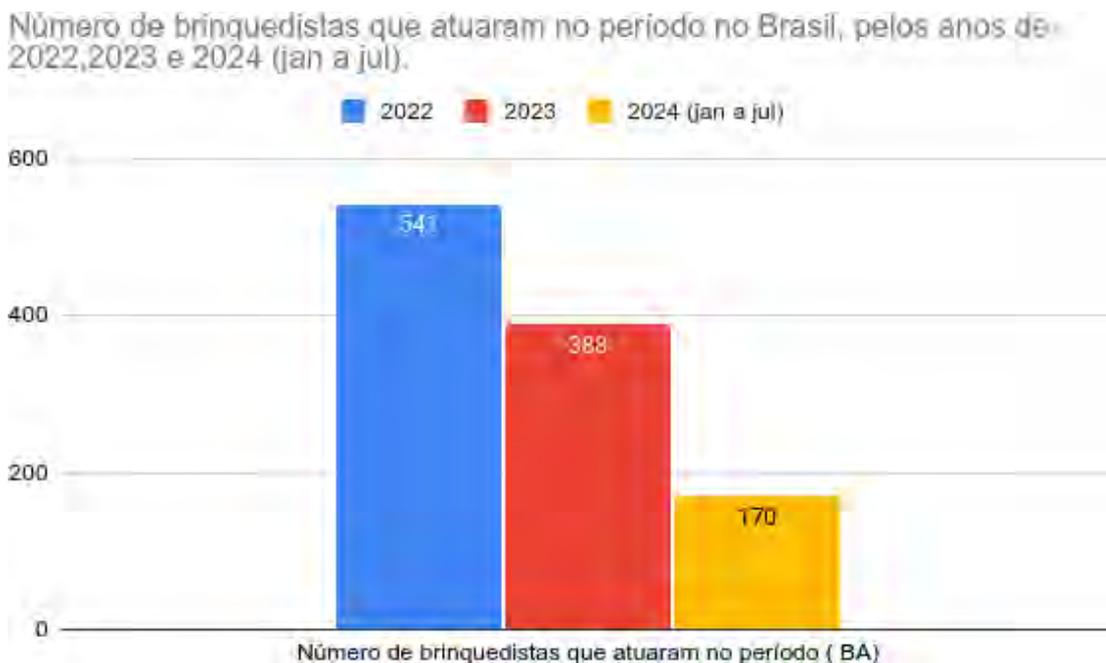
- Avaliar quais comunidades deixaram de ter brinquedistas atuantes.
- Avaliar quais comunidades não possuem brinquedistas.
- Encontrar na comunidade novos brinquedistas.
- Incentivar que os brinquedistas já capacitados atuem
- Organizar nas comunidades um mutirão para encontrar voluntários que queiram ser capacitados na ação.
- Capacitar novos brinquedistas.
- Há muito material disponível no site, no aplicativo, no programa de Rádio Viva a Vida para motivar e incentivar os brinquedistas a atuarem e para capacitação de novos brinquedistas.
- Os brinquedistas podem divulgar o uso do aplicativo de Visita Domiciliar pelas famílias e incentivar o material de brinquedos e brincadeiras para que o brincar também aconteça nos lares. O aplicativo e os materiais estão disponíveis para todos.

A análise dessas questões pode ajudar a planejar e a incentivar os brinquedistas a atuarem nas comunidades e levar vida em abundância a todas as crianças.

Brasil

Houve uma queda significativa de 28% em 2022 comparando com 2023, no número de brinquedistas atuantes.

O gráfico abaixo apresenta o número de líderes no período de 2022, 2023 e de janeiro a julho de 2024.



A atuação dos brinquedistas junto às crianças em dias de Celebração da Vida e encontros é fundamental, pois o brincar é uma necessidade para o desenvolvimento infantil e faz parte de nossa missão.

Estados

Entre os estados que tiveram queda neste indicador, destacamos: Amapá e Rondônia (↓100%) e Santa Catarina (↓80%).

Entre os estados que tiveram aumento, destacamos: Acre (485%), Rio Grande do Norte (286%) e Rio Grande do Sul (238%).

A ação de brinquedistas e brincadores precisa acontecer em todas as comunidades, pois uma das prioridades do estado é o **brincar**. As crianças precisam de estímulos e de ambientes favoráveis para o seu desenvolvimento integral.

Dioceses

Entre as dioceses com maior variação percentual de brinquedistas atuantes no período, destacamos: Cruzeiro do Sul (819%) e Patos (805%).

Muitas dioceses não tiveram brinquedistas atuantes em 2022, 2023 e 2024 (jan a jul).

Mais informações nos links abaixo:

Número de brinquedistas atuantes entre 2022 e 2023. Brasil, estados, dioceses e regiões do país

Mapa da variação no número de brinquedistas atuantes entre 2022 e 2023. Brasil, por dioceses

Número de brinquedistas atuantes de janeiro a julho de 2024. Dados online por estados, dioceses e regiões



Alimentação e Hortas Caseiras

Introdução



O que fazemos

Procuramos contribuir para que todas as famílias acompanhadas conquistem o Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA), ou seja, estejam livres da fome e da má nutrição e tenham uma alimentação saudável em qualidade e quantidade de forma permanente.

Incentivamos o consumo de alimentos regionais, livres de agrotóxicos, provenientes da agricultura familiar e urbana, e encorajamos o próprio cultivo em casa, seja ele no terreno ou em pequenos recipientes, possível de realizar em qualquer espaço.

Como fazemos

Por meio de capacitações com metodologia participativa, trocamos saberes e sabores, objetivando sensibilizar as mães da importância de uma alimentação saudável para obter-se uma melhor qualidade de vida para toda a família. Receitas que procuram utilizar integralmente os alimentos são feitas com as mães ao mesmo tempo que se divide os saberes, os quais muitas vezes foram adquiridos por gerações, dando oportunidade para as mães mostrarem seus talentos e cultura. Também são trabalhados nessa capacitação a higienização, o valor nutritivo dos alimentos, o não desperdício e o passo a passo para fazer uma horta caseira e o adubo orgânico.

Este trabalho complementa as ações básicas desenvolvidas pelos líderes, os quais utilizam o **Aplicativo Pastoral da Criança + Gestante** como material orientador de Hortas Caseiras e Alimentação Saudável.

O **e-Alimentação**, a capacitação de Alimentação e Hortas caseiras em formato de e-Capacitação, no aplicativo Visita Domiciliar, contém o mesmo conteúdo do manual, mas adaptado, atualizado e com muitas novidades. Há uma etapa específica sobre o Guia Alimentar para a População Brasileira, muitas receitas saudáveis e saborosas e uma etapa com informações úteis sobre frutas, verduras, legumes e temperos naturais. **Divulguem o aplicativo, este e outros materiais para os líderes e famílias acompanhadas.**

Importante:

Foi elaborado um Material e-Capacitações para Capacitadores de Multiplicadores, para ajudar os Multiplicadores e Capacitadores das ações da Pastoral da Criança a realizarem as capacitações utilizando a e-Capacitação do Aplicativo Pastoral da Criança + Gestante. Incentive os Capacitadores e Multiplicadores para que acessem e realizem o estudo.

% de crianças com horta



Resumo da situação e sugestão de como agir

Houve aumento significativo de 3,48% entre 2022 e 2023, passando de 33,2% para 34,3%.

• Sugestão de como agir:

- É importante que a ação seja reforçada e incentivada em todas as comunidades. Para isso é preciso que mais líderes sejam capacitados na ação, em especial por meio do e-Alimentação, mais completo e atualizado.
- É necessário avaliar a situação da ação em cada local:
 - Quantos líderes já são capacitados na ação Alimentação e Hortas Caseiras?
 - Quantos ainda precisam ser capacitados?
 - Quantos líderes utilizam o aplicativo? Assim já podem iniciar a e-Alimentação.
 - Tem capacitador da ação atuante?
- Estimular que se fale da importância das hortas na Celebração da Vida.
- Incentivar a busca de parcerias locais para ter acesso a mudas e sementes, quando há dificuldades.

Brasil

Houve aumento significativo de 3,48% entre 2022 e 2023, passando de 33,2% para 34,3%.

É preciso que os líderes continuem incentivando as famílias a plantar horta em casa para que mais crianças possam ser beneficiadas.

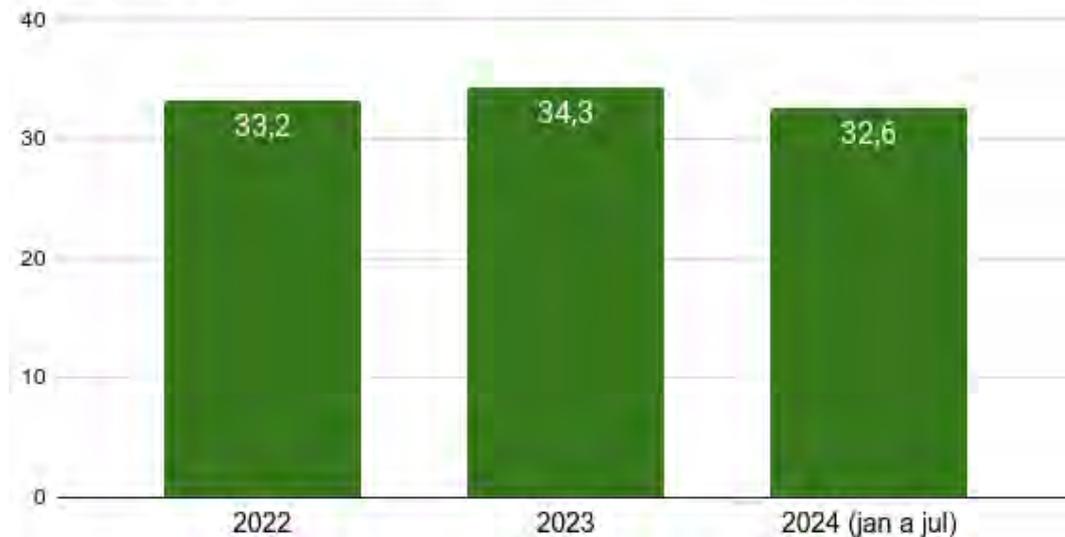
O gráfico abaixo mostra o percentual de crianças com horta em casa no Brasil em 2022, 2023 e de janeiro a julho de 2024.

É importante que os líderes incentivem as famílias a fazerem uma pequena horta em casa. Ter alimentos saudáveis disponíveis se torna ainda mais necessário neste período, especialmente devido a dificuldades financeiras ou pelo aumento do preço de alguns alimentos e até mesmo, em alguns casos, pela dificuldade de acesso a alimentos saudáveis.

Estados

10 estados apresentaram aumento significativo no % de crianças com horta entre 2022 e 2023, destacamos: Amapá (↑26,3%), Pernambuco (↑26,0%) e Santa Catarina (↑23,7%).

Percentual Crianças com Horta no Brasil, em 2022, 2023 e 2024 (jan a jul).



07 os estados que tiveram queda significativa no indicador, destacamos: Ceará (↓28,7%), Sergipe (↓27,9%) e Mato Grosso do Sul (↓26,9%).

Nos lugares onde ocorreu queda e que o % é baixo, é preciso ver como está a formação de líderes na ação Alimentação e Hortas Caseiras e promover o incentivo da ação por meio de Oficinas de Formação Contínua sobre o assunto. Dessa forma, os líderes se sentem motivados a trabalhar o tema com as famílias.

Dioceses

Entre as dioceses que apresentaram aumento significativo neste indicador, destacamos: Campo Limpo (↑526%), Caruaru (↑498%) e Eunápolis (↑429%).

Das dioceses que apresentaram queda significativa neste indicador, destacamos: Santos (↓100%), Jequié (↓83%) e Arquidiocese de Palmas (Tocantins) (↓79%).

Mais informações nos links abaixo:

[% de crianças com horta em casa em 2022 e 2023. Brasil, dioceses, estados e regiões.](#)

[Mapa da variação do % de crianças com horta em casa entre 2022 e 2023, por dioceses.](#)

[% de criança com horta em casa de janeiro a julho de 2024. Brasil, dioceses, estados e regiões.](#)



% de crianças ou pessoas da família que comeram da horta

Mesmo que mais de uma pessoa da família tenha comido os alimentos da horta, considera-se apenas um sim por família. Pode ser que a criança não tenha comido, mas se os adultos têm bons hábitos alimentares e dão o exemplo, a criança também aprende a ter uma alimentação saudável. Dessa forma, é possível analisar se a horta caseira cultivada pela família está exercendo sua função, ou seja, os alimentos produzidos estão sendo utilizados na alimentação da família.

Como as frutas, verduras e legumes variam de acordo com a época do ano, é preciso plantar mais de um tipo de fruta ou verdura para ter, pelo menos, uma produzindo, independentemente da estação.

Resumo da situação e sugestão de como agir

O % de crianças ou pessoas que comeram da horta apresentou aumento significativo entre 2022 e 2023 no Brasil, passou de 93,3% para 94,4%.

• Sugestão de como agir:

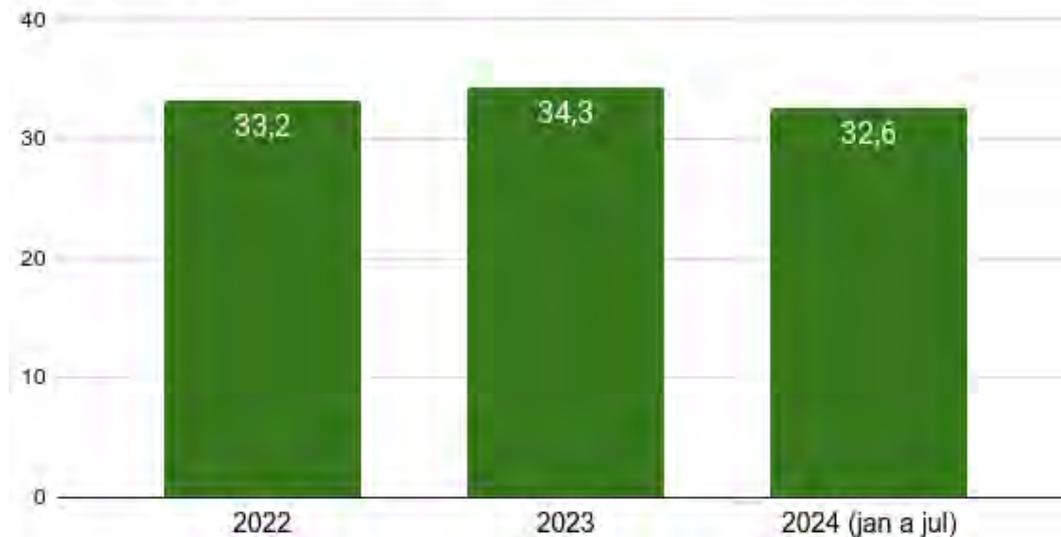
- Avaliar a situação da ação em cada local:
 - Quantos líderes já são capacitados na ação Alimentação e Hortas Caseiras?
 - Quantos ainda precisam ser capacitados?
 - Quantos líderes utilizam o aplicativo? Assim já podem iniciar a e-Alimentação.
 - Tem capacitador da ação atuante?
- Estimular para que se fale mais sobre a importância de consumir frutas, verduras e legumes com as famílias na Celebração da Vida e nas visitas domiciliares.
- Incentivar as famílias a baixar o aplicativo e fazer a e-Alimentação, para mais pessoas terem conhecimento sobre alimentação saudável.

Brasil

O % de crianças ou pessoas que comeram da horta apresentou aumento significativo entre 2022 e 2023 no Brasil, passou de 93,3% para 94,4%.

O gráfico abaixo mostra o percentual de crianças ou pessoas da família que comeram da horta, no Brasil em 2022, 2023 e de janeiro a julho de 2024.

Percentual Crianças com Horta no Brasil, em 2022, 2023 e 2024 (jan a jul).



Estados

Entre os estados sete apresentaram aumento significativo no período, destacamos: Rio Grande do Norte (↑6,5%), Mato Grosso (↑4,8%) e Minas Gerais (↑3,3%).

Dois estados apresentaram queda significativa: Espírito Santo (↓1,7%) e Pernambuco (↓1,3%).

Dioceses

Entre as dioceses apresentaram aumento significativo no indicador, destacamos: Divinópolis (↑39,0%), Foz do Iguaçu (↑35,1%) e Lorena (↑26,4%).

Várias dioceses apresentaram queda significativa no indicador no período, destacamos: São Gabriel da Cachoeira (↓9,3%), Itapipoca (↓7,9%) e Arquidiocese de Curitiba (↓7,1%).

Mais informações nos links abaixo:

[%](#) de crianças ou pessoas que comeram da horta em 2022 e 2023. Brasil, dioceses, estados e regiões.

[Mapa da variação do % de crianças ou pessoas que comeram da horta entre 2022 e 2023, por dioceses.](#)

[Dado online: % de crianças ou pessoas que comeram da horta de jan a jul de 2024. Brasil, dioceses, estados e regiões.](#)



Demonstrações financeiras e contábil

Apresentação



Para cumprir sua missão, a Pastoral da Criança necessita de recursos financeiros. A transparência na utilização desses recursos, bem como a prestação de contas correta e constante colaboram para que estes não venham a faltar.

Diretrizes gerais:

- Todo gasto só pode ser feito visando cumprir a missão da Pastoral da Criança;
- Comprovar, de forma organizada, as despesas realizadas com os documentos originais e o demonstrativo das despesas;
- Deverá ser prestado contas de todo e qualquer recurso recebido;
- É recomendável fazer pesquisa de preço antes de qualquer tipo de gasto;
- É obrigatória a pesquisa de preço para gastos acima de 1 salário mínimo nacional;
- Toda prestação de contas deverá ser revisada e assinada pela Coordenação que efetuou o gasto.

As demonstrações contábeis e financeiras da Pastoral da Criança são anualmente auditadas por empresa de auditoria externa independente e, neste ano de 2024, este trabalho está sendo feito pela MOORE BRASIL Auditores S/S.

A Coordenação Nacional da Pastoral da Criança recebe também auditorias de diversos órgãos de controle, públicos e privados, tais como secretarias de Estado, Tribunal de Contas, Controladoria Geral da União (CGU), Ministério da Saúde, entre outros.

Mais detalhes e informações financeiras da Pastoral da Criança podem ser consultadas nos links abaixo:

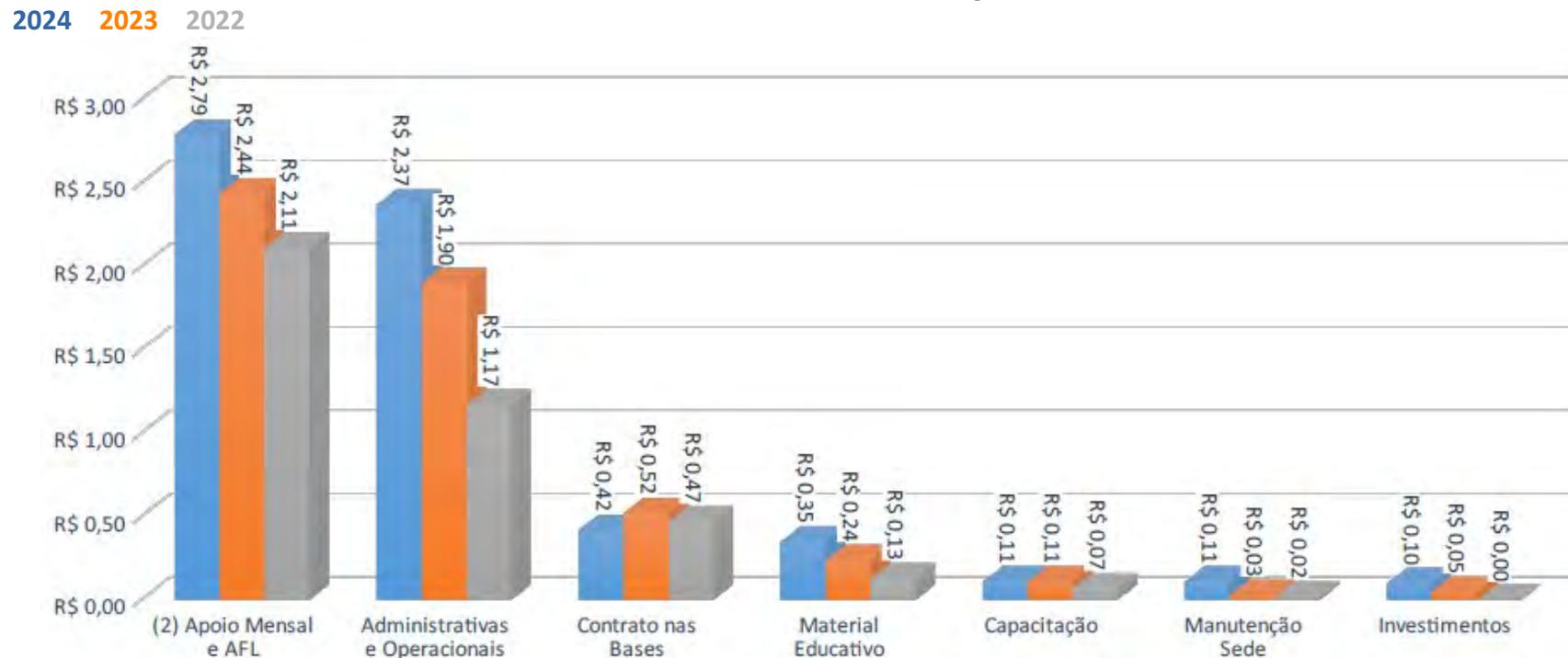
<https://www.pastoraldacrianca.org.br/financeiro>

https://wiki2.pastoraldacrianca.org.br/wiki/Portal_da_Transparência

Confira nessa etapa as informações financeiras do exercício fiscal encerrado em 30 de setembro de 2024.

PASTORAL DA CRIANÇA – Organismo de ação social da CNBB
 Aplicação dos recursos financeiros – por criança/mês
 01/10/2023 a 30/09/2024 – R\$ 14.599.528 (1)

*** GASTO MENSAL POR CRIANÇA R\$ 6,25**



1. Refere-se ao total de despesas e investimentos da Pastoral da Criança

2. Deste valor, as comunidades e paróquias que recebem direto pela CNPC totalizam R\$ 2,33 – 84% (R\$ 1,62 – 68% em 2023).

* R\$ 14.599.528 / 194.481 crianças acompanhadas (2º Trim/2024) / 12 meses = R\$ 6,25 (R\$ 5,29 em 2023).

Fonte: Demonstrações financeiras da Pastoral da Criança



Pastoral da Criança

Organismo de Ação Social da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil - CNBB • CNPJ - 00.975.471/0001-15

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE SETEMBRO

(Em milhares de Reais)

ATIVO	2024	2023
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	38.380	41.670
Recursos com restrição	350	-
Créditos a receber	206	192
Adiantamentos aos setores	517	477
Estoques	292	763
	39.745	43.102
Não circulante		
Imobilizado	3.947	4.023
Outros créditos a receber	19	34
	3.966	4.057
Total do ativo	43.711	47.159
PASSIVO		
CIRCULANTE		
Fornecedores	165	77
Adiantamentos com convênios restritos	350	-
Obrigações trabalhistas	913	1.084
Provisão para contingências	-	9.935
Outras obrigações a pagar	241	625
	1.669	11.721
Patrimônio líquido		
Patrimônio social	3.947	4.023
Reservas e fundos patrimoniais	38.095	31.415
Total do patrimônio líquido	42.042	35.438
Total do passivo e patrimônio líquido	43.711	47.159

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT/DEFICIT DOS EXERCÍCIOS FIMOS EM 30 DE SETEMBRO

(Em milhares de Reais)

	2024	2023
Receitas operacionais	8.582	9.240
Baixa Provisão de Contingência e Setores	10.288	-
Gratuidades	4.178	3.997
Trabalho voluntário	73.151	76.772
	96.199	90.009
Custos e despesas operacionais com programas		
Atendimento em saúde	(11.523)	(11.793)
Gratuidades	(4.178)	(3.997)
Trabalho voluntário	(73.151)	(76.772)
	(88.852)	(92.562)
Despesas operacionais		
Administrativas	(4.950)	(5.456)
Provisão para contingências	50	(50)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas	2.447	(8.059)
Resultado financeiro		
Receitas financeiras - recursos sem restrição	4.180	5.432
Despesas financeiras	(23)	(42)
	4.157	5.390
Deficit / Superávit do exercício	6.604	(2.669)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL DOS EXERCÍCIOS FIMOS EM 30 DE SETEMBRO

Descrição	Patrimônio próprio	Fundo patrimonial	Fundo de conting.	Fundo de conting. 2005	Fundo de conting. 2024	Reserva técnica	Adiantamentos aos setores	Estoques	Superávit acumulado	Total dos Fundos	Total
Saldos em 30 de setembro de 2022	4.181	19.469	12.214			552	1.192	499		33.927	38.107
Superávit do exercício - sem restrição	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.669)	-	(2.669)
Apropriação para Reservas	-	(850)	(1.215)	-	-	(28)	(682)	265	2.511	-	-
Apropriação por movimentação do Imobilizado	132	-	-	-	-	-	-	-	(132)	-	-
Apropriação por doação de Imobilizado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Apropriação da Depreciação / Amortização	(290)	-	-	-	-	-	-	-	290	-	-
Saldos em 30 de setembro de 2023	4.023	18.618	10.997			524	511	764		31.415	35.438
Superávit do exercício - sem restrição	-	-	-	-	-	-	-	-	6.604	-	6.604
Apropriação para Reservas	-	1.321	(472)	-	6.380	(102)	25	(472)	(238)	-	-
Apropriação por movimentação do Imobilizado	238	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Apropriação por doação de Imobilizado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Apropriação da Depreciação / Amortização	(314)	-	-	-	-	-	-	-	314	-	-
Saldos em 30 de setembro de 2024	3.947	19.939	10.526		6.380	422	536	292		38.095	42.042

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES

	2024	2023
Superávit do exercício	6.604	(2.669)
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente total	6.604	(2.669)

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 30 DE SETEMBRO

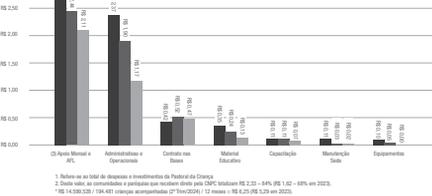
Fluxos de caixa das atividades operacionais	2024	2023
Deficit / Superávit do exercício	(6.604)	(2.669)
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	314	290
Constituição de provisão para contingências	(9.936)	50
Variações nos ativos e passivos		
Créditos a receber	(14)	33
Recursos vinculados a projetos	(350)	6.036
Adiantamento aos setores	(40)	667
Estoques	472	(265)
Outros créditos	15	16
Fornecedores	15	16
Obrigações trabalhistas e tributárias	(171)	(93)
Outras Obrigações a Pagar	(38)	11
Adiantamento com convênios restritos	350	(6.036)
Fluxo de caixa líquidos provenientes das (usados nas) atividades operacionais	(3.053)	(1.936)
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aquisições de ativo imobilizado	(237)	(132)
Fluxo de caixa líquidos usados nas atividades de investimento	(237)	(132)
Redução do(a) aumento (redução) de caixa e equivalentes	(3.290)	(2.077)
Fluxo de caixa líquido (a) aumento (redução) de caixa e equivalentes		
No início do exercício	41.670	43.747
No fim do exercício	38.380	41.080
Demonstração do (a) aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	(3.290)	(2.077)

PASTORAL DA CRIANÇA - Organismo de ação social da CNBB

Aplicação dos recursos financeiros - por contingências

01/10/2023 a 30/09/2024 - R\$ 14.599.528 (1)

* GASTO MENSAL POR CRIANÇA R\$ 6,25



Fonte: Demonstrações Financeiras da Pastoral da Criança

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

Opinião com ressalva
Examinamos as demonstrações financeiras da Pastoral da Criança - Organismo de Ação Social da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil - CNBB, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.
Em nossa opinião, exceto pelo efeito do assunto descrito na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalva", as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Pastoral da Criança - Organismo de Ação Social da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil - CNBB em 30 de setembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalva
Registro de receita
Conforme apresentado na nota explicativa 16 as demonstrações financeiras, a Entidade apresentou o montante de R\$ 10.288 mil, como receita, decorrente da baixa de provisão para contingência, para as quais, quando constituída, não foi identificada uma obrigação, legal ou formal, como resultado de evento passado. Dessa maneira em 30 de setembro de 2024, o resultado do exercício está apresentado a maior em R\$ 10.288 mil.
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos
As demonstrações financeiras da Pastoral da Criança - Organismo de Ação Social da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil - CNBB, para o exercício findo em 30 de setembro de 2023 foram examinadas por outro auditor independente que emitiu relatório em 23 de novembro de 2023 com opinião com ressalva sobre o registro, em exercícios anteriores, de uma provisão para contingência, sem amparo legal ou resultado de um evento passado que justificasse a constituição da provisão.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras
A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressão nossa opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos as conclusões das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba (PR), 25 de outubro de 2024.

MOORE CWB Auditores Independentes S/S.
CRC PR 005.174/0-5

Luiz Gibur Junior
Contador CRC PR-046-991/0-1

Dom Severino Clasen
Presidente do Conselho Diretor

Sergio Leandro Reis
Contador CRC-PR 049666/0-6

As demais demonstrações e Notas Explicativas que integram o conjunto das Demonstrações Contábeis estão disponíveis no site www.pastoraldacrancia.org.br/pt/financeiro

Média Mensal de Crianças Acompanhadas: 194.481 crianças, em 2.460 municípios (2º trimestre de 2024)

Gasto Mensal por Criança: R\$ 6,25

Pastoral da Criança - Organismo de Ação Social da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil - CNBB

Demonstrações financeiras em 30 de setembro
de 2024 e 2023

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras.....	03
Balanco patrimonial.....	06
Demonstração do resultado.....	07
Demonstração do resultado abrangente.....	08
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	09
Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto.....	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras.....	11

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Aos Conselheiros e Diretores da
Pastoral da Criança – Organismo de Ação Social da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil - CNBB.
Curitiba - PR

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações financeiras da Pastoral da Criança – Organismo de Ação Social da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil - CNBB, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelo efeito do assunto descrito na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Pastoral da Criança – Organismo de Ação Social da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil - CNBB em 30 de setembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalva

1 Registro de receita

Conforme apresentado na nota explicativa 16 às demonstrações financeiras, a Entidade apresentou o montante de R\$ 10.288 mil, como receita, decorrente da baixa de provisão para contingência, para as quais, quando constituída, não foi identificada uma obrigação, legal ou formal, como resultado de evento passado. Dessa maneira em 30 de setembro de 2024, o resultado do exercício está apresentado a maior em R\$ 10.288 mil.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

As demonstrações financeiras da Pastoral da Criança – Organismo de Ação Social da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB, para o exercício findo em 30 de setembro de 2023 foram examinadas por outro auditor independente que emitiu relatório em 23 de novembro de 2023

com opinião com ressalva sobre o registro, em exercícios anteriores, de uma provisão para contingência, sem amparo legal ou resultado de um evento passado que justificasse a constituição da provisão.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba (PR), 25 de outubro de 2024.

MOORE CWB
AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC.PR 005.174/O-5

Luiz Gibur Junior
Contador
CRC PR-046-991/O-1

PASTORAL DA CRIANÇA
Organismo de Ação Social da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB
CNPJ – 00.975.471/0001-15

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE SETEMBRO DE 2024 e 2023
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

ATIVO				PASSIVO			
	Nota	30/09/2024	30/09/2023		Nota	30/09/2024	30/09/2023
CIRCULANTE		39.745	43.102	CIRCULANTE		1.669	11.721
Disponibilidades		38.730	41.670	Fornecedores		165	77
Caixa e Bancos - sem restrição	07	9	25	Fornecedores de Serviços		165	77
Aplicações Financeiras - sem restrição	07	38.371	41.645	Obrigações Trabalhistas		913	1.084
Aplicações Financeiras - com restrição	08	350	-	Obrigações Trabalhistas	13	265	309
				Provisão Férias, 13º Salários e encargos	13	648	775
Convênios a Receber sem restrição		206	192	Provisões		-	9.935
Companhia Energia Elétrica		150	142	Provisão para contingências	14	-	9.935
Adiantamento pessoas / Cantina		27	6				
Cantina e loja Museu da Vida		29	44	Adiantamentos		350	-
				Adiantamentos com convênios restritos	12	350	-
Outros créditos		517	477	Outras Obrigações a Pagar		241	625
Adiantamentos aos setores	09	517	477	Provisão para contratos setores	14	-	402
Estoques - sem restrição		292	763	Saldos de Capacitações a Executar		147	122
Materiais Educativos	10	287	758	Impostos Retidos a Recolher		88	95
Bens destinados à venda	10	5	5	Outras Contas a Pagar		6	6
NÃO CIRCULANTE		3.966	4.057	PATRIMÔNIO SOCIAL		42.042	35.438
Imobilizado – sem restrição	11	3.947	4.023	Patrimônio Próprio	15	3.947	4.023
Créditos dos Setores – sem restrição		19	34	Reservas e fundos patrimoniais	15	38.095	31.415
TOTAL DO ATIVO		43.711	47.159	TOTAL DO PASSIVO		43.711	47.159

As Notas Explicativas integram o conjunto das Demonstrações Financeiras

PASTORAL DA CRIANÇA
Organismo de Ação Social da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB
CNPJ – 00.975.471/0001-15

**DEMONSTRAÇÃO DO SUPERAVIT DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM
30 DE SETEMBRO DE 2024 e 2023**

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

		<u>30/09/2024</u>	<u>30/09/2023</u>
RECEITAS OPERACIONAIS	16	8.582	9.240
ÁREA DE SAÚDE		8.592	9.240
Proveniente de Entidades Públicas – com restrição		3.488	2.879
Ministério da Saúde	16	3.488	2.561
Ministério Público do Trabalho	16	-	318
Proveniente de Doações - sem restrição	16	5.104	6.361
Usuários Cia. De Energia Elétrica	16	1.968	2.084
Doações Diversas		1.735	2.510
Movimento Pró Criança - Estado PE		898	973
Associação Evangelizar		503	494
Fundação José Luiz Egydio Setubal		-	300
BAIXA DE PROVISÕES		10.288	-
Baixa Provisão de Contingencia e Setores	16	10.288	-
DEDUÇÕES DE RECEITAS		(10)	-
TRABALHO VOLUNTÁRIO	17	73.151	76.772
GRATUIDADES	17	4.178	3.997
CUSTO DOS ATENDIMENTOS – GRATUIDADES		(11.523)	(11.793)
Custo Atendimento em Saúde	18	(11.523)	(11.793)
TRABALHO VOLUNTÁRIO	17	(73.151)	(76.772)
GRATUIDADES	17	(4.178)	(3.997)
RESULTADO BRUTO		7.347	(2.553)
DESPESAS OPERACIONAIS	18	(4.950)	(5.456)
Despesas com depreciação e amortização		(314)	(290)
Despesas com pessoal		(2.088)	(2.570)
Despesas com serviços de terceiros		(982)	(1.138)
Outras despesas gerais e administrativas		(1.195)	(996)
Perdas no recebimento de créditos dos setores		(19)	(20)
Projetos diversos com entidades parceiras		(352)	(442)
PROVISÃO DE CONTINGÊNCIAS		50	(50)
SUPERAVIT/ DEFICIT ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		2.447	(8.059)
RESULTADO FINANCEIRO		4.157	5.390
Receitas Financeiras – sem restrição	19	4.180	5.432
Receitas e Despesas Financeiras		(23)	(42)
SUPERAVIT/DEFICIT DO EXERCÍCIO		6.604	(2.669)

As Notas Explicativas integram o conjunto das Demonstrações Contábeis

PASTORAL DA CRIANÇA
Organismo de Ação Social da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB
CNPJ – 00.975.471/0001-15

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
30 DE SETEMBRO DE 2024 E 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>30/09/2024</u>	<u>30/09/2023</u>
SUPERAVIT DO EXERCÍCIO	<u>6.604</u>	<u>(2.669)</u>
Outros Resultados Abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	<u>6.604</u>	<u>(2.669)</u>

As Notas Explicativas integram o conjunto das Demonstrações Contábeis

PASTORAL DA CRIANÇA
Organismo de Ação Social da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB
CNPJ – 00.975.471/0001-15

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2024 E 2023
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Descrição	Patrimônio Próprio	Reservas e Fundos Estatutários						Superavit Acumulado	Total dos Fundos	Total
		Fundo Patrimonial	Fundo Contingência	Novo Fundo 2024 Contingência	Fundo Res. Técnica	Adiantamento aos setores	Estoques			
Saldos em 30 de setembro de 2022	4.181	19.469	12.214	-	552	1.192	499	-	33.927	38.107
Superavit do Exercício – sem restrição								(2.669)		(2.669)
Apropriação para Reservas		(850)	(1.215)	-	(28)	(682) [†]	265	2.511		-
Apropriação por movimentação do Imobilizado	132							(132)		-
Apropriação por doação de Imobilizado	-							-		-
Apropriação da Depreciação / Amortização	(290)							290		-
Saldos em 30 de setembro de 2023	15 4.023	18.618	10.997	-	524	511	764	-	31.415	35.438
Superavit do Exercício – sem restrição								6.604		6.604
Apropriação para Reservas		1.321	(472)	6.380	(102)	25 [‡]	(472)	(6.680)		0,00
Apropriação por movimentação do Imobilizado	238							(238)		-
Apropriação por doação de Imobilizado	-							-		-
Apropriação da Depreciação / Amortização	(314)							314		-
Saldos em 30 de setembro de 2024	15 3.947	19.939	10.526	6.380	422	536[‡]	292	-	38.095	42.042

As Notas Explicativas integram o conjunto das Demonstrações Financeiras

PASTORAL DA CRIANÇA

Organismo de Ação Social da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB

CNPJ – 00.975.471/0001-15

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA EM 30 DE SETEMBRO DE 2024 E 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>30/09/2024</u>	<u>30/09/2023</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Superavit/deficit do Exercício	6.604	(2.669)
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	314	290
Reversão/Constituição Provisão para contingência, líquida	(9.936)	50
Variações nos ativos e passivos		
Créditos a receber	(14)	33
Recursos vinculados a projetos	(350)	6.036
Adiantamento aos setores	(40)	667
Estoques	472	(265)
Outros créditos	15	16
Fornecedores	88	15
Obrigações trabalhistas e tributárias	(171)	(93)
Outras Obrigações a Pagar	(385)	11
Adiantamento com convênios restritos	350	(6.036)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(3.053)	(1.945)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de ativo imobilizado	(237)	(132)
Fluxos de caixa líquido usado nas atividades de investimentos	(237)	(132)
Redução do caixa e equivalente de caixa	(3.290)	(2.077)
Demonstração da redução do caixa e equivalente de caixa		
No início do exercício	41.670	43.747
No final do exercício	38.380	41.670
	(3.290)	(2.077)

As Notas Explicativas integram o conjunto das Demonstrações Financeiras

1. Contexto operacional

A Pastoral da Criança (“Entidade”) é uma associação civil, sem fins lucrativos, com sede na Rua Jacarezinho 1691, Bairro Mercês, em Curitiba, Estado do Paraná, de natureza filantrópica, com duração ilimitada.

A Entidade tem como objetivos o desenvolvimento integral das crianças, promovendo, em função delas, também suas famílias e comunidades, sem distinção de raça, cor, profissão, nacionalidade, sexo, credo religioso ou político, através dos seguintes programas, entre outros que sirvam as suas finalidades:

- Sobrevivência e desenvolvimento integral da criança, com as ações básicas de saúde, nutrição, educação e comunicação, sobretudo nos bolsões de miséria;
- Formação humana e cristã das famílias, líderes comunitários e agentes voluntários;
- Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente e redução da violação familiar e comunitária;
- Geração de renda para auto sustentação das famílias acompanhadas, ajuda mútua entre elas, capacitação da mulher em economia doméstica e nos cuidados com a criança, com a família e consigo mesma;
- Alfabetização de jovens e adultos que participam da Pastoral da Criança;
- Documentação e informação sobre a situação da criança e da família no Brasil;
- Pesquisa nas áreas de referência programática.

Os recursos financeiros para manter a estrutura da Entidade e suas atividades advêm de doações recebidas de pessoas físicas e jurídicas, de suas reservas constituídas e também de convênio celebrado com o Ministério da Saúde.

Continuidade operacional

A Entidade possui: a) recursos financeiros sem restrição, no montante de R\$ 38.380 evidenciados nas demonstrações financeiras; b) não possui empréstimos e nem tampouco passivos trabalhistas. Com base nestas informações a Administração entende não haver nenhum risco relacionado a continuidade operacional de suas atividades para o próximo exercício.

2. Base de preparação

Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis para as pequenas e médias empresas.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela administração da Pastoral da Criança em 13 de novembro de 2024.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

3. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Entidade. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Entidade e os valores reportados dos ativos e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

a. Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 30 de setembro de 2024 que possuem riscos significativos de resultar em ajustes materiais dos saldos contábeis no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa 11** – Imobilizado (valor residual e vida útil);
- **Nota explicativa 14** – Provisão para contingências (probabilidade e magnitude das saídas de recursos).

5. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico.

6. Principais políticas contábeis

A Entidade aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.

a. Receita operacional

As receitas com doações diversas são reconhecidas quando do seu efetivo recebimento.

As receitas de convênios restritos, recebidas com destinação específica, vinculadas à realização de atividades acordadas com os doadores (convênios restritos), são registradas no passivo, na conta “Adiantamentos com convênios restritos”, sendo a receita de doação reconhecida no resultado, na medida da efetiva realização e reconhecimento das despesas dos referidos programas. As receitas financeiras decorrentes das aplicações financeiras dos recursos desses convênios são apropriadas às respectivas contas dos passivos “Adiantamentos com convênios restritos”.

b. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras da “Entidade” compreendem:

- Rendimento com aplicações financeiras;
- Despesa de juros;
- Multas e despesas bancárias;

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método dos juros efetivos.

c. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido.

d. Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*). Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

(ii) Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Entidade.

(iii) Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja razoavelmente certo que a Entidade obterá a propriedade do bem ao final do prazo de arrendamento. Terrenos não são depreciados. As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

	30/09/2024
Benfeitorias em propriedade de terceiros	20 anos
Máquinas e equipamentos	5 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Veículos	5 anos
Imóveis	20 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

e. Patrimônio social

Constituído pela dotação inicial de seus instituidores e por doações recebidas de terceiros acrescido ou diminuído do superavit ou deficit apurado em cada exercício.

f. Redução ao valor recuperável (*Impairment*)

(i) Ativos financeiros não-derivativos

Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, são avaliados em cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram perda de valor inclui:

- Inadimplência ou atrasos do devedor;

- Reestruturação de um valor devido ao grupo em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- Indicativos de que o devedor ou emissor entrará em falência/recuperação judicial;
- Mudanças negativas na situação de pagamentos dos devedores ou emissores;
- Desaparecimento de um mercado ativo para o instrumento devido a dificuldades financeiras; ou
- Dados observáveis indicando que houve um declínio na mensuração dos fluxos de caixa esperados de um grupo de ativos financeiros.

Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

A Entidade considera evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado tanto em nível individual como em nível coletivo. Todos os ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável.

Aqueles que não tenham sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que possa ter ocorrido, mas não tenha ainda sido identificada. Ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente quanto à perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva, a Entidade utiliza tendências históricas do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração se as condições econômicas e de créditos atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma perda por redução ao valor recuperável é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão. Quando a Entidade considera que não há expectativas razoáveis de recuperação, os valores são baixados. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda, a provisão é revertida através do resultado.

(ii) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Entidade são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

g. Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Entidade tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação, considerando que uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

As provisões para ações judiciais são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e, quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Quando o risco de perda for possível haverá apenas a divulgação.

h. Fornecedores

Os fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal das atividades, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano.

i. Imunidade tributária

A Pastoral da Criança é imune à incidência de Impostos e de Contribuições Sociais por força do Artigo nº 150, Inciso VI, alínea “c” e, Art. 195, parágrafo 7º, ambos da Constituição Federal. O enquadramento a legislação infraconstitucional da Imunidade dos Impostos, está lastreada nos Artigos 9º e 14º do Código Tributário Nacional (Lei nº 5.172/66) e no Art. 12 da Lei nº 9.532/97; no que respeita à Imunidade de Contribuições Sociais e Previdenciárias, ela é regulada pela Lei Complementar nº 187/2021 e seu Regulamento Decreto 11.791/2023.

j. Trabalhos voluntários e gratuidades

As receitas com trabalhos voluntários e gratuidades, quando existentes, são mensuradas ao seu valor justo levando-se em consideração os montantes que a Entidade haveria de pagar caso contratasse estes serviços em mercado similar, conforme estabelecido na ITG2002 (R1) - Entidades sem Finalidade de Lucro.

A receita de trabalho voluntário recebido é reconhecida pelo valor justo da prestação do serviço, na conta de outras receitas operacionais, como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro. A contrapartida é lançada em conta de despesas vinculadas aos programas e despesas administrativas, relacionada à natureza ou projeto do trabalho voluntário.

As receitas com gratuidade são mensuradas ao seu valor justo levando-se em consideração os montantes que a Entidade haveria de pagar caso contratasse estes serviços em mercado similar. As receitas com gratuidade são reconhecidas no resultado do exercício em contrapartida a outras despesas também no resultado do exercício.

7. Caixa e equivalentes de caixa

O saldo é composto pelos seguintes valores:

	30/09/24	30/09/23
Bancos – recursos sem restrição	9	25
Aplicações financeiras – recursos sem restrição (i)	<u>38.371</u>	<u>41.645</u>
	<u>38.380</u>	<u>41.670</u>

(i) As aplicações financeiras referem-se a fundos de renda fixa remunerados a taxas referenciadas ao Certificado de Depósito Interbancário – CDI e aplicações em CDB remunerados a taxas entre 98% a 102% do CDI.

As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Dessa forma, foram consideradas como caixa e equivalentes de caixa nas demonstrações de fluxos de caixa.

8. Recursos com restrição

O saldo é composto pelos seguintes valores:

	30/09/24	30/09/23
Aplicações financeiras – recursos com restrição	350	-
	<u>350</u>	<u>-</u>

Os convênios e contratos celebrados estabelecem que, enquanto os recursos não são aplicados nas ações às quais se destinam, os repasses recebidos devem ser mantidos em aplicações financeiras de liquidez imediata, para preservar seu poder de aquisição, possuem utilização restrita e somente poderão ser utilizados para fazer frente as obrigações acordadas de projetos conveniados e outros ajustes que lhe deram origem. A contrapartida destes recursos está registrada na rubrica “Adiantamentos com convênios restritos”.

Neste período, o saldo apresentado refere-se ao convênio com o Ministério da Saúde assinado em 12/2023, com liberação de parcela em 28/03/2024 (R\$ 3.672), vide nota explicativa 12.

9. Adiantamentos aos setores

Referem-se a recursos disponibilizados para as coordenações de setores e estados os quais são mantidos sob a forma de adiantamentos até que as referidas prestações de contas sejam disponibilizadas e validadas pela administração central, quando, então, tais valores são baixados e contabilizados como custo no resultado.

O saldo em 30 de setembro de 2024 totaliza R\$ 517 (R\$ 477 em 30/09/2023).

10. Estoques

O saldo é composto pelos seguintes valores:

	30/09/24	30/09/23
Bens destinados à venda	5	5
Materiais educativos	287	758
	<u>292</u>	<u>763</u>

11. Imobilizado

(i) Composição do saldo

	30/09/24		
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Benfeitorias em propriedade de terceiros	3.223	(1.689)	1.534
Máquinas e equipamentos	3.130	(2.776)	354
Móveis e utensílios	349	(323)	26
Imóveis	1.298	(207)	1.091
Veículos	-	-	-
Terrenos	942	-	942
	<u>8.942</u>	<u>(4.995)</u>	<u>3.947</u>

(ii) Movimentação do custo

	Saldo em 30/09/23	Movimentação em 2024			Saldo em 30/09/24
	Custo	Adições	Baixas	Transf.	Custo
Benfeitorias em propriedade de terceiros	3.223	-	-	-	3.223
Máquinas e equipamentos	2.892	238	-	-	3.130
Móveis e utensílios	349	-	-	-	349
Imóveis	1298	-	-	-	1.298
Veículos	26	-	26	-	-
Terrenos	942	-	-	-	942
	<u>8.730</u>	<u>238</u>	<u>26</u>	<u>-</u>	<u>8.942</u>

(iii) Movimentação da depreciação

	Saldo em 30/09/23	Movimentação em 2024			Saldo em 30/09/24
	Depreciação	Adições	Baixas	Transf.	Depreciação
Benfeitorias em propriedade de terceiros	(1548)	(141)	-	-	(1.689)
Máquinas e equipamentos	(2.681)	(95)	-	-	(2.776)
Móveis e utensílios	(303)	(20)	-	-	(323)
Imóveis	(156)	(52)	-	-	(208)
Veículos	(19)	-	19	-	-
	<u>(4.707)</u>	<u>(308)</u>	<u>19</u>	<u>-</u>	<u>(4.996)</u>

12. Adiantamentos com convênios restritos

Referem-se a valores recebidos com base em convênios de parceria, vinculadas à prestação de contas do Ministério da Saúde. Os valores estão registrados como adiantamentos no passivo, por estarem sujeitos à devolução até que o objeto do convênio seja efetivamente cumprido.

Em 2023 não há saldo nesta conta tendo em vista assinatura de convênio com Ministério da Saúde em 13 de dezembro de 2023. A contrapartida desse valor está registrada na rubrica “Recursos com restrição” (vide nota explicativa 8), conforme demonstrado abaixo:

	30/09/24	30/09/23
Ministério da Saúde	350	-
	<u>350</u>	<u>-</u>

13. Obrigações trabalhistas

O saldo é composto pelos seguintes valores:

	30/09/24	30/09/23
Salários a pagar	241	281
Encargos sociais a recolher	24	28
Provisões de férias e 13º salário	648	775
	<u>913</u>	<u>1.084</u>

14. Provisão para contingências

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como segue:

	30/09/24	30/09/23
(i) Provisão para contingências (a)	-	9.935
	-	9.935

A seguir, estão apresentadas as movimentações ocorridas nos períodos:

Saldo em 30.09.2023 (a)	9.935
Constituição provisão para contingência trabalhista (b)	(50)
Utilização / reversão (c)	(9.885)
Saldo em 30.09.2024	-

(a) Administração aprovou a manutenção, no exercício de 2023, do registro da Provisão para Contingência registrada em anos anteriores, visando assegurar a estabilidade financeira da Pastoral da Criança.

(b) Baixada provisão para reclamatória trabalhista, conforme processo nº 0000519-86.2023.5.09.0003, constituída em de 31/05/2023, no valor R\$ 50, tendo em vista quitação em audiência de conciliação em 06/09/2024.

(c) Com base no Parecer do Conselho Econômico da Pastoral da Criança os membros da Assembleia Geral Ordinária, realizada em novembro de 2023, autorizou a baixa da referida Provisão da Contingência, no valor de R\$ 9.885, apropriando a mesma ao resultado do exercício 2023/2024.

	30/09/24	30/09/23
(ii) Provisão para Contrato Setores	-	402
	-	402

(a) Baixa de Provisão constituída com fundamento na Resolução do Conselho Diretor, de 21 de fevereiro de 2011, cuja finalidade era garantir recursos locais para contratação futura de coordenadoras de setores e estado.

15. Patrimônio líquido

a. Patrimônio social

Constituído por bens móveis e imóveis constantes do ativo imobilizado. O saldo em 30 de setembro de 2024 totaliza R\$ 3.947 (R\$ 4.023 em 30/09/2023).

b. Fundo patrimonial

Foi constituído em 2005 e se destina a assegurar a autossuficiência financeira da Entidade para a perpétua realização da sua finalidade. A Coordenação Nacional, com o aval do Conselho Econômico, poderá propor ações específicas para acelerar a constituição desse fundo.

O saldo do fundo patrimonial em 30 de setembro de 2024 totaliza R\$ 19.939 (R\$ 18.618 em 30/09/2023), montante este formado por aportes e seus respectivos rendimentos financeiros líquidos.

c. Fundo de contingências

O valor máximo desse fundo será equivalente a oito meses de funcionamento da Entidade. Os recursos, que serão utilizados para compor este fundo, serão provenientes das parcerias institucionais, podendo ser integralmente utilizados para constituição do próprio fundo, segundo recomendações da Coordenação Nacional e Conselho Econômico. O saldo do fundo de contingências em 30 de setembro de 2024 totaliza R\$ 10.526 (R\$ 10.997 em 30/09/2023).

d. Fundo de contingências 2024

Novo fundo de contingência constituído tendo em vista reversão da provisão de contingência, conforme nota 14. O saldo em 30 de setembro de 2024 totaliza R\$ 6.380. Não há saldo em 30/09/2023 tendo em vista que esse fundo foi constituído em 24/11/2023.

e. Reserva técnica

O valor desse fundo não poderá ultrapassar 2% do orçamento anual. O saldo da reserva técnica em 30 de setembro de 2024 totaliza R\$ 423 (R\$ 524 em 30/09/2023).

f. Adiantamento aos setores

Refere-se, substancialmente, a adiantamentos de recursos as coordenações com mandatos vigentes com posterior prestação de conta, somando-se também saldo de coordenações com mandatos encerrados e que ainda estão fechando prestação de contas. O saldo destes adiantamentos em 30 de setembro de 2024 totaliza R\$ 536 (R\$ 511 em 30/09/2023).

g. Estoques

Conforme demonstrado na nota explicativa 10, refere-se principalmente a estoque de materiais educativos na sede da Coordenação Nacional, à disposição das diversas coordenações de setores. O saldo em estoque de materiais educativos em 30 de setembro de 2024 totaliza R\$ 292 (R\$ 764 em 30/09/2023).

h. Superavit / Deficit acumulado

Conforme previsto no parágrafo 15 da ITG 2002(R1) - Entidade sem Finalidade de Lucros, o superavit apurado no período de 30 de setembro de 2024 no montante de R\$ 6.604 (R\$ 2.669 em 30/09/2023 – deficit), estão demonstrados e incorporados ao patrimônio social da entidade

16. Receitas operacionais

		30/09/24	30/09/23
Com restrição			
Convênio Ministério da Saúde	(i)	3.488	2.561
Convênio com MPT Paraná	(ii)	-	318
		<u>3.488</u>	<u>2.879</u>
Sem restrição			
Convênio companhias de energia elétrica	(iii)	1.968	2.084
Doações diversas		1.735	2.510
Movimento Pró Criança – Estado PE		898	973
Associação Evangelizar		503	493
Fundação José Luiz Egydio Setubal - FJLES		-	300
		<u>5.104</u>	<u>6.360</u>
Baixa Provisão de Contingencia	(iv)	10.288	-
Deduções			
Outras deduções		(10)	-
		<u>18.870</u>	<u>9.240</u>

(i) Apropriação de parcelas oriundas de convênio nº 949.358/2023, celebrado com o Ministério da Saúde em 13 de dezembro de 2023, com vigência até 18/09/2025.

(ii) Apropriação de parcelas referente a Termo de Compromisso de gestão de recursos materiais, celebrado com o Ministério Público do Trabalho do Estado do Paraná, no valor de R\$ 500 e vigência de 2 (dois)anos, visando a conscientização e prevenção sobre o trabalho infantil, com o foco no desenvolvimento integral das crianças.

(iii) Projeto desenvolvido com companhias de energia elétrica de diversos estados, com o objetivo de arrecadar recursos financeiros que ajudem a suprir as necessidades básicas das comunidades e ramos da Pastoral da Criança, buscando assim auto sustentabilidade.

A metodologia desenvolvida consiste em respeitar o trabalho de cada ramo e de cada comunidade da Pastoral da Criança, proporcionando uma oportunidade de arrecadação de recursos proporcionais ao trabalho que é desenvolvido em cada um deles, pois dos recursos arrecadados, 85% retornam para a própria comunidade que conseguiu a doação, 10% para os setores e ramos e 5% para cobrir custos da campanha e fundo de reserva.

Atualmente há contrato com as seguintes companhias: COPEL/PR, COELBA/BA, EDP/ES, ENERGISA/MT, ENEL/GO, CELESC/SC, EQUATORIAL/AL, CELPAEQUATORIAL/PA, ENERGISA/TO, ENEL/RJ, ENEL/CE, EDP/SP, ENERGISA SUL – Municípios dos estados de SP e PR (antiga Cia Caiuá, Nacional, Bragantina, Vale Paranapanema e Força e Luz).

(iv) Reversão da provisão para contingência constituída em períodos anteriores, conforme nota 14.

		30/09/24	30/09/23
Provisão de Contingencia	(a)	9.885	-
Provisão para Contrato Setores	(b)	402	-
		10.288	-

(a) Constituída em anos anteriores, com a finalidade de garantir recursos financeiros para manutenção da atividade da Entidade durante processos de renovação de convênios.

(b) Constituída com fundamento na Resolução do Conselho Diretor, de 21 de fevereiro de 2011, cuja finalidade era garantir recursos locais para contratação futura de coordenadoras de setores e estado.

17. Trabalho voluntário e gratuidades

a. Remuneração do pessoal-chave da administração

Não há remuneração para os cargos eletivos da Entidade. Os Conselheiros que prestam serviços à Entidade não recebem remuneração pela função, haja vista que atuam como voluntários.

b. Voluntariado

Todo o trabalho voluntário é submetido às formalidades legais e não há, em nenhuma forma, quaisquer tipos de remuneração. As despesas com trabalho voluntário foram mensuradas e reconhecidas de acordo com sua natureza, como devidas fossem. O trabalho é desenvolvido nas comunidades e realizado por líderes voluntárias, sendo 22.159 líderes (25.793 em 2023), 4.733 equipes de coordenação (5.009 em 2023), bem como outras pessoas e conselheiros que prestam serviço gratuitamente à entidade.

Para gerar informações sobre a situação da criança e da gestante, bem como do trabalho voluntariado nas comunidades, além de diversos outros indicadores é utilizado o Aplicativo “Pastoral da Criança + gestante”, desenvolvido pela Pastoral da Criança. Este aplicativo, além de auxiliar nosso voluntariado no acompanhamento às famílias, também possui um módulo de comunicação entre os voluntários, as famílias acompanhadas, coordenadores e multiplicadores. Com isso, são mais pessoas recebendo a melhor e mais relevante informação possível e com celeridade.

Além do App, em algumas comunidades há ainda a informação coletada pelas FABS (Folha de Acompanhamento e Avaliação Mensal das Ações Básicas de Saúde e Educação na Comunidade), onde os líderes comunitários registram todos os dados das gestantes e crianças acompanhadas em sua comunidade. Estas FABS são avaliadas e conferidas na comunidade e posteriormente enviadas por foto para a Coordenação Nacional da Pastoral da Criança que as digitaliza e consolida as informações.

A Entidade mensurou e reconheceu, pelo valor justo, o trabalho voluntário obtido por seus líderes e de coordenação, conforme estabelece a Resolução CFC 1409/2012 que aprovou a Interpretação ITG 2002 (R1) - Entidade sem Finalidade de Lucro, e suas alterações, conforme abaixo:

		30/09/24	30/09/23
Fontes econômicas			
Recursos não monetários			
Trabalho voluntário			
Líderes comunitários	(i)	45.397	49.399
Coordenações de Ramo, Setor e Estado	(ii)	27.323	26.953
Outros voluntários	(iii)	431	420
		<u>73.151</u>	<u>76.772</u>
Gratuidades			
Doação com locação da sede nacional	(iv)	4.178	3.997
		<u>4.178</u>	<u>3.997</u>
		<u>77.329</u>	<u>80.769</u>

Os valores referentes aos recursos não monetários estão sendo calculados considerando a estimativa de horas mensais doadas por categoria de voluntário, multiplicadas pelo salário-mínimo vigente, R\$ 1,412. A referida estimativa, foi preparada com base em relatório diagnóstico participativo (não auditado), preparado por consultores terceirizados, com recursos do BNDES.

(i) Líderes: 22.159 líderes x R\$ 2,049 (R\$ 1,412 x 13,3h / 220h x 24h estimadas) = R\$ 43.397

(ii) Coordenações: Totalizando R\$ 27.323, conforme abaixo:

- Coordenador de ramo: 4.452 x R\$ 5,463 ano → (R\$ 1,412 x 13,3h / 220h x 64h estimadas) = R\$ 24.322
- Coordenador de setor: 263 x R\$ 10,243 ano → (R\$ 1,412 x 13,3h / 220h x 120h estimadas) = R\$ 2.694

Coordenador de estado: 18 x R\$ 17,072 ano → (R\$ 1,412 x 13,3h / 220h x 200h estimadas) = R\$ 307

(iii) Outros voluntários: Totalizando R\$ 431 conforme abaixo:

- Conselho Econômico das Dioceses: 279 Dioceses * R\$ 1,412 / 220h * 6h * 4 pessoas = R\$ 43
- Conselho Econômico Nacional: R\$ 1,412 / 220h * 8h * 3 pessoas = R\$ 0,462
- Conselho Diretor Nacional: R\$ 1,412 / 220h * 32h * 3 pessoas = R\$ 1,848
- Conselho Fiscal Nacional: R\$ 1,412 / 220h * 4h * 3 pessoas = R\$ 0,231
- Pessoas que assinam prestação de contas / Paróquias: 4.452 Paróquias * R\$ 1,412 / 220h * 12h * 1 pessoa = R\$ 343
- Pessoas que assinam prestação de contas / Dioceses: 279 Dioceses * R\$ 1,412 / 220h * 12h * 2 pessoas = R\$ 43

(iv) Sede nacional – Corresponde ao valor anual aproximado do uso do imóvel cedido à Pastoral da Criança, em regime de comodato, conforme estabelecido em Lei estadual nº 17.891 de 26/12/2013 e nº 12.205 de 08/07/1998. Os imóveis, conforme previsto em lei, serão utilizados exclusivamente para atender aos objetivos institucionais da Pastoral da Criança, para o Museu da Vida e o Memorial Zilda Arns. Não foi possível estimar o valor de locais cedidos pela igreja e outras entidades para as atividades da Pastoral da Criança, em mais de 2.530 municípios.

18. Custos e despesas operacionais com programas

	30/09/24	30/09/23
Atendimento em saúde		
Custos com atendimentos em saúde - com restrição	(10.771)	(11.108)
Custos com atendimentos em saúde - sem restrição	<u>(752)</u>	<u>(685)</u>
	<u>(11.523)</u>	<u>(11.793)</u>
Despesas operacionais		
Administrativas		
Despesas com pessoal	(2.088)	(2.569)
Projetos diversos com entidades parceiras	(352)	(442)
Despesas com serviços de terceiros	(982)	(1.138)
Outras despesas gerais e administrativas	(1.195)	(996)
Despesas com depreciação	(314)	(290)
Perdas no recebimento de créditos dos setores	<u>(19)</u>	<u>(19)</u>
	<u>(4.950)</u>	<u>(5.454)</u>
	<u>(16.473)</u>	<u>(17.247)</u>

19. Resultado financeiro

O resultado financeiro é substancialmente composto por rendimentos sobre aplicações financeiras, sem restrição e fundos estatutários da Entidade, que totalizaram R\$ 4.180 (R\$ 5.432 em 30/09/2023).

20. Aplicação de recursos em gratuidades

A Pastoral da Criança está em conformidade com o inciso I, do Art. 12 da Lei Complementar no 187, de 16/12/2021, regulamentada pelo Decreto no 11.791 de 21/11/ 2023, que dispõem sobre a Certificação das Entidades Benéficas de assistência Social (CEBAS) e dos procedimentos referentes à imunidade de contribuições à seguridade social de que trata o § 7º do Art. 195 da Constituição Federal.

A Entidade é portadora do CEBAS, concedido pelo Ministério da Saúde, por meio da Portaria no 895, de 01/12/2022, publicada no Diário Oficial da União N° 229, Seção 1, de 07/12/2022 - com validade no período de 03/05/2019 a 31/12/2023.

A Pastoral da Criança protocolou no Ministério da Saúde - tempestivamente em 14/12/2023, o processo de Renovação do CEBAS no 25000.188121/2023-08, o qual encontra-se na Secretaria de Atenção Especializada a Saúde/MS, sob análise. Desta forma, o CEBAS da Pastoral da Criança está em pleno vigor, conforme estabelece os §§ 1º e 2º, do Art. 37 da Lei Complementar nº 187/2021.

Veja o demonstrativo a seguir:

	30/09/24	30/09/23
Receita operacional (vide nota explicativa 16)	8.592	9.240
Resultado financeiro	<u>4.179</u>	<u>5.390</u>
Receita disponível no exercício	<u>12.771</u>	<u>14.630</u>
Percentual mínimo para aplicação em gratuidade (20% da receita)	<u>2.554</u>	<u>2.926</u>
Custo aplicado em saúde (vide nota explicativa 18)	11.523	11.793
Outros custos - Administração	(i) <u>4.617</u>	<u>5.145</u>

Total das gratuidades oferecidas		<u>16.140</u>	<u>16.938</u>
Percentual das aplicações das receitas em gratuidade no exercício	(ii)	126%	116%
Total de isenções de contribuições do INSS, Patronal, Terceiros e SAT	(iii)	<u>1.330</u>	<u>1.394</u>

(i) Valor corresponde ao valor total registrado da rubrica de despesas operacionais administrativas, deduzindo-se o valor da depreciação e perdas nos recebimentos dos créditos dos setores, vide nota explicativa 18.

(ii) Os percentuais de aplicação em gratuidade são superiores a 100% tendo em vista que a Pastoral da Criança, em períodos sem convênios firmados, utilizou recursos de suas reservas para manutenção de suas atividades e ações.

(iii) Em razão de sua finalidade social, assistencial, filantrópica e sem fins lucrativos, a Entidade não está sujeita ao recolhimento de impostos calculados sobre o superavit do exercício, e nem distribui qualquer parcela de seu resultado a associados, parceiros, dirigentes, conselheiros ou mantenedores.

A imunidade que consta da demonstração das aplicações dos recursos em gratuidade no valor de R\$ 1.330 (R\$ 1.394 em 30/09/2023) refere-se às contribuições sociais referentes a folha de pagamento do período de outubro//23 a setembro/24.

21. Instrumentos financeiros

A Entidade mantém operações com instrumentos financeiros não derivativos onde, os resultados obtidos, são razoáveis com as expectativas da Administração e as transações com instrumentos financeiros são reconhecidos no resultado.

A Entidade não possui políticas ou estratégias específicas para gerenciamento dos instrumentos financeiros visto que a Administração entende que não existe risco significativo de perdas associadas a esses instrumentos. A Entidade não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

* * *

Dom Severino Clasen
Presidente

Maria Inês Monteiro de Freitas
Coordenadora Nacional

Sérgio Leandro Reis
Contador - CRC PR-049666/O-6